

**O TEMPO** — Frente Fria: Negativo. Pressão Atmosférica Média: 1005,3 milibares. Temperatura média do dia: 25,5 graus centígrados. Umidade relativa média: 80,5 por cento. Estado médio do céu: Cumulus, Stratus, de meio encoberto a claro. Nevoeiros noturnos. Estado médio do tempo: Estável. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Florianópolis - Sábado - 27 de outubro de 1973 - Ano 59 - Edição de hoje 16 páginas - No. 17.374 - Cr\$ 0,80

**APRESENTAÇÃO** — O Comando do 63o. Batalhão de Infantaria, avisa aos conscritos da classe de 1955, de Florianópolis, que ainda não se apresentaram, que deverão fazê-lo a partir do próximo dia 29 do corrente, segunda-feira, em vista da suspensão do funcionamento do PR, no período de 25 a 28 do corrente.

# Watergate na Justiça

*O presidente Nixon, falando ontem à noite por uma cadeia de rádio e TV, declarou que o novo promotor especial de Watergate terá "independência e cooperação do Executivo". As fitas serão entregues terça*



Na presença do Governador, foi firmado o contrato de Cr\$ 85 milhões.



As competições clandestinas em via pública terão duras sanções.



Nixon entrega as fitas de Watergate terça-feira ao Juiz John Sirica.

## Cotesc garante SC interligada até fim do ano que vem

Até o final do ano que vem todos os municípios catarinenses deverão estar ligados por telefone, muitos deles através do Sistema de Discagem Direta à Distância — DDD. Na manhã de ontem a Cotesc firmou contratos para a instalação desses aparelhos em 119 cidades do Estado, dando cumprimento ao que estabelece o Plano de Telecomunicações de Santa Catarina. O contrato foi firmado entre a Cotesc, Siemens e Imbelsa, em solenidade prestigiada pelo Governador. (Pg. 3)

## Detran vai com todo rigor contra Fitipaldi de quintal

O Coronel Alinor Ruthes, do Detran, advertiu ontem os "Fitipaldi de ocasião", que costumam se utilizar de vias públicas para suas competições clandestinas e irresponsáveis. Sete carteiras de habilitação já foram apreendidas em blitz efetuada na nova estrada asfaltada de Canasvieiras, uma espécie de Indianópolis sem guard-rails e sem lei. Além da apreensão da carteira por 150 dias ou por seis meses, o flagrante poderá ser enquadrado nas contravenções penais. (Pg. 16)

## Santa Catarina está no JB com sua nova realidade

O boom industrial, o crescimento de sua economia a 30% acima da média nacional, seu sistema financeiro e a descoberta do turismo em Santa Catarina mereceram o lançamento editorial de um Caderno Especial do JB, com circulação de 100 mil exemplares em todo o país. "Santa Catarina — Uma nova realidade na presença do Governador Colombo Salles autoridades estaduais e do Diretor do JB, Sr. Lywall Salles.

## Jogos Abertos estão chegando ao fim e decisões saem hoje

Com as disputas de títulos de basquetebol, futebol de salão e vôlei masculino, os Jogos Abertos de São Bento do Sul chegam ao fim na manhã de hoje. Ontem, Blumenau conseguiu novos títulos e Florianópolis ficou com o tênis de campo. Blumenau, que desponta como campeão mais uma vez, decide hoje as modalidades de basquetebol e vôlei masculino com Joinville e Chapecó, respectivamente. Joinville decide o futebol de salão com Criciúma, precisando apenas do empate (Página 7).

## Chuva e bombeiros não apagam fogo que destrói 2 casas

Duas casas conjugadas, no número 192 da rua Flores da Cunha, no Estreito, foram totalmente destruídas pelo fogo às 19h45min de ontem. O alarma foi dado pelos vizinhos, e quatro auto-bombas tentaram debelar as chamas, em vão. O fogo se propagou rapidamente, destruindo completamente a residência de D. Lola Raimondini. A outra casa, de sua filha Helda Martins, ainda teve alguns móveis salvos. Por outro lado, na BR-101, o trânsito fez quatro mortos em Garuva. (Pg. 13).



Governador Colombo Salles: a nova realidade de SC.

## Esporte



Bezerra: coação, não.

**Bandeiras à postos mesmo vetados**

Apesar do veto do Figueirense, José Carlos Bezerra e Roldão Borja estão escalados para atuarem como bandeirinhas no jogo de amanhã, com o Moto Clube. Bezerra contrataca e diz que seu nome é limpo. (Pg. 8)



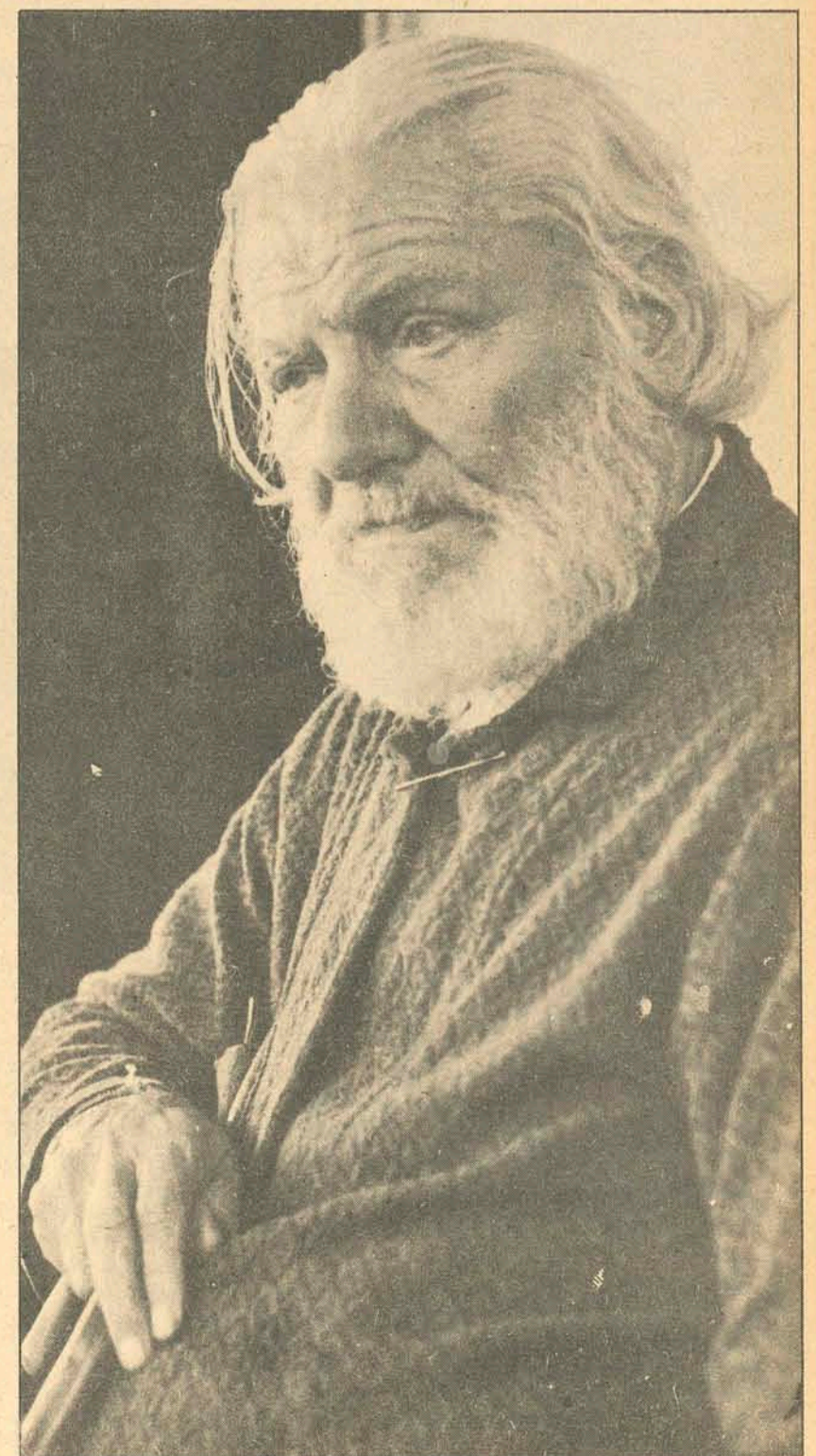
Moacir: bem vindo

**Moacir está de volta ao meio-campo**

Depois de cumprir a pena de suspensão imposta pelo Tribunal Especial da CBD, Moacir volta para reconpor o meio-campo do Figueira amanhã, contra o Moto Clube. Pelo estadual, o Aval joga a liderança. (Pg. 8)

## Katangara pacificou botocudos e viveu 50 anos entre eles

Eduardo de Lima e Silva Hoerban, que em 1914 pacificou os índios botocudos em Santa Catarina, levando-os para o Posto de Ibirama, atualmente é um homem velho, cansado da vida agitada que levou durante mais de 50 anos ao lado dos indígenas. Exonerado de suas funções no extinto SPI, "Katangara" — nome que recebeu aos botocudos — acha que os índios brasileiros estão como ele: "no final da existência". (Pág. 9)

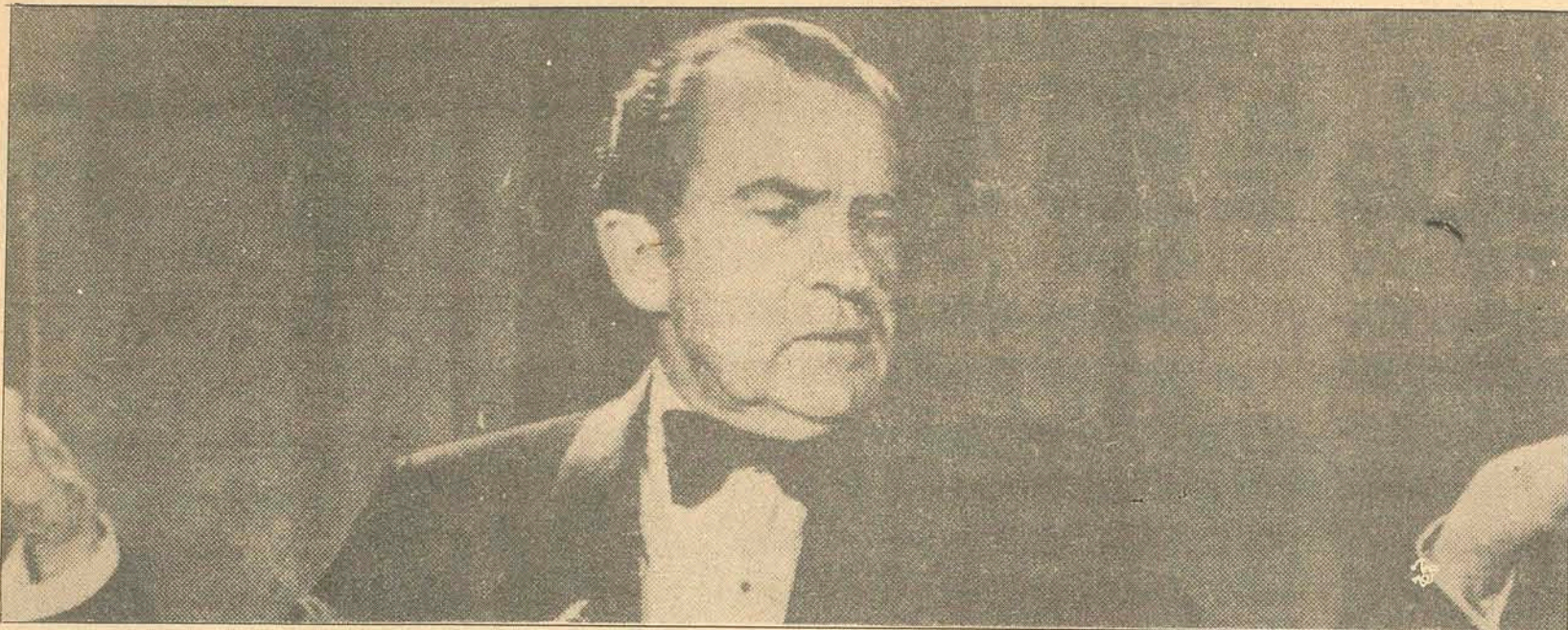


O velho pacificador Katangara: "como os índios, estou no fim".



Joinville venceu Lages no basquete e decide hoje o título com Blumenau

# Watergate: só o juiz Sirica saberá o que Nixon gravou na Casa Branca



Richard Nixon: gravações serão entregues terça-feira.

Em sua entrevista à imprensa, ontem à noite, transmitida por uma cadeia de rádio e televisão, o presidente Richard Nixon disse que "as gravações da Casa Branca relacionadas com Watergate serão entregues ao juiz da corte distrital John J. Sirica, terça-feira próxima", mas não serão divulgadas. Prometeu, também, que na semana vindoura designará um novo promotor especial para investigar, "com independência", o complicado "affaire".

O Presidente não revelou, entretanto, quem será o sucessor de Archibald Cox, a quem destituiu, limitando-se a dizer que a designação será feita pelo

procurador-geral em exercício, Robert H. Bork. O novo promotor terá "independência e cooperação total da área executiva".

Nixon defendeu as ações de seu amigo íntimo C. G. "Baby" Rebozo, no emprego de uma contribuição de 100 mil dólares para a campanha, enviados pelo multimilionário Howard Hughes. Declarou que o fato de Rebozo ter mantido a importância numa caixa de depósitos, sem utilizar, durante três anos, prova que "é um homem honesto", e que conquanto o novo promotor especial receba total cooperação do executivo, "não tenho a intenção de entre-

gar documentos confidenciais da Presidência".

Quanto ao conflito árabe-israelense, Nixon, depois de descrever a crise como a mais grave da década, disse que foi dada a ordem para "um grande passo para a paz verdadeira". Acrescentou que durante as horas críticas que levaram as forças dos EUA a um alerta militar, comunicou-se com

Brezhnev, pedindo que as duas potências se mantivessem afastadas da região, e decidiram, então, utilizar suas influências "para promover negociações" não somente para uma trégua, mas também para um acordo permanente no Oriente Médio.

## Oriente Médio

A nova força de observadores da ONU, composta de 897 soldados da Austrália, Finlândia e Suécia, já chegou à frente do Suez, para pôr fim às violações da trégua. Dessa força, estão excluídas as tropas das grandes potências.

## Novas forças da ONU estão no Suez

Cento e setenta voluntários do batalhão sueco das Nações Unidas saíram ontem de Chipre para a frente de Suez, a pedido do secretário-geral Kurt Waldheim.

Segundo o comando militar, caso seja necessário, outros 450 homens estarão prontos para se transferir da Suécia ao

### AUSTRÁLIA E FINLÂNDIA

Também a Austrália e a Finlândia enviaram observadores ao Suez. Antontem, foi aprovado pelo Conselho de Segurança uma resolução formando a nova força de emergência, especificando a não inclusão de tropas das grandes potências.

A atitude da ONU teve lugar poucas horas depois que os Estados Unidos determinaram um estado de alerta a todas as suas forças aquarteladas no mundo

inteiro. Enquanto o secretário-geral Kurt Waldheim mantinha contatos com os demais Estados membros do organismo, para integrar a nova força, o Conselho autorizava-o a pôr em prática a medida, enviando ao Cairo 897 soldados da Austrália, Finlândia e Suécia, sob os ordens da ONU.

A resolução do Conselho não especifica o total da força para o Oriente Médio. A que teve atuação na guerra de 67 chegou a

atingir um máximo de 5.977 homens. A resolução também autoriza o aumento da dotação de 221 observadores na região.

O embaixador panamenho na ONU, Aquilino Boyd, disse que seu país está disposto a fornecer 200 soldados para integrar o contingente. Também o ministro canadense pôs à disposição 900 soldados. Por sua vez, o embaixador norte-americano John Scali pôs à disposição o oferecimento dos Estados Unidos para o transporte dos observadores.

A Rússia enviou "representantes" ao Oriente Médio, para observar o armistício. Os Estados Unidos preparam-se para levar os seus, e ainda não suspenderam o estado de alerta de suas tropas em todo o mundo. Enquanto isso, continuam as violações.

## Russos enviam observadores à frente do Canal de Suez

A União Soviética "já enviou representantes" ao Oriente Médio, a pedido do presidente egípcio Anwar Sadat, segundo anunciou ontem o secretário-geral do Partido Comunista soviético, Leonid Brezhnev, sem revelar, entretanto, se os russos enviados à frente de luta são forças militares.

A decisão soviética atende a um apelo feito pelo Egito para que tropas russas e norte-americanas fossem enviadas à região, para fazer cumprir a trégua determinada pela ONU a 22 de outubro. Os Estados Unidos recusaram a petição egípcia, mas o Kremlin qualificou-a de "plenamente justificada".

Brezhnev fez o comunicado num discurso pronunciado no segundo dia do congresso mundial de forças de paz em Moscou. Disse que quando a União Soviética recebeu a mensagem de Sadat, "expressamos nossa disposição de satisfazer a petição do Egito e já temos enviado esses representantes".

Acrescentou que tem a esperança de que os Estados Unidos façam o mesmo, mas indicou que a União Soviética poderia estudar "outras medidas possíveis vinculadas às reiteradas violações da trégua".

Referiu-se à resolução aprovada pelas Nações Unidas na quinta-feira, de enviar uma força de pacificação ao Oriente Médio, dizendo que "consideramos que é uma decisão útil e temos a esperança de que ela cumprirá o seu objetivo".

"AVENTURAS DE ISRAEL" O secretário do PC, primeiramente, criou as condições para seu comunicado acusando Israel de ter cometido repetidas violações da trégua e estar seguindo um caminho "aventureiro".

Asseverou ser "difícil compreender o que os governantes israelenses esperam para continuar por esse caminho aventureiro" e que "Israel ignorou totalmente" os apelos para um cessar-fogo feitos pela ONU. Declarou, portanto, que "eram indispensáveis medidas urgentes para pôr em vigor o cessar-fogo".

A revelação de Leonid Brezhnev de que o Kremlin cumpriu com a solicitação do Egito, ocorreu um dia depois que o presidente Nixon ordenou o estado de alerta em todo o mundo das forças armadas norte-americanas, como "medida de precaução", adotada devido à incerteza em Washington sobre a possibilidade de uma intervenção soviética com o objetivo de supervisionar o armistício do Oriente Médio.

Numa entrevista à imprensa o secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger se opôs energeticamente, quinta-feira, a todo o tipo de ação unilateral por parte de qualquer país no conflito. Kissinger afirmou que o alerta havia sido ordenado por "causa da ambiguidade das intenções soviéticas, e que a Rússia não havia adotado uma atitude irreversível".

**EUA: PREPARADOS** Por sua vez, o Departamento de Estado norte-americano informou que os Estados Unidos não se opõem ao envio de observadores pela União Soviética, caso o secretário-geral das Nações Unidas aprove a decisão.

O porta-voz do Departamento, Robert McCloskey, disse que "nós estamos nos preparando para enviar nossos representantes", indicando que oito observadores norte-americanos já se encontram na área do conflito.

Enfatizou que a força da ONU não terá participação de contingentes dos Estados Unidos, União Soviética ou de qualquer dos outros três países membros do Conselho de Segurança — China, França e Grã-Bretanha.

Na frente diplomática, o porta-voz disse que Kissinger e o embaixador soviético Anatoly Dobrynin reiniciaram brevemente suas negociações para o estabelecimento de uma paz entre árabes e israelenses.

**Violações: israelenses e árabes emitem comunicados** A luta em torno de Suez, no extremo sul do canal, prossegue ontem devido às violações por parte de Israel, ao segundo

cessar-fogo determinado pelo Conselho de Segurança da ONU, informou o jornal *Al Arhabar*. O diário semi-oficial *Al Ahram*, descreve a situação na zona como "tensa e ameaçando explodir novamente a qualquer momento".

O principal assessor do presidente Anwar Sadat, Ashraf Ghorbal, revelou antontem que a luta ainda prossegue nos arredores de Suez, "devido às violações do cessar-fogo por parte de Israel". Acusou as tropas israelenses de bloquear a passagem dos observadores da ONU na frente sul, próximo a Suez, fazendo-os recuar cerca de 90 quilômetros do Cairo.

A resolução do cessar-fogo nada significará se os israelenses continuarem pretendendo passar grandes quantidades de pessoas e equipamentos, como vêm fazendo desde 22 de outubro até aqui — acrescentou.

### VERSÃO ISRAELENSE

O alto comando militar israelense informou ontem que o terceiro Exército egípcio, cercado por forças de Israel, procurava (ontem) levantar uma cabeça de ponte sobre o canal de Suez para bater em retirada à margem ocidental, mas foi impedido.

Adiantou o alto comando que tropas e aviões de Israel impediram que cerca de vinte mil soldados, apoiados por tanques e artilharia, cercados no deserto do Sinai, e em situação desesperadora, a ponto de ficarem sem alimentos e água, atingissem seu objetivo. Diz Israel que os egípcios romperam mais de uma vez o cessar-fogo determinado pelas Nações Unidas, em seu afã de escapar ao cerco.

Apesar disso, o analista de guerra israelense Haim Herzog é de opinião que a trégua será efetiva. Acrescentou que "mesmo depois que é apagada a chama que faz ferver um caldeirão de água, esta continua em ebulição durante certo tempo até se acalmar".

## As forças militares dos EUA continuam em alerta

As forças militares norte-americanas continuam ainda em estado de alerta, muito embora a crise que precipitou esta ordem pareça estar encerrada. São desconhecidas ainda quantas centenas de milhares de soldados da Força Aérea,

Marinha e Exército permanecerão prontas para se dirigir ao Oriente Médio, cuja missão principal é a de acantonarem nas zonas de crise em momentos de emergência. De um certo modo, a quase totalidade dos 2,2 milhões de militares, entre os quais homens e mulheres, foi alertada, de um certo modo.

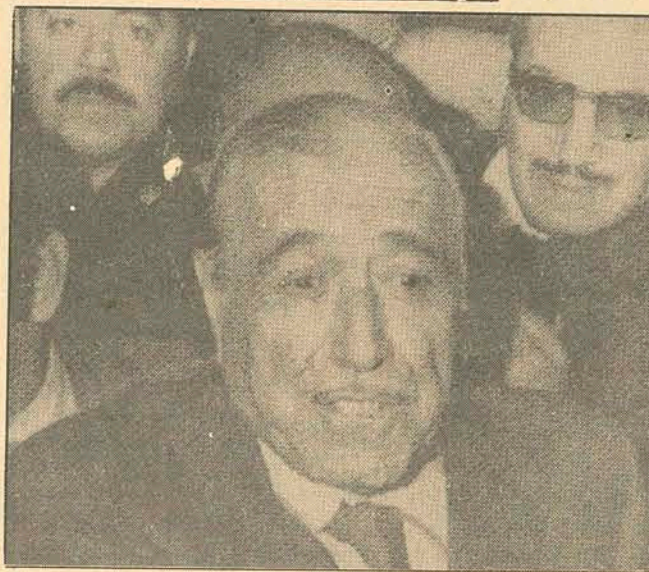
Cerca de doze horas depois da ordem transmitida as primeiras tropas, o Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou o envio de uma força de paz ao

Oriente Médio. Ficam excluídos desta força os contingentes dos Estados Unidos, União Soviética e das demais grandes potências.

Fontes altamente confidenciais do Governo de Nixon disseram que, antes de se chegar a essa decisão na ONU, temia-se que os soviéticos enviassem, por seu próprio risco, forças ao local dos conflitos. Os cálculos são divergentes, mas segundo se sabe, aproximadamente, mil soldados russos estavam se dirigindo ao

Egito em determinado momento. Adiantaram ainda as fontes norte-americanas que os envios soviéticos de armas à Síria foram restringidos na terça-feira a vinte veículos e a nenhum na quarta.

## Argentina



Hector Campora: outra vez dentista?

## Peronismo poderá excluir Campora

O conflito interno peronista entre esquerdistas e moderados continua monopolizando a atenção do país e circularam opiniões controversas sobre seu possível desfecho. Alguns jornais locais informaram que o Conselho Superior do movimento peronista poderia retirar das fileiras partidárias o ex-presidente Hector Campora e o governador da província de Córdoba, Ricardo Obregon Cano.

A decisão seria adotada tendo em consideração que as respostas dadas por ambos não convenceram plenamente: o conselho os intimou quarta-feira para que esclarecessem sua participação num ato da juventude peronista de esquerda, no qual o presidente Juan Domingo Peron teria sido alvo de críticas.

Simultaneamente, os órgãos de imprensa asseguravam que Peron havia oferecido a Campora a Embaixada argentina no México, o que estaria em contraposição com a suposta iminência de uma sanção partidária ao ex-presidente. Estes últimos órgãos de imprensa ressaltavam que, pelo contrário, Peron poderia levar vantagem no litígio, censurando os membros do Conselho peronista, integrado por elementos moderados e direitistas do justicialismo, por ter agido com "precipitação".

### "BASTÃO E A FAIXA"

Formalmente, a questão foi levantada quando um jornal informou que no ato realizado pela juventude peronista de esquerda em Córdoba, no último dia 17, os dois principais oradores teriam dito que Peron "tem o bastão e faixa presidencial, mas não o poder político, econômico e militar". A frase foi atribuída a Roberto Quieto e Mário Firménich, dirigentes da organização guerrilheira "Montoneros, que milita na esquerda peronista. Quieto e Firménich, fizeram com que chegasse às mãos de Peron fitas em que foram gravados seus discursos, negando ter dito tal coisa. O Conselho superior peronista, considerando que Campora e o governador Obregon tinham aderido ao ato, pediu-lhes que ratificassem ou retificassem num prazo peremptório.

Campora e Obregon responderam antontem, ratificando sua adesão ao ato juvenil de Córdoba e assinalando que os discursos pronunciados na oportunidade foram "distorcidos" por alguns jornais.

### EPISÓDIO HUMORÍSTICO

O episódio, por trás de sua face meramente humorística, revela a áspera luta entre esquerdistas e moderados, dentro do peronismo, que teve exacerbações violentas. Os moderados asseguram que Peron ordenou "depurar" o peronismo de infiltrações "marxistas" e empreenderam diligentemente essa tarefa, através do Conselho Superior e mediante "instruções reservadas" que exigem definições "anti-esquerdistas" a governadores, parlamentares e altos funcionários peronistas. A esquerda peronista respondeu, qualificando de "uma estupidez" a citada depuração e negando que seja inspirada por Peron. O presidente, todavia, está rodeado de moderados e são assessores que parecem impulsionar a campanha.

## Peron e os operários

O presidente Juan Peron exortou o movimento sindical argentino, controlado por seus partidários, a projetar-se novamente no campo do sindicalismo hemisférico, e para isso restabeleceu o cargo de adido trabalhista nas embaixadas deste país. Disse o presidente argentino que "devemos ir pensando que alcançamos um alto grau de desenvolvimento na organização sindical argentina. Portanto, temos direito de ir a outras partes, buscando a mesma união e a solidariedade que nós alcançamos para a defesa da classe trabalhadora continental. Esse deve ser o nosso futuro objetivo, se não quisermos ficar para trás na evolução". Acrescentou que "este trabalho, inicialmente, deverá ser realizado pelos adidos trabalhistas, as Embaixadas argentinas em todos os países. Esses serviços serão por nós restabelecidos o mais breve possível". Os "adidos trabalhistas" atuaram durante os dois primeiros Governos de Peron (1946-55) mas foram eliminados depois de sua queda em setembro de 1955. O restabelecimento desse cargo, com timbre diplomático, importa numa importante vantagem política para a hierarquia peronista moderada que controla a CGT e a grande maioria dos sindicatos. Durante os dois primeiros Governos de Peron, seus partidários organizaram uma entidade trabalhista hemisférica chamada "Associação de Trabalhadores Latino-americanos Sindicalistas (Atlas), que a adesão de vários países. Suas atividades eram diretamente financiadas pela CGT e o próprio Governo. A Atlas enfraqueceu e desapareceu logo após a queda de Peron, em 1955.

## Chile



Corvalan será condenado por "alta traição"

## Corvalan: "gosto da liberdade"

O general Augusto Pinochet assegurou ao presidente do Peru que o secretário-geral do Partido Comunista chileno, Luiz Corvalan, será julgado "só por seus delitos e não por seus ideais políticos". O presidente da junta militar deu essa informação a seu colega peruano, respondendo a um pedido de clemência em favor de Corvalan e outros detidos.

O ex-secretário do governo militar foi detido por uma patrulha militar em fins de setembro, depois de ter se escondido durante mais de duas semanas a partir da queda do presidente Salvador Allende. O líder comunista está desde então recolhido à Escola Militar de Santiago, fortaleza localizada num bairro suburbano.

### "GOSTO DA LIBERDADE"

Em recentes declarações a um jornalista da Associated Press, Corvalan declarou que estava sendo bem tratado. afirmou que "gosto da liberdade e também da vida, mas, não temo a morte se vou morrer por uma causa justa".

Porta-vozes do governo militar que derrubou Allende, disseram que Corvalan será julgado por "alta traição". Ao que parece, essa acusação pouco frequente na história moderna do Chile, seria sustentada sobre as relações entre os Partidos Comunistas chileno — um dos mais poderosos da União Soviética — e soviético.

Pinochet em sua carta a Alvarado afirma que "nem o senhor Corvalan nem outros detidos serão julgados por seus ideais políticos, mas, sim, por delitos dispostos em leis que estão em vigência há muitos anos no Chile", e acrescentou: "Todos eles terão, naturalmente, direito de defesa por advogados".

Em Santiago circularam diversas informações sobre supostas contratações de advogados espanhóis e franceses, para defesa do líder comunista.

### PEDIDO DE CLEMÊNCIA

Um porta-voz da junta militar disse que o presidente peruano Juan Velasco Alvarado enviou seu pedido de clemência para Corvalan e outros detidos no último dia 8. Acrescentou que Velasco, em sua carta, pediu clemência pela vida desses detidos, "animado pelos ideais humanistas que são o fundamento da ideologia do governo revolucionário do Peru".

O governo chileno informou ontem que cerca de 2 mil pessoas ainda continuam detidas desde a queda e morte de Allende em 11 de setembro passado. A maioria deles — 1.668 — estão detidos no estádio nacional de Santiago. Outros se encontram em penitenciárias e ilhas transformadas em prisões.

Jornalistas locais visitaram antontem o Estádio Nacional e em seus relatos publicados ontem afirmam que em geral os homens se encontram em bom estado de ânimo e recebiam bom tratamento.

Segundo o jornal *El Mercurio*, o ambiente entre as mulheres, no entanto, era diferente. Acrescentou que existem 1.107 mulheres, em sua maioria jovens, que "à nossa chegada preferiam abandonar o sol e se refugiarem em seus dormitórios".

O jornal acrescentou que o chefe do campo de prisioneiros, coronel Sérgio Espinosa, informou que as detidas "reclamam de tudo e de uma frustração se espalha entre elas mesmas e por isso tem sido difícil controlá-las".

## Combates violentos outra vez no Vietnã

O Governo do Vietnã do Sul informou ontem sobre novos combates que estão se travando nos planaltos centrais. informou uma fonte governamental que 11 norte-vietnamitas e seis soldados norte-vietnamitas morreram e que 30 oficiais tinham sido feridos, na última quinta-feira em consequência de ataques e contra-ataques na zona da base de Plei Bang, capturada pelos norte-vietnamitas na terça-feira. Informou-se que trinta sul vietnamitas pereceram e 65 estão desaparecidos em Plei Bang, que se situa a 19 quilômetros a oeste de Pleiku, uma das principais cidades das colinas centrais. Em outros combates, travados antontem na mesma região, o comando sulvietnamita revelou que 12 norte-vietnamitas morreram num ataque contra uma posição de infantaria, a mais de 17 quilômetros ao sudoeste de Kontum. No Camboja, o comando de Phnom Penh adiantou que comunistas do Exército vermelho "khmer", tinham se infiltrado através de várias unidades governamentais e interrompido novamente a rodovia número quatro, principal meio de transporte da capital com a parte costeira.

## Arena catarinense realiza nova concentração amanhã em Criciúma

A Arena vai realizar amanhã uma concentração na cidade de Criciúma, para a qual os dirigentes do partido esperam o comparecimento de mais de mil pessoas, entre prefeitos, presidentes e membros de diretórios municipais e vereadores da região Sul. Participarão da concentração, entre outros, o Governador Colombo Salles, o presidente da Assembléia Legislativa, o presidente do Diretório Regional da Arena, os senadores Celso Ramos, Konder Reis e Lenoir Vargas Ferreira, deputados federais e estaduais. O encontro está sendo coordenado pelo presidente da Arena de Criciúma, deputado Sebastião Neto Campos.

A reunião será aberta às 9 horas, com pronunciamentos de líderes da região, de representantes das bancadas federal e estadual. Às 14 horas ocorrerá a instalação do Movimento Feminino, seguindo-se uma reunião plenária, para discussão e votação de teses. Haverá ainda duas conferências, um do Governador Colombo Salles e outra do senador Antônio Carlos Konder Reis. A Comissão Coordenadora elaborou um regimento a ser obedecido no encaminhamento dos debates de teses, preocupada em que a reunião tenha a máxima objetividade e o rendimento desejado pela cúpula partidária.



A assinatura dos contratos foi feita ontem, em ato presidido pelo Governador e na presença de várias autoridades e prefeitos de todo o Estado.

Os contratos assinados ontem pela Cotesc para a instalação de novos telefones em 119 municípios, vão fazer com que Santa Catarina se transforme num dos Estados mais avançados no setor de telecomunicações.

## Costa Neto fala sobre convênios que Funrural faz

O Delegado Regional do Funrural para Santa Catarina, Sr. A. J. F. da Costa Neto, declarou que a exemplo do que vem sendo realizado nos outros Estados, também em Santa Catarina o órgão vem convidando os hospitais convenentes do Funrural e seu corpo clínico, a assinarem os novos convênios.

Nesses convênios, está estabelecida a participação dos beneficiários do Pró-rural, que são os produtores, no custeio das despesas médicas e hospitalares. Dentro da nova modalidade de convênio, o médico possui duas fontes de receitas, tais como a participação nos subsídios conferidos ao hospital, através do acordo celebrado, sem qualquer interferência do Funrural e a outra, que é a participação dos beneficiários que pagam diretamente ao médico. Este valor é correspondente ao percentual a que está obrigado, dentro da tabela do Ministério do Trabalho e Previdência Social - afirmado.

Segundo o Sr. Costa Neto, o percentual é apurado com base na renda e encargos de família do produtor.

Por sua vez - prosseguiu - os hospitais passaram a possuir duas fontes de receitas: primeira, o subsídio que o Funrural confere e segunda, a participação dos beneficiários já citados, nas despesas hospitalares, não sendo considerado para efeito de participação os medicamentos que o paciente utilizar durante o período de hospitalização. Também não são consideradas as despesas a título de taxas de salas.

Os hospitais - esclareceu - que antes da nova sistemática do Funrural só tinham uma fonte de receita, passaram a ter duas, além do próprio valor do subsídio, que foi altamente majorado. A nova sistemática serviu para propiciar maior estímulo aos médicos e aos hospitais. Tanto assim, que dos 148 convênios mantidos em Santa Catarina, 78 hospitais com seus respectivos corpos clínicos interessaram-se pelo novo convênio proposto e firmaram com o Funrural. Isto demonstra que mais de 50% dos hospitais convenentes não julgam prejudicial esta nova modalidade.

O Sr. Costa Neto esclareceu que, quanto às modalidades de atendimento médico a serem prestadas, o Funrural não obriga os hospitais a executarem indiscriminadamente cirurgias eletivas, mas sim aquelas que se não forem feitas poderão agravar o estado de saúde do beneficiário, levando-o mesmo a risco de vida.

É oportuno frisar - continuou o delegado - que os subsídios conferidos pelo Funrural não se destinam única e exclusivamente ao hospital, mas também aos médicos que atenderem os beneficiários. Quanto ao atendimento médico ambulatorial, desde três de agosto passado foi distribuída uma circular aos convenentes, esclarecendo que tais serviços serão executados nos ambulatórios que o Funrural está doando aos sindicatos de



Costa Neto: política do Funrural é uma só.

classes rurais do Estado. Esses ambulatórios serão em número superior a cem e já começaram a ser doados aos diversos sindicatos.

O Sr. Costa Neto disse que apesar de alguns julgarem inconveniente o fornecimento de materiais para os hospitais, tal procedimento continua a ser executado, tendo em vista o que determina a legislação, uma vez que é cada vez maior o número de pedidos de doação de materiais, por parte de hospitais.

Há pouco tempo - disse - o Funrural adquiriu todos os equipamentos necessários para a montagem do Hospital São Paulo, do município de Xanxerê, que está sendo construído pela Secretaria da Saúde. Vamos doar em breve o equipamento necessário para a montagem de mais quatro hospitais em Timbó do Sul, São José do Cerrito, Ponte Alta e Nova Erechim, cujos hospitais foram construídos pelo Funrural e serão doados às Fundações existentes naquelas localidades. Iniciamos em dezembro passado a ampliação do hospital de Luiz Alves e a construção de mais dois em Treze de Maio e Vidal Ramos.

DOAÇÕES  
Com os hospitais que o Funrural vem construindo e ambulatórios e gabinetes odontológicos que estão sendo doados, vem o Governo Federal ampliando o mercado de trabalho para os médicos e dentistas", argumentou o Sr. Costa Neto.

O Funrural entregou esta semana mais 61 ambulatórios, sendo um para a Federação dos Trabalhadores na Agricultura e para os Sindicatos dos seguintes municípios: Água Doce, Araranguá, Benedito Novo, Bom Jesus da Serra, Braço do Norte, Campo Alegre, Campo Belo do Sul, Armazém, Anita Garibaldi, Chapecó, Cunha Porã, Curitibaanos, Descanso, Faxinal dos Guedes, Garuva, Guaraciaba, Guarimirim, Guarujá do Sul, Herval do Oeste, Ibicaré, Quilombo, Rio do Oeste, Rio Negrinho, São Carlos, São Lourenço do Oeste, São Ludgero, São Martinho, Schroeder, Siderópolis, Sombrio, Taió, Timbó, Urussanga, Vargeão, Videira, Xanxerê, Xaxim, Ipiranga, Joinville, Itaipópolis, Itapiranga, Jaborá, Joinville, Laurentino, Lauro Müller, Lontras, Major Vieira, Maravilha, Meleiro, Mondai, Nova Veneza, Orleans, Palmitos, Pedras Grandes, Pinhalzinho, Pinheiro Preto, Piratuba, Ponte Serrada e Praia Grande.

# Telecomunicações no Estado vão ganhar grande impulso

Na presença do Governador Colombo Salles, Secretário Paulo Aguiar, dos Serviços Públicos, diretoria da Cotesc, representantes da Siemens do Brasil e da Philips do Brasil - Divisão Inbelsa S/A, prefeitos municipais de mais de uma centena de municípios catarinenses, secretários de Estado e deputados, foram assinados ontem dois contratos para a implantação de telefones em 119 cidades catarinenses. O ato de assinatura realizou-se no auditório da Cotesc às 11 horas, sofrendo um atraso de 30 minutos.

A cerimônia foi aberta com discurso do Secretário dos Serviços Públicos, que enalteceu o empenho do Governo do Estado com vistas a tornar Santa Catarina um Estado melhor servido em comunicações. Em seguida discursou o presidente em exercício da Cotesc, Raimundo Vieira Filho, que procurou tornar público alguns feitos de alta relevância, principalmente a importância que a assinatura desses contratos para as prefeituras de mais de uma centena de municípios catarinenses.

Os equipamentos que ora contratamos e a grandiosidade desse plano, que atenderá 119 cidades, faz parte do Plano Diretor de Telecomunicações de Santa Catarina, preconizado no Projeto Catarinense de Desenvolvimento, que está pou-

co a pouco se tornando realidade à medida que os cronogramas vão sendo cumpridos", revelou.

Acentuou que o Plano Diretor de Telecomunicações já consumiu, em recursos financeiros até o mês em curso Cr\$ 56.661.047,44, perfazendo um montante de 100 milhões de cruzeiros até o final deste ano. Em 1974 os investimentos estão orçados em 220 milhões de cruzeiros e 170 milhões em 1975.

Conforme foi anteriormente exposto pelo Secretário dos Serviços Públicos em seu pronunciamento, Raimundo Vieira Filho revelou que a capacidade telefônica do Estado será ampliada de 20 mil para 85 mil terminais, com condições imediatas de ampliação para 150 mil terminais, atingindo os contratos hoje assinados, a importância de Cr\$ 77.854.218,20, só na parte de comutação. A este valor devem ser somados os custos das redes, das obras civis e dos terrenos, o que eleva em aproximadamente 120% esse montante.

Os sistemas contratados, ao término de suas instalações, propiciarão comunicações telefônicas a várias localidades que não são beneficiadas com tal serviço, e substituirão os equipamentos arcaicos existentes nas demais, ampliando sua capacidade e melhorando sua per-

formance. Esta etapa do Plano Diretor de Telecomunicações representa um acréscimo de 31.850 terminais. Para o sucesso desse empreendimento participam o Governo Federal, fornecendo recursos financeiros para a contratação do equipamento Siemens, que atenderá 17 cidades, e ainda o Governo do Estado, com recursos financeiros para a compra do equipamento Inbelsa, para atendimento de 102 localidades.

Um sistema de auto-financiamento contribuirá para que o usuário adquira seu próprio telefone. Destacou também a participação dos municípios na contribuição para a implantação, doando terrenos onde serão construídos os prédios que irão abrigar os equipamentos. "Em algumas cidades do Estado já se tem verificado isso e, é preciso que agora, quando a Cotesc vai implantar serviço telefônico, as prefeituras façam tais doações".

É objetivo da Cotesc ter até fins de 1974 todas as sedes dos municípios catarinenses ligadas por telefone, objetivo que tem apoio do Governador do Estado e já recebeu apoio do Ministério das Comunicações.

Dirigindo-se ao Governador do Estado, o presidente em exercício da Cotesc revelou que aquela em-

presa está tendo condições de construir este sistema de telecomunicações "graças a visão administrativa demonstrada pelo seu governo. O projeto de lei que permitiu ao Governo Federal assumir o controle acionário da Cotesc e aprovado pelos deputados - prosseguiu - permitiu que novos e enormes recursos financeiros possibilitassem a realização do Plano Diretor, tornando nosso Estado parte integrante dos planos globais de telecomunicações desenvolvidos pelo Ministério das Comunicações. A permissão do Governo Estadual para que a Telebrás participe do capital da Cotesc, favoreceu para que fôssemos à frente dos demais Estados na obtenção de recursos financeiros, sendo a Cotesc uma das primeiras empresas a fazer parte do Grupo Telebrás".

Posteriormente, os engenheiros Dante Iwersen e Rubens Iwersen chefes dos Departamentos de Comutação e Transmissão da Cotesc, fizeram uma exposição sobre os dados técnicos do empreendimento, dando aos presentes uma idéia global do sistema a ser implantado.

Após a exposição dos engenheiros, o Governador Colombo Salles dirigiu-se aos presentes, ressaltando a importância dos contratos assinados, denominando o plano de "Carnê da Fatura Catarinense".

## Vestibular da Ufsc: inscrições começam 5a.

A Universidade Federal de Santa Catarina marcou para a próxima quinta-feira o início das inscrições para o vestibular do próximo ano, quando estarão sendo disputadas 1.730 vagas, das quais 865 serão preenchidas no primeiro semestre. Segundo o edital baixado ontem, os candidatos deverão recolher uma taxa de Cr\$ 134,00 e exigir, no ato, o prospecto contendo programas, formulários e instruções necessárias,

apresentando os documentos solicitados no Departamento de Registro e Controle Acadêmico, com o respectivo cartão de identidade, prova de escolarização do segundo grau e três fotografias 3 x 4. Poderá ser feita a inscrição condicional do candidato que ofereça atestado de que está prestes a concluir o segundo grau. Entretanto, até 28 de dezembro a inscrição provisória terá que ser transformada em definitiva.

### PROVAS

As provas do vestibular da UFSC serão realizadas em quatro etapas distintas, nos dias 6, 8, 10 e 12 de janeiro de 1974. Para cada uma delas a comissão vai exigir a cédula comprobatória da inscrição, acompanhada do documento de identidade do candidato. Não será concedida revisão de provas e nem caberá recurso pelos resultados.

O edital estabelece ainda que a regulamentação quanto a critérios complementares, como o de elaboração de provas, o de ponderação aos graus segundo as áreas de conhecimento, o de eliminação de candidatos e o de classificação para efeito de matrículas estão contidos em ato baixado pelo Reitor e publicado no Departamento de Registro e Controle Acadêmico, no "camпус" universitário da Trindade.

# A COTESC VENDE O APARELHO MAIS ÚTIL DO SÉCULO XX: TELEFONE

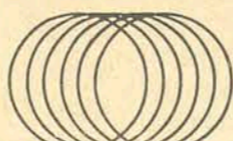
O telefone é, sem dúvida, o aparelho mais útil do século XX. Justamente o que a COTESC está vendendo. E para que você tenha um aparelho em sua casa ou escritório, basta que você diga à COTESC que quer comprar um telefone. Isso basta. É que a COTESC faz questão que você fique ligado com o mundo.



### VENDAS E INFORMAÇÕES:

EM FLORIANÓPOLIS: Rua Victor Meirelles, 11 e Praça Getúlio Vargas, 15. Fones: 4224, 4324, 4424.

DEMAIS CIDADES DO ESTADO NA AGÊNCIA DA SUA COTESC.



Empresa do Grupo TELEBRÁS

COTESC companhia catarinense de telecomunicações



ANO 3

# O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

## Cartas

### TRÂNSITO

Na qualidade de membro integrante desta coletividade, não poderia permanecer mais tempo fazendo ouvidos moucos aos ataques semanais, assacados pela direção do Detran, contra os proprietários de veículos desta Capital.

É deveras lastimável que se tente desviar a atenção do público dos erros que se avolumam diariamente no trânsito, lançando-se a culpa de todos os pecados aos "infelizes" (as aspas são minhas) proprietários de veículos. É necessário que alguma providência seja tomada, que os nossos briosos guarda-de-trânsito deixem de ser simples aplicadores de multas e passem a fiscalizar e orientar o trânsito, ao que me parece, função precípua dos mesmos.

Vamos olhar para trás e, honestamente, reconhecer uma parcela de culpa, pois, é elementar e não convence ninguém lançar os erros somente aos motoristas, taxando-os de mal educados e irresponsáveis. Manoel Cordeiro, Florianópolis.

### CONVITE I

O Curso Elementar Menino Jesus e o Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Santa Catarina convidam V.Sa. para o recital do Coral Infantil deste Curso e da Banda da Polícia Militar do Estado, a ser realizado no dia 27 às 20 horas, no Ginásio Coberto Ivo Silveira (Colégio Catarinense), em Florianópolis.

### CONVITE II

Estamos melhorando! com roupagem nova... reabrimos a Super Feira no dia 27 deste mês (hoje) e nos sentiremos honrados com a Vossa presença. Super Feira das Indústrias Catarinenses.

### ESPORTE

— Sr. Redator, a revolta dos torcedores contra o bandeirinha Gilberto Nahas, na partida diante do Internacional de Porto Alegre, principalmente na hora em que o auxiliar do juiz validou o gol marcado por Escurinho não foi tão grande quanto a do torcedor que comprou o tablóide gaúcho para saber da opinião dos jornalistas do Rio Grande do Sul a respeito do gol assinalado pelo atacante do Internacional, num flagrante impedimento.

Além de considerar péssimas as condições do gramado do "Orlando Scarpelli" (o fiscal da CBD considerou um dos melhores do País) o jornal gaúcho disse coisas absurdas sobre a atuação dos jogadores alvinegros. Não se pode, de forma alguma, conceber tamanha imparcialidade por parte do matutino riograndense. Acredito que o correspondente daquele jornal em Santa Catarina deve ter um motivo muito sério para tecer considerações tão mesquinhas a respeito do clube catarinense.

Aproveito, Sr. Redator, a ocasião para congratular-me com V.S. pela reportagem inserida em seu jornal, edição de quinta-feira, sobre o resultado do jogo. Manoel F. Braga, Florianópolis.

## Assistência empresarial

A Federação das Indústrias de Santa Catarina está anunciando a sua disposição de ampliar as atividades do Centro das Indústrias, entidade criada há cerca de três anos com a finalidade principal de prestar assistência e orientação ao empresariado catarinense, na defesa dos reais interesses da classe. Contando atualmente com cerca de 200 empresas a ele filiadas, o Ciesc espera aumentar consideravelmente esse número, através de uma campanha a ser desencadeada brevemente, com visitas às indústrias que ainda não se integraram ao organismo.

Estado que tem no ramo industrial uma das molas mestras de sua economia, cujo setor é responsável por grande parcela nos índices de crescimento que se têm registrado nos últimos anos, a iniciativa da Fiesc em dinamizar o seu Centro das Indústrias por certo há de ter a receptividade que se espera, já que a medida poderá trazer significativos benefícios a toda a classe empresarial de Santa Catarina.

Utilizando os serviços que o Centro coloca à sua disposição, os empresários, principalmente os de pequeno e médio porte, encontrarão mais facilidades no encaminhamento dos seus interesses, contando com o assessoramento de técnicos especializados e com larga experiência no setor.

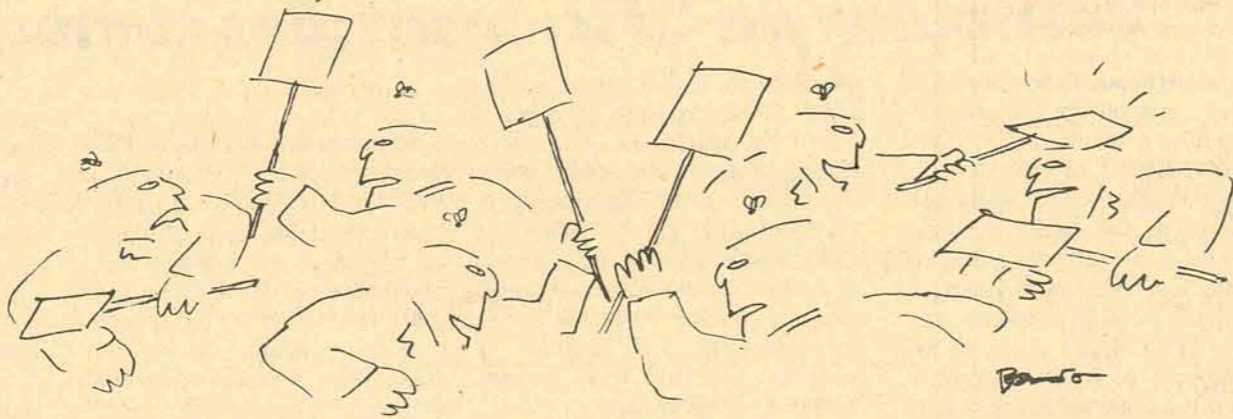
Não são poucas as vezes em que um pequeno industrial se vê obrigado a deixar de lado suas atividades, ante a necessidade de deslocar-se de sua cidade para a Capital, a fim de dar andamento a providências que vem tomando em benefício de sua empresa.

Muitas vezes essa providência é mínima, resumindo-se num simples contato com algum órgão público. Entretanto, poderá representar em prejuízo para o andamento das atividades de sua indústria, em virtude da ausência do seu titular do local de trabalho. Filiando-se ao Ciesc, o empresário poderá continuar trabalhando em sua sede, pois terá quem o represente no encami-

nhamento de seus interesses, sejam eles de natureza pública ou particular.

Na maioria dos Estados brasileiros onde a experiência já foi implantada os êxitos se fizeram sentir desde o início. E Santa Catarina não fugiu à regra, segundo assinalam fontes da Federação das Indústrias. E é motivada por esse sucesso que ela pretende dinamizar ainda mais as atividades do Centro, buscando congregar em torno de si um número cada vez maior de empresários, desde os grandes capitães de indústrias até o proprietário das pequenas fábricas que se encontram por todo o território catarinense. Desde já é preciso que todos os empresários se conscientizem da importância que representa para a classe essa união em torno de uma entidade, que foi criada com o objetivo único de tratar dos seus interesses mais legítimos, interesses que, em última análise, refletem de maneira afirmativa no desenvolvimento do próprio Estado.

## A Mosca Azul



## Os desafios do sul Catarinense

A Região de Laguna (AMUREL) e a Região Sul de Santa Catarina (AMSESC) na definição do Projeto Catarinense de Desenvolvimento coincidem exatamente com as Micro-Regiões 299, 300, 301 e 302 do IBGE.

Na antiga classificação, toda essa área era designada por Litoral da Laguna. Chamemo-la agora de Sul do Estado e procuraremos examinar as perspectivas que se lhe abrem nos dias atuais.

Em 1960 essa área concentrava 18% de população catarinense. Em 1970 est e percentual se reduziu para 17%. Cresceu, assim, menos do que o Estado, em termos populacionais, o que já é consequência do reduzido dinamismo das suas atividades econômicas, notadamente do carvão.

É interessante observar que todas as 4 micro-regiões, na conceituação do IBGE, perderam representatividade no período, o que mostra, de certa forma, a identidade da Região.

A densidade demográfica observada em 1970 foi de 53 habitantes por quilômetro quadrado, a qual representou quase o dobro da média estadual, que se situou em 30 habitantes.

A arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias - ICM em 1972 alcançou o montante de Cr\$ 38 mi-

lhões, correspondendo a apenas 8% da arrecadação estadual, o que propiciou um valor "per capita" de Cr\$ 76,50; metade, portanto, da média do Estado, que alcançou a cifra de Cr\$ 156,80.

O Sul catarinense foi a região que apresentou o menor acréscimo de ICM de 1971 para 1972. Enquanto o incremento médio do Estado foi de 39%, o da Região pouco ultrapassou o 20%, o que vem confirmar o seu enfraquecimento desenvolvimento econômico.

Com 9.553 quilômetros quadrados de superfície, a Região detém 10% da área territorial do Estado. Nada menos do que 32 municípios compõem administrativamente a Região Sul. Cumpre salientar que esta excessiva subdivisão político-administrativa, no instante em que o desenvolvimento industrial tende a desconhecer as fronteiras municipais, representa um sério entrave à integração espacial da área, além de elevar significativamente os custos operacionais das unidades administrativas municipais, por si já deficientes em face da baixa arrecadação tributária, conforme já apontamos.

Como subdivisão econômica, podem ser vistas na Região três áreas distintas:

— uma área predominantemente

agrícola, englobando a faixa Araranguá - Nova Veneza até a fronteira do Rio Grande do Sul, somando 9 municípios;

— uma área concentrada basicamente nas atividades relacionadas com a extração do carvão, correspondente à bacia carbonífera, que compreende o alto Tubarão e os vales dos rio Urussanga e Mãe Luzia, com 8 municípios;

— uma área com 15 municípios, situados na parte mais ao norte da região e abrangendo o litoral de Imbituba à Jaguaruna e o baixo e médio vale do Rio Tubarão. Suas atividades estão encaminhadas para os setores industrial e de serviços, com usinas termoeletricas, usinas de beneficiamento de carvão e os dois únicos portos da zona.

Hoje com mais de 550 mil pessoas e representando quase um quinto de Santa Catarina, o Sul é, inquestionavelmente, uma área de grande expressão e como tal deve ser visto.

É por esta razão que o Governo Estadual lhe dispensa tratamento prioritário e a SUDESUL o selecionou para a sua primeira experiência de planejamento regional em Santa Catarina. Continuaremos no próximo artigo.

Fernando M. de Mattos

## Informação Geral

### Fitipaldi caboclo

O Coronel Alinor Ruthes, do Detran, confessa que já esgotou toda a sua paciência e que agora agirá com o máximo rigor para pôr fim à prática de alguns Fitipaldis de terreiros: os "pegas" na nova estrada asfaltada de Canasvieiras serão reprimidos com a maior severidade.

Por enquanto, os sete motoristas flagrados nesse ato da mais deslavada irresponsabilidade tiveram suas Carteiras de Habilitação suspensas por 150 dias. Na reincidência, terão a licença sumariamente cassada, sem prejuízo das sanções penais cabíveis.

Os Fitipaldis - todos jovens de 18 a 25 anos - estão avisados que não haverá mais tolerância.

— Se eles querem se matar - afirma Ruthes - que o façam atirando o carro de um penhasco, mas não coloquem em perigo a vida dos inocentes que nada têm a ver com esta Fórmula 1, sem prêmios e sem glória.

### Cotesc & Telebrás

Um dos objetivos pelo qual a Cotesc mais se empenhará é o de interligar até fins de 1974 todas as sedes dos municípios catarinenses. Essa meta, de que o Governador Colombo Salles faz absoluta questão, agora parece bem mais verossímil depois da assinatura de contrato para a implantação de telefones em 119 municípios de todo o Estado. A participação acionária da Telebrás, a cujo grupo também se filiou a Cotesc, está sendo considerada como uma medida muito perspicaz, que só foi decidida graças a interferência pessoal do Governador.

### Nem na foto

Do pouco que pode ser filtrado junto

a quem tem comparecido ao Largo da Misericórdia, no Rio, para avistar-se com o General Ernesto Geisel, parece mais ou menos assentado que às seções regionais da ARENA estará reservado papel preponderante na condução da sucessão dos governadores. Neste particular, porém, se adverte que o partido deverá apresentar uma lista de peso, isenta de "bois de piranha" - em razão do que, há candidato por af que não vai aparecer nem na fotografia.

### Salto 7

O conselheiro Milton Leite da Costa, cuja paixão pelas cores rubro-negras a ninguém é lícito desconhecer, tem lavrado sua inconformidade contra os péssimos resultados do Flamengo através candentes telegramas ao seu Presidente, Hélio Maurício. O último deles, após a derrota contra o Clube do Remo, não

chegou a ser taxado, à vista das expressões anti-parlamentares contidas. Milton não perdeu a viagem, contudo: apanhou um envelope e mandou o telegrama via aérea. Em tempo: ele acha que se Paulo Cesar deixar de jogar calçando salto 7 com plataforma, a coisa melhora.

### Juri acreditado

Até há bem pouco tempo a realização de um tribunal do júri em Florianópolis se constituía num verdadeiro problema, pois raras eram as vezes em que comparecia o número necessário de jurados, apesar de a intimação ter sido feita e dos alertas que eram dados sobre as penalidades a que estavam sujeitos os faltosos. Esse panorama, entretanto, já se modificou completamente e hoje facilmente verifica-se o adiamento de um julgamento motivado pela falta das pessoas sorteadas para formarem o conselho de sentença.

## Gil Vicente, hoje

O Grupo Gil Vicente, da Universidade do Paraná, vai apresentar-se, hoje, no Teatro Álvaro de Carvalho, dando continuidade ao programa de atrações teatrais e artísticas elaborado, para o corrente ano, pela dinâmica Direção do nosso Teatro. Obedecendo à política de divulgação e incentivos culturais, que o Governador Colombo Salles, por intermédio da Secretaria do Governo, lançou em boa hora, o "Álvaro de Carvalho" se franqueará, hoje, às 21 horas, a um público seleto, que assistirá a uma récita com a qual o Grupo universitário do Paraná rende evidentemente homenagem à sociedade culta de Florianópolis, numa apresentação de ampla finalidade popular.

Trazendo dos fins do século XV e do início do XVI uma seleção de cenas dos autos e comédias do famoso ourives de Evora, protegido da corte de D. Manuel, de Portugal, os apreciados cultores do teatro vicentino realizam, sem dúvida, obra benemérita, ao reviver, nestes atormentados dias do presente, o gênio imortal de Gil Vicente. Esse poeta e dramaturgo, consagrado pelas melhores tradições das letras portuguesas e que assinalou cintilantemente sua passagem pelo mundo desperto entre os anos de 1465 e 1536, tem ainda hoje, numa pléiade de moços que lhe cultuam a obra imperfeita, excelentes intérpretes.

Gil Vicente, ao escrever o "Monólogo de um Vaqueiro" para celebrar o nascimento do filho de D. Manuel, marcava o começo duma triunfal carreira literária, que se encerraria em 1536 com a produção de "Floresta de Enganos", depois de, no mesmo ano, haver composto o "Auto da Serra da Estrela" e o "Auto da Feira".

O Grupo Gil Vicente, da Universidade do Paraná, apresentará, pois, hoje, no "Álvaro de Carvalho", uma composição de cenas de diferentes peças do comediógrafo e poeta português, ao encontro do homônimo dos círculos intelectuais

e estudantis da Capital catarinense. Não se louvára em vão, portanto, a atividade que a Direção artístico-administrativa do setor teatral, associado ao objetivo de incrementar o desenvolvimento artístico e cultural de Santa Catarina, promove, trazendo à apreciação das platéias catarinenses as obras mais expressas de teatrólogos nacionais e estrangeiros, incluindo-se os trabalhos que, vindos do fundo de séculos, constituem preciosidades do acervo tradicional da inteligência humana, deixadas no percurso dos tempos, especialmente através do evoluir do espírito luso-brasileiro.

Tal é o caso da representação de "Cenas de Gil Vicente", anunciada para a noite de hoje, sob o patrocínio da Secretaria do Governo do Estado. Muitas foram as produções desse teatrólogo, que, no seu tempo, marcou também o lançamento, em Portugal, dum gênero teatral destinado a propagar-se vitoriosamente, qual a comédia. Foi em 1521 que compôs a "Comédia de Rubena" e "Cortes de Júpiter", após haver falecido a Rainha protetora, entrando então a declinar o prestígio do ex-ourives, na corte de D. João III.

Florianópolis aplaudirá, assim, o nobre conjunto de universitários paranaenses que, tão significativamente, lhe trazem, como dádiva de altíssimo preço, uma reconstrução de cenas vicentinas, numa demonstração eminentemente grata aos que se dedicam a estudos clássicos e aos que preconizam, como se cuida de fazer oficialmente entre nós, a elevação do nível de formação cultural da gente brasileira. Espetáculo sem bilheteria, exalta apenas e esplendidamente o ideal do aprimoramento da sensibilidade estética.

Gustavo Neves

## Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico: ESTADO - SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 - 3o. andar - conjunto, 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário - conjunto, 1 - 6o. andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda - Avenida Almirante Barroso, 63 - Conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 44; Recife: Repreanaes - Rua Aurora, 1071 - 3o. andar; Belo Horizonte: Repreanaes - Av. Amazonas, 314 - Sala 907; Salvador: Repreanaes - Av. 7 de Setembro, 29 - conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques - Rua Mal. Deodoro, 211 - conjunto 1606 - fone 232708; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso: domingos - CR\$ 1,00 e dias úteis - CR\$ 0,80. Assinatura: anual - CR\$ 160,00 e semestral - CR\$ 90,00. O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

# Portela estudará o problema da imunidade parlamentar

Será instalada terça-feira próxima na Arena, a comissão especial criada pelo senador Petrólio Portela com a finalidade de estudar o problema da imunidade parlamentar, levantado recentemente na Câmara e no Supremo Tribunal Federal pelo deputado paulista Ildéio Martins.

Integram a comissão o senador Heitor Dias e os deputados Célio Borja, Antonio Mariz e Francelino Pereira, acreditando-se que caberá ao senador Petrólio Portela a presidência, destinando-se a função de relator a um dos três deputados. Apesar da determinação do presidente da Arena de criar a comissão especial do Partido para estudar o

restabelecimento do princípio constitucional da inviolabilidade do mandato, tem-se como certo que nenhuma providência concreta será adotada a curto ou a médio prazo. A intenção do Partido é a de aguardar a ocasião oportuna para reivindicar junto a quem de direito a revisão da carta de 69, com o objetivo de restabelecer certas prerrogativas inerentes ao legislativo e não apenas lutar por teses específicas.

Além disso, nenhuma valia teria a devolução da imunidade ao parlamentar se, com a vigência do AI-5, contentou-se na Arena, "toda a instituição parlamentar continua sob a ameaça de sanções".

## Custo de Vida

### Pesquisa: donas de casa de SP dizem que o custo de vida subiu 120,3 %.

Um grupo de mães da periferia de São Paulo fez uma pesquisa e chegou às seguintes conclusões: "feijão, de Cr\$ 2,40 passou para Cr\$ 6,70; a carne de Cr\$ 7,00 para Cr\$ 15,00 e o arroz, de Cr\$ 1,25 para Cr\$ 2,40. Assim, o custo de vida subiu 120,3 por cento, em outros lugares elevou-se em 69 por cento e o salário mínimo, de Cr\$ 268,80, só subiu 16 por cento, passando para Cr\$ 312,00. Afinal esse salário é um salário de fome ou não é?"

A pergunta e a pesquisa estão numa carta enviada às autoridades em todos os níveis e ao cardeal arcebispo Dom Paulo Evaristo Arns, que a divulgará hoje, através do programa "A voz do pastor". As signatárias da carta pedem "a providência (do cardeal) junto às autoridades, para baixar o custo de vida, porque o Brasil é uma terra tão rica e as mães choram na hora de pôr a panela no fogo para fazer comida para os filhos".

Dom Evaristo afirma que "não podemos, neste momento, deixar de chamar a atenção do valor do operário e não só do seu trabalho, dentro do desenvolvimento global".

— Como nos foi ver pessoas de mais de 35 anos em luta para conseguir emprego, operários transformados em máquinas de produção. Como gostaríamos fosse observado o princípio que deveria estabelecer equilíbrio entre a produção e a distribuição justa. Há um fato relativamente novo: o

Fundo de Garantia por Tempo de Serviço leva empresas de nossa cidade a despedirem operários mais antigos, que ganham mais, e a os reempregarem, por salário mais baixo. Assim, renovam elas, constantemente, a angústia dos operários por uma procura de novos empregos ou salários, simplesmente porque conservam apenas os empregados j e a estabilizados antes da lei — acrescentou o cardeal arcebispo.

"Conforme pesquisas realizadas pelos próprios líderes operários, tornou-se público que são raras as empresas que possuem operários com mais de cinco anos de serviço. Quantas misérias surgem, deste caso e de outros, em detrimento da família, em detrimento do lazer indispensável, sem contarmos toda a questão sub-emprego e da negociação da mão-de-obra".

Concluindo, dom Paulo Evaristo disse que, "ainda este mês, recebemos, de grande número de famílias da periferia de São Paulo, uma carta que deve ter sido enviada a todas as autoridades do país. Nós a reproduzimos nos mesmos termos em que a recebemos. Somos uma só grande família. Somos um corpo que sofre com a dor de qualquer um de seus membros, e é por isso, num sentido de revisão justa e cristã, que levamos este clamor do povo a todos que, em nossa terra, amam a justiça e prometem construir a paz".

# Cruzada feminina quer mais empregos

Uma comissão da Cruzada Democrática Feminina de Pernambuco, liderada por Maria Luisa Carneiro Campello, entregou ontem ao Ministro dos Transportes um memorial defendendo a instalação de um estaleiro no futuro porto de Suapé, próximo à cidade do Recife, que proporcionaria de imediato a criação de quatro mil empregos.

Indica o memorial das mulheres pernambucanas que, com a aprovação do projeto do porto — que permitirá o acostamento de navios de acima de 200 mil toneladas — um grupo norte-americano liderado pelo National Bulk Carriers, após estudos, concluiu ser o local o mais apropriado para a construção de um estaleiro de reparos navais, voltado exclusivamente para grandes petroleiros e graneleiros de tonagem elevada. Para concretização do plano, o grupo aguarda a aprovação da Superintendência Nacional da Marinha Mercante.

Além de propiciar a criação de quatro mil empregos só no estaleiro — as indústrias subsidiárias e de infra-estrutura absorveriam quase igual número de pessoas — as mulheres da Cruzada evidenciam no seu memorial que o projeto carreará um grande "fluxo de dólares para o país".

Acenuta o memorial que a National Bulk Carriers necessita de uma reposta urgente do governo brasileiro, e caso a Sunamam não se defina rapidamente, o grupo americano poderá optar pela África, sendo, portanto, "premente que a resposta saia logo".

# Senado examina o Estatuto do Índio

O senador Vasconcelos Torres (Arena-RJ), em parecer sobre o "Estatuto do Índio" aprovado pela comissão de agricultura do Senado, sustentou estarem sendo "arrendadas terras de posse imemorial dos silvcolas, tanto em Mato Grosso como no Paraná; e o que é pior, recentemente foi depreçada, sem qualquer protesto público, quase toda a reserva florestal dos índios Maxacali, no Estado de Minas Gerais".

O parlamentar fluminense acentuou a oportunidade ao substitutivo do senador Accioli Filho (Arena-PR) segundo o qual não poderão ser as terras indígenas "objeto de arrendamento ou de qualquer outro ato ou negócio jurídico que restrinja o pleno exercício da posse direta pela comunidade indígena ou pelos silvcolas".

Destacou também Vasconcelos Torres outra proposição do representante paranaense sobre o mesmo problema: "nessas terras, é vedada a qualquer pessoa estranha aos grupos tribais ou comunidades indígenas a prática da caça, pesca ou coleta de frutos, assim como de atividade agropecuária ou extrativa". O substitutivo da Câmara ao "Estatuto do Índio", com as emendas apresentadas pela comissão de constituição e justiça do Senado, após a apreciação do plenário dessa casa será encaminhada àquela.

# Rio: médico alerta sobre o perigo dos antibióticos

Nove entre os dez remédios mais vendidos e fabricados no Brasil são antibióticos e seu uso incorreto, cada vez mais frequente, pode trazer graves complicações, principalmente quando aplicados em crianças, que são sempre as maiores vítimas de uma verdadeira mania que atinge leigos e parte dos médicos.

Os abusos em prescrever antibióticos e até mesmo as falhas, a inutilidade e o perigo de certos remédios, vendidos ou fabricados no país, foram denunciados ontem no Rio, pelo médico Walter Telles, professor da Universidade Federal do Estado do Rio, durante o fórum de pediatria que se realiza no Hospital Estadual Salles Netto.

Criticando o esquema de propaganda montado pelos laboratórios que apregoam, quase sempre, qualidades acima das reais para seus produtos, o Dr. Telles afirmou que a quantidade de novos medicamentos lançados continuamente no mercado é tamanha que os médicos poderão — se não forem extremamente cautelosos usar produtos sobre os quais ainda não se tem uma informação científica adequada, com evidente prejuízo para o doente.

Ironizando, afirmou o médico que "as maravilhas são tantas, que as vezes nos admiramos que ainda existam as doenças", acrescentando que certos remédios são fabricados e vendidos exageradamente, em detrimento de outros. Os antibióticos, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, correspondem a 13 por cento de todos os remédios vendidos nas farmácias do Brasil, sendo responsáveis por 20 por cento do faturamento dos laboratórios.

Disse também que enquanto isso, num país em que aproximadamente 50 por cento da população tem verminoses, os antihelmínticos (remédio contra os vermes) representam apenas 2 por cento do faturamento dos laboratórios. Num dia escolhido por acaso, os médicos do hospital anotaram a medicação que os internados estavam tomando e constataram que 40 por cento do total estava sendo medicado com antibióticos, muitos sem qualquer infecção alguma.

## Médici vai reunir seu Ministério no dia 30

O Presidente Garrastazu Médici convocou o Ministério para reunir-se no dia 30, às 15 horas, no Palácio do Planalto, quando o Chefe do Governo fará um balanço do quarto ano do seu governo, que se completa naquela data. Esse pronunciamento, gravado em vídeo-tape, será transmitido às 20h30min.

Com de hábito nas reuniões ministeriais, estarão presentes também o vice-presidente da República Augusto Rademaker e os chefes dos gabinetes civil e militar e do SNI, professor Leitão de Abreu e Generais João Batista de Figueiredo e Carlos Alberto Fontoura. A noite o presidente oferecerá um jantar ao Ministério, no palácio Alvorada.

LEIA E DIVULGUE O ESTADO

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS  
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -

### EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 094/73.

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" —, sociedade de economia mista estadual, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do M.F. no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis, SC, comunica que se encontram à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, os elementos da Tomada de Preços no. 094/73, destinada a aquisição de Material de FERRO FUNDIDO para CAPTAÇÃO, ADUTORA DE ÁGUA BRUTA, ADUTORA DE ÁGUA TRATADA, E.T.A. RESERVATÓRIO R1, RESERVATÓRIO R2, RESERVATÓRIO R3, RESERVATÓRIO R4, e CAIXA DE QUEBRA—PRESSÃO do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de MAFRA — SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15,00 (quinze) horas do dia 20 (vinte) de Novembro de 1973.

Florianópolis, 24 de Outubro de 1973  
A DIRETORIA

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS  
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -

### EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 095/73.

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" —, sociedade de economia mista estadual, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do M.F. no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis, SC, comunica que se encontram à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, os elementos da Tomada de Preços no. 095/73, destinada a aquisição de CONJUNTOS MOTO—BOMBAS para CAPTAÇÃO E ESTAÇÃO DE RECALQUE do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de CANOINHAS — SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 10,00 (dez) horas do dia 06 (seis) de Novembro de 1973

Florianópolis, 24 de Outubro de 1973  
A DIRETORIA.



## MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Instituto Nacional de Previdência Social

### EDITAL

Lei no. 5.890/73

Tendo em vista a vigência do Regulamento do Regime da Previdência Social (RRPS) baixado com o Decreto no. 72.771, de 6 de setembro de 1973, publicado no Diário Oficial de 10 do mesmo mês, que regulamentou a Lei no. 5.890, de 8 de junho de 1973 (Diário Oficial de 11/6/73), cumpre sejam observados os procedimentos constantes do quadro a seguir, para aplicação, às situações existentes em 10 de setembro de 1973, da tabela dos novos salários-base previstos no artigo 226 do RRPS.

### APLICAÇÃO DA TABELA DE SALÁRIOS—BASE

(Art. 226 do RRPS)  
REGRAS ESPECIAIS DE ENQUADRAMENTO  
APLICÁVEIS AS SITUAÇÕES EXISTENTES EM 10 DE SETEMBRO DE 1973

- 1a. — Se houver igualdade entre o valor do salário de contribuição, do salário de inscrição ou do salário-base sobre o qual contribua e o de uma das classes da tabela, o enquadramento far-se-á diretamente na classe respectiva (artigo 448, I).
- 2a. — Inexistindo igualdade, enquadrar-se-á o segurado na classe de valor imediatamente superior (artigo 448, II).
- 3a. — Efetuado o enquadramento, e cumprido o tempo de permanência na classe correspondente (art. 226), poderá o segurado, se assim lhe convier, permanecer na referida classe. Em nenhuma hipótese, porém, esse fato ensejará o acesso a outra classe que não seja a imediatamente superior, quando o segurado desejar progredir na escala (artigo 228, parágrafo único).

Situações em 10-9-73	Enquadramento	Enquadramento
1	Empregado exercendo cargo de diretoria, gerência ou outro de confiança da diretoria, sem rescisão do respectivo contrato de trabalho	1.1 — Enquadramento pelo valor do cargo, salvo se a remuneração percebida como empregado for maior, que neste caso prevalecerá para o enquadramento.
2	Atividades exercidas concomitantemente	<p>Inicial</p> <p>a) Autônomo . . . . . Empregador</p> <p>b) Empregador . . . . . Autônomo</p> <p>c) Autônomo . . . . . Autônomo</p> <p>2.1 — Efetuado o enquadramento, somar os dois salários-base (art.448, § 3o.) e contribuir sobre um único salário-base (art. 227), pela inscrição da atividade inicial.</p>
3	Atividades subsequentes. Passando de uma atividade para outra, deixando de exercer a anterior	3.1 — O tempo de filiação na atividade anterior será computado para a fixação do salário-base na nova atividade.
4	Empregado de Representação Estrangeira	<p>4.1 — Mediante sua própria escolha, efetuar o recolhimento das contribuições devidas no período de 11 de junho a 31 de agosto de 1973 com a redução de 50% (cinquenta por cento) do salário sobre o qual vinha contribuindo na data da vigência da Lei no. 5.890/73 (11 de junho) e efetuar o enquadramento na tabela, vigorando o salário-base a partir de setembro de 1973 (artigo 232) com a mesma redução de 50% (dos 16%).</p> <p>4.2 — Para os que não optarem pela redução, cumprirá contribuir a partir de 11 de junho de 1973 na base de 16% sobre o salário percebido em 11 de junho, e proceder ao enquadramento na tabela, que vigorará a partir de setembro de 1973.</p>
5	Autônomo que também exerce emprego	<p>5.1 — Se a soma do salário percebido no emprego com o valor do salário-base ultrapassar o limite máximo de 20 (vinte) salários-mínimos regionais.</p> <p>5.11 — Reduzir o valor do salário-base de modo a completar o limite máximo (art. 227, parágrafo único).</p> <p>Obs.: No caso de no emprego perceber salário igual ou superior ao limite máximo, o trabalhador autônomo nada recolherá ao INPS, cabendo à empresa que utilizar seus serviços recolher integralmente 8% sobre o total da remuneração que pagar.</p>
6	Trabalhador autônomo ainda não inscrito no INPS. Inexiste a inscrição comprobatória da filiação e a consequente fixação do salário-base	<p>6.1 — A empresa fica autorizada (art. 237, parágrafo único) a descontar do trabalhador autônomo 8% sobre o valor de 1 (um) salário-mínimo regional (ou de 2 (dois) SMR se se tratar de profissional liberal) e recolher ao INPS 8% sobre o valor total da remuneração que pagar. Não há, no caso, reembolso ao trabalhador.</p> <p>6.11 — No recibo que o trabalhador autônomo assinar pela remuneração que lhe for paga (do qual uma 2a. via lhe será entregue será declarado que, por não estar ainda inscrito no INPS, lhe foi descontado o valor de 8% sobre 1 (um) salário-mínimo regional, que a empresa recolherá diretamente ao INPS (ou 2 SMR — prof. liberal).</p> <p>6.12 — A empresa, para o recolhimento de que trata o item anterior, usará uma linha em branco do quadro "Contribuições" da guia-de-recolhimento (GR-1), escrevendo: "Desc. Trab. Autônomo" e, na coluna própria, o Código 72.</p> <p>6.13 — A 2a. via do recibo mencionado no item 6.11 servirá de comprovação quando o trabalhador autônomo promover sua inscrição e para o acerto das contribuições devidas.</p>

### OBSERVAÇÕES:

- I — Até a emissão e distribuição da carteria de contribuições (art. 26), o trabalhador autônomo declarará, no recibo que firmar pela remuneração que lhe for paga pela empresa, se recebeu ou não de empresa anterior, a que tenha pretado serviço no mesmo mês, reembolso correspondente ao seu salário-base (art. 284 e seus parágrafos).
- II — O enquadramento na tabela de salários-base não importa recolhimento pelo INPS, como de atividade, do tempo de filiação correspondente ao da classe em que o segurado se incluiu (art. 448, §5o.).

## AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

A família de RODOLFO PAULO DA SILVA, ainda consternada com o seu falecimento, vem de público agradecer a todos que dispensaram atenções durante sua enfermidade, especialmente ao Dr. Mário Mussi, aos que compareceram aos funerais e enviaram condolências.

Aproveite a oportunidade para convidar parentes e pessoas amigas, para a missa de 7o. Dia, que mandará rezar às 19 horas do dia 29 de outubro na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, à Praça Getúlio Vargas.

EXCLUSIVIDADE EM BONECOS DE LATEX  
**BOUTIQUE VALERIA**  
Rua Saldanha Marinho, 1 Esq/Tiradentes

## VESTIBULAR ESAG COMUNICADO

O Diretório Acadêmico de Administração e Gerência comunica aos interessados que estão abertas as inscrições para o CURSO PREPARATÓRIO AO VESTIBULAR, que iniciará no dia 05 DE NOVEMBRO, e término em janeiro, com inscrições limitadas que poderão ser efetuadas no: CEPU, à rua Esteves Junior, 160 ou na ESAG à rua Visconde de Ouro Preto, 91.

"FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO"

## Distribuidora Bia

### CHICO ANÍSIO



Auto Esporte  
Cruzeiro Infantil  
SELEÇÕES  
Disc. Inglês - Port.  
Turma do Zero  
MAIS — ROCA  
Universo  
Vida a Dois  
Garibaldi  
Vida F. Cuoco  
Lit. Brasileira  
Contemporânea: -  
PEDRA BONITA

## Especialização e fusões vão aumentar entre seguradoras

O prazo de seis meses para que as empresas de seguros com capital de Cr\$ 3 milhões - a grande maioria das 96 que o Brasil possui - passam a operar com um capital mínimo de Cr\$ 5 milhões vai beneficiar o mercado securitário, segundo os técnicos dos órgãos normativos e operacionais do Ministério da Indústria e Comércio.

Esta decisão do Conselho Nacional de Seguros Privados, deliberada na última reunião de Brasília, vai acelerar as fusões e incorporações de empresas securitárias, e com isso as que surgirem terão mais força de concorrência contra as que já estão sólidas economicamente.

A decisão de estipular capital mínimo de Cr\$ 10 milhões para as empresas que operem simultaneamente com seguros de vida e seguros outros, chamados tecnicamente de Ramos Elementares, é benéfica também porque força a especialização, fato normal nas grandes empresas do ramo.

### UM MERCADO SÓLIDO

Como a decisão visa a solidificar o ramo securitário, o CNSP concedeu dois prazos para as empresas pequenas, sendo o de seis meses para a realização da assembleia de acionistas, e um de 12 meses para a integralização do novo capital. Para os diretores de empresas de seguros a decisão não causou surpresa, uma vez que esta alteração é esperada a cada dois anos, tempo em que fica em vigor o capital mínimo.

Para os securitários do nível de alta assessoria, a redução do número de seguradoras é apenas o ponto de partida de toda uma estratégia para consolidar o mercado. O panorama de 1970 era de 200 empresas de seguro, sendo que 40 empresas detinham 60% do mercado, enquanto 160 empresas lutavam deficitariamente por uma fatia de 40% do mercado. Em 1971 já existiam apenas 153 empresas, e mais força elas tinham. Em fins do ano passado era de 110 o número de segura-

doras que estavam dispendendo a média diária de Cr\$ 3 milhões e 300 mil de indenização de sinistros. Agora são 96 empresas e a média diária já é de Cr\$ 5 milhões e 400 mil. Para o ano que vem é esperado pelo Ministério da Indústria e Comércio que o mercado esteja equilibrado na disputa de cerca de 70 seguradoras. Por causa da solidez que as empresas de seguros estão adquirindo a cada dois anos em que vigoram as decisões do CNSP, o Brasil de 210, em 1968, passou a ser o 160. país do mundo em arrecadação de seguros. Agora vai começar a ampliação do mercado, com a conscientização dos brasileiros, de que seguro é uma forma muito eficaz de poupança (preferida por 60% dos ingleses e 30% dos norte-americanos).

### VENDA EM MASSA

Venda em massa de seguros é a ordem do dia em todas as seguradoras cariocas. Uma grande empresa está acompanhando, via computador eletrônico, a evolução ao longo de todo o Brasil, da atuação dos seus 300 agentes que estão segurando residências contra o risco de incêndio. A receptividade está sendo grande, porque a publicidade estimula os futuros segurados a calcular seus bens, como móveis, e projeta o valor para o possível gasto com a instalação de uma nova casa.

O sucesso desse esquema decorre do fato de o custo do seguro ser no máximo de Cr\$ 2,00 por Cr\$ 1 mil de bens a serem segurados. Como o dinheiro a ser empregado não é dispendido, e sim poupança, é pequena a importância total, a aceitação se espalhou pela camada do médio poder aquisitivo.

A Sim-Seguradora Industrial e Mercantil, do Grupo Financeiro Ipiranga, numa inusitada campanha, está motivando a mãe a fazer seguro da família, o que era tabu até o ano passado.

O Brasil dentro de seis meses vai ultrapassar a média de países como Itália, Espanha, Argentina, Israel, Venezuela e Portugal.

## Câmara aprecia projeto que cria o Instituto Nacional de Seguros

O Deputado Henrique Turner (Arena-SP) apresentou projeto na Câmara Federal extinguindo a Superintendência Nacional dos Seguros Privados e criando o Instituto Nacional de Seguros sob a supervisão do Ministério da Fazenda.

Em sua justificativa, o parlamentar paulista acentuou que no exercício de 1972, o Instituto de Resseguros do Brasil, arrecadou Cr\$ 3,2 bilhões e movimentou no mercado internacional o montante de

18 bilhões de dólares. Acha ele que essa é uma das razões pelas quais tão vultosas quantias devem ficar sob a responsabilidade do Ministério da Fazenda.

Atualmente essa atribuição cabe ao Ministério da Indústria e Comércio. Segundo ainda o deputado Henrique Turner, o Decreto Lei 200, sem embargo de estabelecer como competência do Ministério da

Fazenda a orientação político-governamental de poupança popular, estabeleceu como competência do Ministério da Indústria e Comércio, supervisionar a atividade relativa a seguros e fiscalização.

Assim conclui, parece apropriada a transferência para o Ministério da Fazenda da orientação governamental dessa política.

## Cobrir risco, um problema com algumas alternativas em estudos

As famílias dos mortos no desastre com o Samurá da Vasp, que mergulhou na baía da Guanabara, receberam da seguradora estatal do Estado de São Paulo a quantia de Cr\$ 62.400,00, o que equivale a 200 maiores salários mínimos em vigor no país.

Os peritos em mercado de seguro das maiores empresas brasileiras ao analisarem as repercussões do acidente, procurando entre as vítimas seus possíveis segurados, concluíram que é oportuna uma ampla revisão dos totais de indenização para este tipo de acidente.

A quantia individual é qualificada como irrisória para o significado social pretendido.

Os securitários explicam que o seguro dos pas-

sageiros de aviões de linhas comerciais é obrigatório em todo o mundo e no Brasil funciona desde a criação do Ministério da Aeronáutica, tendo sido durante muito tempo diretamente controlado pela Diretoria de Aeronáutica Civil.

Só no Governo do Presidente Castelo Branco é que passou para o âmbito civil.

Em virtude da política de seguros implantada na ocasião, que teve prosseguimento até hoje, o seguro aeronáutico está, como todos os demais seguros, subordinado às normas do

Conselho Nacional de Seguros Privados, órgão do Ministério da Indústria e Comércio. As normas, que são rigorosamente fiscalizadas, dizem que ninguém pode voar no país sem licença, e que a licença só é concedida com um seguro respectivo.

Para os passageiros, as companhias seguradoras estão obrigadas a conceder indenização de 200 salários mínimos, quando mortos, mas há cláusulas para os casos de invalidez física e mental, total ou parcial, e as quantias variam nos diversos casos, sempre inferiores, porém,

ao que será entregue ao parente do sinistrado do Samurá da Vasp. Para os tripulantes, entretanto, como o seguro é profissional, dependendo dos seus salários, todos recebem bem mais.

# Seguros

## IRB quer mudar seguro de automóveis

A proposição do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) alterando os sistemas de franquias, bônus e corretagem de seguros de automóveis pretende corrigir não um problema tarifário, mas um crônico problema de uma má administração das carteiras de seguros de automóveis por parte de um grande número de companhias seguradoras.

A denúncia é de um antigo dirigente do grupo norte americano Motor Union, sr. Carlos Abreu Costa, considerado um dos bons especialistas brasileiros em seguros, hoje atuando no mercado como corretor autônomo.

Carlos Costa explica ainda que o mercado ainda enfrenta dificuldades para um desenvolvimento ajustado ao próprio crescimento da economia, e que entre elas pode-se apontar a má gestão, para a qual muitas seguradoras não voltaram sua atenção.

Os preços cobrados para os seguros de automóveis são excessivamente altos e, se assim mesmo algumas seguradoras ainda conseguem realizar prejuízos, não deve tal resultado servir de ensejo a maior sacrifício dos segurados, pelo aumento de taxas.

Deve-se procurar raízes mais profundas e novos esquemas que apresentem melhores perspectivas de correção de resultados.

A atual tarifa de seguro de automóveis - prossegue - já teve uma correção automática dos prêmios de seguros através dos valores ideais que são ajustados em todas as ocasiões que incidem aumentos de preços nos veículos novos, proporcionando uma dinâmica de correção à medida em que o risco se agrava pelo aumento de preços de mercado dos produtos automobilísticos.

A agravação do risco decorrente de outros fatores, como trânsito mais intenso, vias de comunicação mais congestionadas e outros, verificada ultimamente, não justificaria uma correção nas taxas da ordem de 27%, que será a representada nos prêmios para o seguro de casco sem franquia.

## Acordo vai unir Mercantil e Home

O Grupo do Banco Mercantil de São Paulo (Gastão Vidigal) vai realizar um acordo de tomada de participações com a Afia-envolvendo a transação a União Home Insurance e a União Brasileira de Seguros Gerais.

Nos meios seguradores informou-se que o grupo do Mercantil subscreverá um aumento de capital da União Brasileira Companhia de Seguros Gerais, a qual será agregada a The Home Insurance. A União Brasileira é filiada a esta última empresa, que, por seu turno é associada à Afia.

### NO BRASIL

Evidentemente a transação envolve uma posição do banco comercial junto a uma seguradora estrangeira. Não se conhecem ainda detalhes de interesses específicos que os grupos cederão ou tomarão reciprocamente. Mas imagina-se que o grupo do Mercantil esteja seguindo ao que parece ser rotina no mercado: os bancos nacionais associando-se às seguradoras e alargamento de seu campo de ação.

Informou-se que o grupo de Afia veio ao Brasil para manter uma série de contatos com autoridades e empresários do setor de seguros, estando previsto a chegada ao Rio dos srs. Louis Niggeman e Arthur Mayes, Chairman e presidente da Afia - considerado como um dos maiores grupos segurados em todo o mundo, com um volume de prêmios de 3,8 bilhões de dólares (Cr\$ 22 bilhões aproximadamente). Integram a comitiva dos diretores da Afia, os Srs. Robert Crawford e James Morone, vice-presidente executivo e vice-presidente para a América do Sul e área do Caribe.

## Mais flexíveis reservas técnicas das empresas

As alterações decididas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados, sobre a forma pela qual devem ser feitos investimentos pelas empresas de seguros, usando suas reservas técnicas, passaram no Conselho Monetário Nacional, para a sua apreciação. A decisão do CNSP data do último dia 18 na reunião de Brasília.

A proposta aumenta as margens para investimento em ações e debêntures na Bolsa de Valores, pelas seguradoras, o que lhes dá, segundo os pareceres unânimes dos membros do CNSP, mais condições para a formação de capitais, que concorram para empreendimentos necessários ao desenvolvimento econômico brasileiro.

A novidade aprovada pelo CNSP, foi a que estabeleceu para as seguradoras a necessidade de sempre possuírem Ativo Líquido nunca inferior aos capitais mínimos aprovados.

A decisão do órgão normativo de política de seguros estabelece claramente que o o Capital Líquido é a soma do capital com as reservas de integralidade de capital e as reservas da empresa dedução, feita dos prejuízos contabilizados.

No final ficou esclarecido que o Ativo Líquido das empresas de seguros é a garantia com que poderão contar os clientes que contratam seus seguros com as mesmas. E que as reservas técnicas garantem a satisfação de obrigação incorrida pelas empresas e não constituem garantia para os novos negócios.

## Agravação do risco pelo segurado

Já tivemos oportunidade de afirmar que um dos princípios fundamentais do seguro é o mutualismo. Só prospera onde o espírito comunitário desperte o esforço conjunto na defesa contra os riscos que ameaçam a coletividade.

O segurador se propõe a organizar esse trabalho com a cooperação de todos. Amealha de cada uma pequena contribuição que irá formar o fundo comum para pagamento das indenizações aos que são atingidos pelo infortúnio. Segurador e segurados, imbuídos pelo mesmo objetivo, constroem as grandes empresas seguradoras que suportam bem o pagamento de vultosas indenizações, como as que estão se verificando no momento com a queda de grandes aviões.

A contribuição de cada segurado é proporcional ao risco que está correndo sua pessoa ou seu patrimônio. O prêmio que paga varia segundo a periculosidade do risco. Eis porque deverá assinalar na proposta do seguro, como já foi esclarecido em comentário anterior, todas as circunstâncias que possam caracterizar a natureza do risco, sob a pena de perder o direito a indenização.

De nada valeria exigir do segurado estrita boa fé nas declarações que presta ao segurador sobre o risco que pretende segurar, se lhe fosse permitido alterar posteriormente as condições desse risco, agravando a possibilidade de que venha a ocorrer. É o que se verifica, por exemplo, nos seguintes casos: o dono de uma casa comercial faz o seguro do estoque de mercadorias e depois resolve trabalhar com inflamáveis e faz um depósito no mesmo imóvel; um armazém segurado para depósito de algodão enfiado passa a receber algodão em rama; uma pessoa que trabalha em escritório, depois de fazer seu seguro de vida, resolve mudar de profissão e vai ser piloto de avião.

Não precisa ser um expert em seguro para perceber-se que em tais exemplos houve uma agravação do risco, pois o perigo de incêndio em inflamáveis é maior que no de mercadorias comuns. Quem pilota avião está sujeito a maior risco que o homem de gabinete.

Quando ocorrem fatos como estes - e são frequentes - o segurado voluntariamente altera as condições do contrato de seguro. Ele rompe o equilíbrio entre a prestação representada pelo prêmio que paga, e a contraprestação do segurador que teria direito a uma recompensa maior, já que maior é o risco a seu cargo.

Quando se fez o contrato, as partes tinham em vista um outro risco que não aquele que o segurado criou. O risco agravado já não é o risco previsto no contrato, como acentua João Luiz Alves. As declarações feitas pelo segurado - observa J. M. Carvalho dos Santos - sobre as condições e circunstâncias do risco é que servem de base à aceitação da proposta e fixação da taxa do prêmio, de forma que qualquer ato do segurado, que torna mais grave o risco, aumentando-lhe as probabilidades de verificação, modificam necessariamente as condições do contrato: o risco deixa de ser o previsto e segurado, passando a ser agravado (Cod. Civil Brasileiro Interpretado, Vol. XIX, pag. 338).

Além de comentar a legislação de sua pátria, escreve Vivante a respeito da agravação do risco: "Nadie es ya dueño de hacer de sus cosas lo que más le agrade, de transportarlas de una casa a otra, de construir un almiar junto a la casa, de poner juntas matéricas inflamables y otras que no lo son. El código no quiso prohibirle el uso de su propiedad porque el seguro, llamado a protegerla, no debe impedir la libre disposición de ella; pero, se haciéndolo la expone a riesgos mayores de los convenidos, debe renunciar al resarcimiento, porque no se puede conceder a un contratante la libertad de agravar a su arbitrio la suerte del otro". (Contrato, Vol. I, pag. 293).

Deve entender-se por agravação do risco não só os atos voluntários do segurado que aumentam a probabilidade do sinistro, como as circunstâncias geradas de sua atividade que possam agravar o próprio sinistro, isto é, aumentar seus efeitos destruidores, como, por exemplo, eliminar os chuveiros automáticos contra incêndio existentes no local segurado.

O Código Civil disciplinou a agravação do risco, dispondo que "enquanto vigorar o contrato, o segurador abster-se-á de tudo quanto possa aumentar os riscos, ou seja contrário aos termos do estipulado, sob pena de perder o direito ao seguro" (art. 1.454).

O Projeto de Código de Obrigações foi também incisivo: "O segurado perderá o direito ao seguro, se, por ato seu, agravar os riscos ou infringir os termos do contrato" (art. 726).

Louvando-se a sugestão do prof. Fábio Konder Comparato, a douta Comissão Revisora aprovou o seguinte dispositivo inserido no Ante-Projeto do Código de Obrigações: "Art. 795. O segurado perderá o direito à garantia, se agravar intencionalmente o risco objeto de contrato".

O contrato de seguro, embora seja uma operação importante para prevenir a surpresa do risco e garantir ao homem de negócio a continuidade de seu trabalho e a qualquer pessoa uma compensação econômica, a verdade é que ninguém pauta seus atos, tendo em vista este contrato. Outros interesses de natureza diversa levam o homem a praticar atos que, às vezes, importam na agravação dos riscos que tinham sido antes segurados. Altera sua atividade, como bem entender. Agrava os riscos que pesam sobre seu patrimônio ou ameaçam sua vida, levando em conta apenas um interesse patrimonial ou simplesmente um capricho de sua vontade. O contrato de seguro nunca entra como elemento de sua decisão.

Se essa observação, reflete a realidade dos fatos, como acreditamos, o preceito do Código Civil, determinando que "o segurado abster-se-á de tudo quanto possa aumentar o risco" não merece aplausos, pois coloca a questão ao arrepto daquilo que normalmente acontece.

O Ante-Projeto mudou, por isso, de técnica. Temos a impressão todavia, de que não foi muito feliz, quando dispôs que a perda da garantia do seguro ocorre se o risco for agravado intencionalmente. O intérprete será induzido a admitir que a agravação, se não for intencional, será permitida. A verdade é que pouco importa ao segurador que haja ou não intenção do segurado na agravação do risco. Basta a verificação de que ela decorreu de um ato ou fato seu. Teria sido preferível conservar a forma adotada pelo Projeto de Código de Obrigações: "o segurado perderá o direito ao seguro, se, por ato seu, agravar os riscos".

Vem a propósito a lição de Vivante: "Não es el caso de indagar si el asegurado habia modificado el riesgo por culpa o sin culpa; desde que lo ha modificado en una circunstancia esencial, el riesgo asumido por los aseguradores ha terminado, a no ser que se resignen a continuarlo" (Contrato, Vol. I, pag. 293).

Ignoramos as razões que levaram o prof. Konder Comparato a introduzir no texto a palavra "intencionalmente" que obscurece o sentido, em vez de ajudar o entendimento, mas é possível que tenha pretendido enfatizar a diferença da agravação do risco, oriunda de ato do segurado, daquela que independe de sua vontade e que é objeto do artigo seguinte, o qual comentaremos oportunamente.

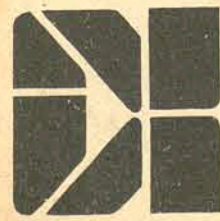
A solução dada a esse problema pelo legislador francês parece mais simpática e atende melhor aos interesses das partes contratantes. Em vez de negar a indenização, se houver agravamento do risco, pura e simplesmente, como faz o Ante-projeto, dispõe que o segurado, antes de fazer a modificação que agrava o risco previsto no contrato, deverá comunicar o fato ao segurador, podendo este cancelar o seguro ou cobrar a diferença de prêmio.

O dispositivo poderá ter, então, a seguinte redação: "Art. 795. Antes de agravar o risco objeto do contrato, o segurado deverá comunicar o fato ao segurador, por escrito, podendo este rescindir o contrato ou exigir a diferença de prêmio. Parágrafo único. A falta de comunicação ao segurador exclui o direito à garantia do contrato, se a agravação do risco for de tal ordem que o segurador não aceitaria a proposta ou teria dado seu consentimento em outras condições, se dela tivesse conhecimento anterior".

Celebrado o contrato de seguro, nada impedirá o segurado de alterar as condições do risco previsto na apólice, desde que faça com antecedência e por escrito ao segurador a comunicação de seus propósitos, a fim de que o contrato seja reajustado, segundo as novas condições do risco, ou cancelado, se não mais interessar ao segurador. A exigência da comunicação por escrito constitui uma segurança para ambas as partes em matéria de prova.

Não é qualquer alteração do risco que possa ser considerada como agravação capaz de anular os efeitos do contrato. Manda por isso, o Código Civil que o juiz procederá com equidade, atentando nas circunstâncias reais, e não em probabilidades infundadas, quanto à agravação dos riscos (art. 1.456). O Ante-projeto não reproduziu esse dispositivo, deixando o juiz sem uma orientação adequada. Eis porque nos pareceu oportuno adotar o critério do legislador italiano e do francês que é sem dúvida mais objetivo que o consagrado Código Civil. Em vez de apelar para a equidade que importa no subjetivismo do juiz em assunto de natureza técnica, é preferível a forma proposta: a agravação do risco é julgada em função das condições que presidiram a formação do contrato. Depois de segurar, por exemplo, suas instalações contra incêndio, uma empresa de construção de estradas, adquire e estoca no local algumas caixas de explosivo para usar na sua atividade. Ora, segurador nenhum aceitaria a proposta inicial, se tivesse conhecimento do fato. Outro exemplo: um empregado de escritório fez seguro de acidentes pessoais e, posteriormente adquiriu para seu uso particular uma motocicleta, cujo risco é muito mais grave que o transporte comum por ônibus ou automóvel. Se o segurador tivesse conhecimento de que só andava de motocicleta, teria cobrado uma taxa de prêmio maior para compensar o maior risco.

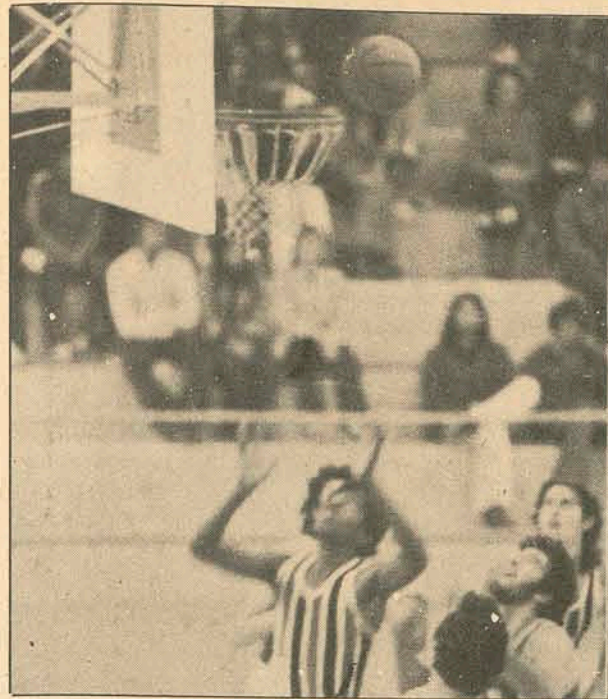
Pedro Alvim



## NOVO HAMBURGO CIA. DE SEGUROS GERAIS

Sucursal de Sta. Catarina: Tubarão Rua Lauro Muller, 30 - 1o. andar - Fones 1028 e 1334 -

Inspetorias em: Joinville - Criciúma - Florianópolis - Lages e Timbó.



## Joinville ainda tem chances no basquete

Joinville já garantiu o vice-campeonato na modalidade de basquete, pois ganhou ontem à tarde de Lages, por 66 x 63, em jogo bastante difícil, onde chegou a estar perdendo, ao final do primeiro tempo, por 32 a 29.

Este resultado dá o direito também a Joinville, de decidir o título da modalidade com Blumenau, que venceu Florianópolis

por 74 a 57, hoje pela manhã, no Ginásio Annes Gualberto.

Por Joinville jogaram e marcaram Ivo (16), Dumas (3), Vilela (8), João Maria (12), Boeira (10), Paulinho (11) e Vargas (6). Lages perdeu com Júlio (18), Costa (9), Richard (26), Eduardo (6), Paulo Branco (2) e Carlos (2). Arbitragem de Nelson Ramos Dias e Nilton Pacheco.

## Reação de Brusque veio tarde. Blumenau campeão

Nem a torcida de quase todo ginásio Annes Gualberto nem o esforço fora do comum no terceiro set salvaram as meninas de Brusque da derrota para Blumenau na decisão ontem à tarde do vôlei feminino a reação de Brusque que chegou a levar o escore de 10 x 11 no terceiro set foi tardia e mais na base da garra do que por méritos técnicos. Brusque havia perdido os dois primeiros sets com facilidade: 15 x 6, 15 x 4, fato inédito em decisões do vôlei feminino. Esta facilidade encontrada por Blumenau, provocada pela intranquilidade adversária que tinha Sueli muito mal e Ruth (que entrou no 2o. set) ainda pior, influíu bastante no set decisivo do jogo. A equipe de Brusque teve que se esforçar demais

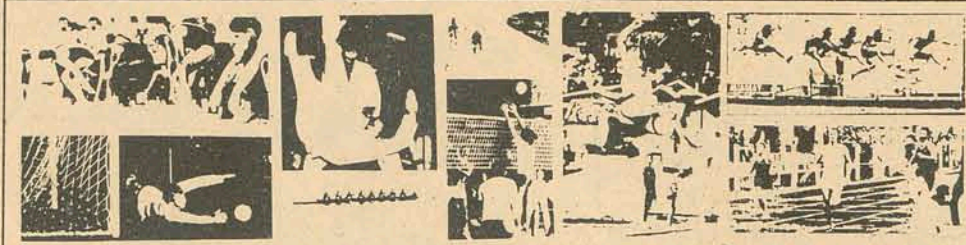
para tentar a reação e no momento de decidir faltou preparo e mais um pouco de tranquilidade. Tudo porque Blumenau era uma equipe armada e bem plantada em quadra. O jogo durou uma hora e meia com os dois primeiros sets muito disputados terminando em 5 a 6 e 15 a 4.

No último, o escore foi de 18 a 16. Blumenau ganhou o título de vôlei feminino (Bi-campeã) vencendo por três a zero com Ingrid, Marlene, Maria José, Rita, Rosana, Leila, Maria Ribeiro. Brusque foi vice-campeã utilizando as atletas: Sônia, Matilde, Katia, Sueli, Marize, Noeli, Ruth Mossmann e Marga. Concordeia foi a terceira colocada vencendo São Bento do Sul por 3 x 0, parciais de 15 x 3, 15 x 2 e 15 x 1.

## Resultados

**Bolão Masculino** - Joinville 1405 x 1397 Blumenau; São Bento do Sul 1422 x WO Campos Novos não compareceu; Lages 1426 x 1432 Chapecó; Itajaí 1427 x 1427 Concordeia. **Bolão Feminino** - Itajaí 1323 x 1358 Joinville; Blumenau 1328 x 144 Canoíhas; Brusque 1321 x 1362 Joinville. **Tênis de Campo classificação final** - 1o. Florianópolis; 2o. Itajaí; 3o. Joinville; 4o. Blumenau; 5o. Rio do Sul; 6o. São Bento do Sul; 7o. Brusque. **Tênis de mesa classificação final** - Masculino Joaçaba 5 x 4 Blumenau; Joinville 5 x 1 Joaçaba; - 1o. Joinville tri-campeão; 2o. Joaçaba vice; 3o. Porto União e 4o. Blumenau. **Tênis de mesa - feminino** - Rio do Sul 1 x 5 Lages; Joinville 5 x 4 Blumenau. **Xadrez** - nona e última rodada - dia 25/10/73 - Indaial 0 x 3 Florianópolis; Tubarão 0,5 x 2,5 Joaçaba; Joinville 2,5 x 0,5 Itajaí; Jaraguá do Sul 1,5 x 1,5 Blumenau; Campos Novos 1,5 x 1,5 São Bento do Sul; Rio Negrinho 1 x 2 Brusque; Gaspar 2 x 1 Balneário Camboriú; Mafra 1 x 2 Araquari; Porto União 3 x WO Três Barras; Ituporanga WO x WO Ibirama; Saleté WO x 3 Guarani; Criciúma 2 x 1 São Francisco. **Classificação final** - 1o. lugar, Florianópolis 24 pontos; 2o. lugar, Joaçaba 20,5 pontos; 3o. lugar, Joinville 19,5 pontos; 4o. lugar, Jaraguá 16,5 pontos; 5o. lugar, Tubarão 14,5 pontos; 6o. lugar, Blumenau 14 pontos e 1420 milésimos; 7o. lugar, São Bento do Sul 14 pontos e 1315 milésimos; 8o. lugar, Brusque 14 pontos e 1295 milésimos; 9o. lugar, Araquari 14 pontos e 145 milésimos; 10o. lugar, Gaspar 14 pontos e 1130 milésimos; 11o. lugar, Porto União 14 pontos e 1070 milésimos; 12o. lugar, Campos Novos 13,5 pontos e 1330 milésimos; 13o. lugar, Guarani 13,5 pontos e 905 milésimos; 14o. lugar, Rio Negrinho 13 pontos e 1245 milésimos; 15o. lugar, Indaial 13 pontos e 1245 milésimos; 16o. lugar, Balneário Camboriú 13 pontos e 1245 milésimos; 17o. lugar, Itajaí 13 pontos e 1160 milésimos; 18o. lugar, Criciúma 13 pontos e 1110 milésimos; 19o. lugar, Mafra 12,5 pontos; 20o. lugar, Três Barras 11 pontos e 1110 milésimos; 21o. lugar, Ibirama 11 pontos e 1055 milésimos; 22o. lugar, Ituporanga 7 pontos; 23o. lugar, Saleté 4,5 pontos; 24o. lugar, São Francisco 4 pontos.

# JOGOS ABERTOS



## Blumenau reage, vence Lages e decide hoje vôlei com Chapecó

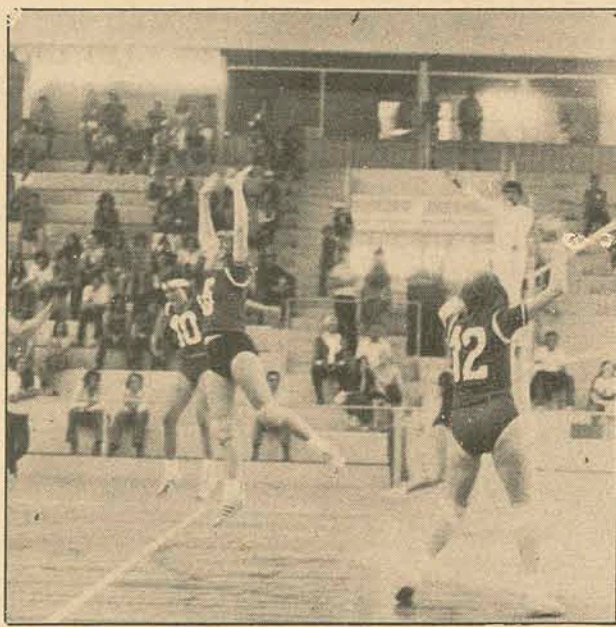
O início do primeiro set, do primeiro jogo de vôlei masculino de ontem pela manhã, no Ginásio Annes Gualberto, deu uma idéia bastante errada de qual poderia ser o resultado final entre Lages e Blumenau.

A equipe serrana entrou muito disposta na quadra e chegou a estar em vantagem de cinco pontos, aproveitando-se do desacerto total do adversário nas primeiras movimentações da partida.

Os jogadores de Blumenau pareciam estar sofrendo do mesmo problema que afetará os participantes do jogo de futebol de salão disputado minutos antes: sono, ou também cansaço.

Falhando na cobertura e nos lances de bloqueio, Blumenau permitiu a arrematada de Lages, até o marcador de 5 a 0. Mas depois, o maior entrosamento, aliado a um melhor preparo técnico e físico, tiveram importância fundamental no jogo, pois Lages não resistiu e se desmantelou na quadra, perdendo este set por 15 a 5.

Nos sets seguintes as falhas primárias do adversário permitiram o deslanche de Blumenau. Buzarelo pôde até fazer algumas substituições na sua



equipe, sem que ela diminuisse o ritmo apresentado no primeiro set, a partir do quinto ponto de Lages. Blumenau alcançou tranquilamente os três a zero, ganhando mais dois sets por 15 a 2 e 16 a 6.

Pelos vencedores jogaram Udo, Romeu, Helmut, Valmor, Helmo, Carlos, Davi e Estevão. Lages perdeu com Edgar, Jorge, Sadi, Lucas, Flávio, Jorge II, Carlos e Dimas. "ESTRANGEIROS"

Pouco antes de começar a segunda partida de vôlei masculino, ontem pela manhã no Annes Gualberto, entre Chapecó e Concordeia, um pequeno e ba-

rufulento grupo de torcedores colocado atrás da Tribuna de Honra, nas arquibancadas, gritava em coro, "importação, importação".

A brincadeira era dirigida ao time de calções e camisas verdes com barras brancas nos ombros, que entrava na quadra, representando Chapecó. E durante o jogo a gozação aumentou, pois sempre que um jogador do time de verde pegava a bola, logo se ouvia o berro da arquibancada: "ai gaúcho, dá-lhe tchê".

Na verdade, esta brincadeira da torcida de Chapecó, tinha um único obje-

tivo: incentivar sua equipe desmoralizando o adversário. E na quadra, mesmo dominada no primeiro set até o sétimo ponto, a equipe de Chapecó sem se perturbar, acabou mostrando que — com gaúchos ou não — estava mesmo melhor tecnicamente.

Depois de um começo atrapalhado, conseguiu dominar com relativa facilidade o time de Concordeia que, este ano, ficou bem distante daquele que disputou o melhor jogo da modalidade no ano passado, em Itajaí, contra o mesmo adversário de ontem.

Chapecó ganhou por três sets a zero, com parciais de 15 x 8, 15 x 9 e 15 x 7, utilizando estes jogadores: George, Sérgio, Paulo, Rippel, Werner e Benhur. Concordeia perdeu com Luiz, Ademir, Roberto, Silvio, Albadir, Armando, Mauro e João.

**FINAL**  
Os dois resultados de ontem definiram as posições das quatro equipes que passaram às semi-finais: hoje, no Ginásio Annes Gualberto, Blumenau e Chapecó decidem o título da modalidade. Pelo terceiro e quarto lugar lutarão Concordeia e Lages, perdedores da rodada de ontem.

## Pepe contra CCO admite charanga

Cuica, tamborim, "surdo" e frigideira são excelentes instrumentos para a composição de uma charanga e de uma batucada bem a gosto do brasileiro.

Tudo isso a Comissão Central Organizadora dos Jogos Abertos admite, menos que as charangas toquem durante os jogos nos ginásios, como incentivo das torcidas às suas equipes. Tanto que permitiu a entrada de uma ontem pela manhã no Ginásio Annes Gualberto, onde estão sendo disputadas as semi-finais de vôlei, basquete e futebol de salão, mas com a determinação expressa, de tocar somente nos intervalos dos jogos.

Só que José Acácio dos Santos, um criolo baixinho, nascido e criado no morro do Mocotó, em Florianópolis, obviamente não pensa da mesma maneira e ontem pela manhã, no Annes Gualberto, decidiu contrariar as determinações do CCO, criando um caso tremendo com os policiais encarregados da segurança no ginásio.

A charanga começou a tocar durante a partida de futebol de salão, entre Itajaí e Criciúma. Os policiais pediram que ela silenciasse, mas não foram atendidos. Uma entusiasta

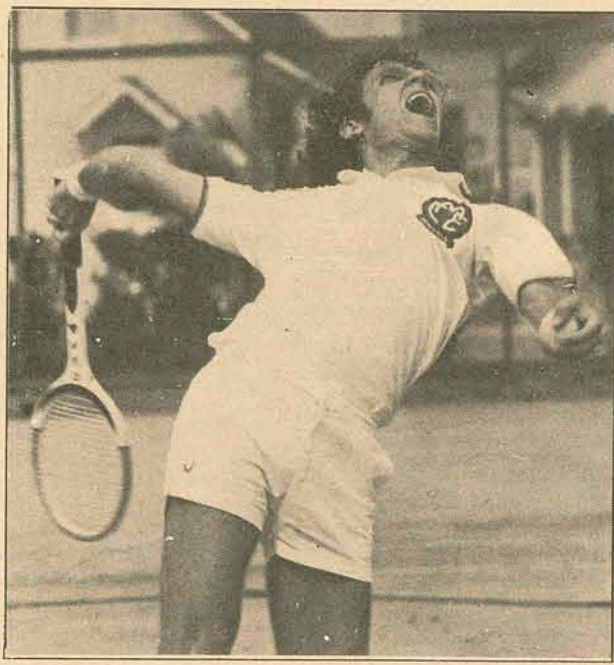
da batucada foi até José Acácio, o Pepe, e comunicou-lhe a decisão da polícia.

Acácia, que nunca teve nada contra charangas, pelo contrário, disse que não havia problema e que a batucada podia continuar. E para mostrar que gosta mesmo de samba, o Pepe ensaiou alguns passos no fundo da quadra, enquanto o jogo corria.

Os policiais não gostaram e foram até a Comissão Central Organizadora queixar-se ao presidente Ademar Frassetto, que confirmou a decisão anterior, de só permitir batucada no intervalo de jogos. Mas os policiais retrucaram que só voltariam ao Ginásio Annes Gualberto, caso lhes fosse dada uma ordem por escrito, "porque aquele juiz nos tirou toda autoridade hoje (ontem) de manhã".

Frassetto não teve outra solução senão concordar com o pedido dos policiais, que voltaram satisfeitos para o Annes Gualberto. Quem não gostou muito da história foi José Acácio, que agora terá de apitar suas partidas sem poder ouvir a batucada que ele tanto gosta e está acostumado a "curtir" no Morro do Mocotó.

## Florianópolis levantou o tetra-campeonato no tenis de campo



Na modalidade de tênis de campo masculino Florianópolis conseguiu o te-

tra-campeão dos Jogos Abertos, disputando a final com a cidade de Itajaí,

tendo a Capital em Ivan Gentil o seu principal atleta.

Considerado um dos esportes de elite, o tênis de campo não tem sido prestigiado pelo público presente aos Jogos Abertos, que não vem tomando conhecimento de suas disputas. Mesmo assim o tênis está se valorizando em Santa Catarina, segundo afirma Armando Caparelli, professor do Joinville Tênis Clube, graças a um número de clubes que frequentam os campos atualmente.

Há 30 anos atrás este esporte só era praticado por pessoas idosas e agora acontece exatamente o contrário, há muita renovação. Diz ainda o treinador que os JASC continuam apresentando o mes-

mo número de tenistas dos anos anteriores.

Uma equipe masculina é formada por quatro simples e uma dupla, enquanto a feminina conta com dois simples e uma dupla. Com uma experiência de 25 anos no esporte branco, Caparelli afirma que em Santa Catarina somente quatro cidades dão dimensão a este esporte: Joinville, Itajaí, Blumenau e Florianópolis pela ordem de sequência.

Nos Jogos Abertos a equipe de tenistas do Lira Tênis Clube, de Florianópolis, é quem manda durante quatro anos no certame, embora Joinville seja o atual campeão do Estado. Todavia, existe uma explicação. O tênis de Florianópolis vive em torno de

Gentil, Carlinhos e agora com o ingresso de José Carlos. Ivan Gentil é a sua principal força, e só vem participar dos JASC, já que ele estuda e atua na Guanabara.

O tênis sempre foi um esporte de elite, praticado por determinada camada social. Todavia, nos dias de hoje, os clubes têm se unido com o objetivo de difundir a modalidade, demonstrando maior conscientização da prática desse esporte, e em consequência, um número maior de atletas. A classe média hoje já pratica esta modalidade graças aos clubes que têm facilitado bastante, diz Caparelli.

O treinador aponta Ivan Gentil da Capital, no masculino e Karin Distel, de

Joinville, como os maiores tenistas catarinenses. Acrescenta ainda que o trabalho de base que vem sendo feito, principalmente em Joinville, é importante, pois um bom tenista é feito depois de cinco anos de intensivo treinamento.

Há trinta anos atrás o tênis era praticado por uma minoria. Atualmente, desenvolveu-se e internacionalizou-se e, no Brasil, evoluiu bastante.

Somente o público ainda não passou a atender o tênis, especialmente nos Jogos Abertos, devido a sua difícil contagem de pontos, afirma Caparelli, preocupando-se com o regulamento implantado nos JASC. "Estão totalmente errados", afirma.

## Joinville decide futebol de salão com Criciúma, jogando pelo empate

Os Jogos Abertos vão chegando ao fim e mais uma importante modalidade ficará definida hoje pela manhã, quando Joinville precisando de um simples empate decide o título de futebol de salão com Criciúma a sede dos próximos jogos. Joinville venceu ontem à noite Itajaí por 2 a 0 e Criciúma se distanciou do líder ao empatar em zero com São Bento do Sul. Itajaí e São Bento decidem o terceiro lugar.

**JOGO FRIO**  
Como é difícil levantar muito cedo no sétimo dia de Jogos Abertos e, acrescentando-se também o fato de que a maioria da população de São Bento tinha que ir para o trabalho, quase ninguém assistiu ao jogo de futebol de salão muito ruim entre Itajaí e Criciúma, pelas semi-finais da modalidade.

O público sonolento que se atreveu a comparecer às sete e trinta da manhã de ontem no Ginásio Annes Gualberto, deve ter saído — os que não ficaram para o restante da programação — bastante arrependido de ter pulado fora da cama cedo.

A exemplo do que já tinha acontecido na quinta-feira à noite, quando jogaram Joinville e São Bento, a partida de ontem mostrou apenas dois times preocupados em se defender e muito temerosos de ir ao ataque com frequência. Principalmente a equipe de Itajaí, que entrou na quadra com o objetivo claro de empatar. Tocou muita bola atrás e só foi à frente no primeiro tempo na base de chutes sem direção. Criciúma foi um pouco melhor porque estava mais organizada tática-

mente, mas também preferiu o jogo de toque, deixando os aflitos torcedores ainda mais sonolentos.

E nem a entusiasmada charanga de Criciúma, que desde as 7 horas, sozinha no Ginásio, tentava despertar São Bento e os torcedores para a partida, conseguiu resolver o problema.

Os jogadores das duas equipes voltaram para o segundo tempo no mesmo ritmo, característico de quem já disputou muitos jogos e sofreu desgaste físico violento. E como isto realmente aconteceu com todas as equipes de futebol de salão, Itajaí e Criciúma tentaram cozinhar sozinho o jogo, esperando um descuido qualquer de uma das defensivas para a marcação de um golzinho só, que garantiria a vitória.

E, infelizmente para Criciúma, o goleiro Gilmar



parece que foi atingido pelo clima sonolento do jogo e cochilou numa jogada de Itajaí pelo lado direito. A bola foi chutada rasteira pelo atacante Eduardo, pegando o goleiro adversário

desprevenido. A bola entrou fraquinha no canto esquerdo de Gilmar.

Um resultado muito bom para Itajaí de Dimas; Eduardo, José (Paulo Soares), Francisco (Catuto) e

Paulo, pois Criciúma não conseguiu acordar e perdeu de um a zero com esta formação: Gilmar; Filho (Polaco), Claudinho, Sérgio e Márcio. Arbitragem José Acácio dos Santos.

## Campeonato Estadual



O treinador Jorge Ferreira ainda aguarda Ari Prudente e Vilela para escalar o time e garantir a classificação

## Próspera ameaça liderança invicta do Avaí

Jorge Ferreira espera Ari Prudente e Vilela hoje cedo. Ontem os dois jogadores não apareceram e criaram um problema muito grande para o treinador definir o seu time para o jogo de hoje à noite contra o Próspera.

Orivaldo treinou e nada sentiu. Souza voltou a sentir a perna e poderá ficar de fora, mas João Carlos está garantido na ponta esquerda depois de recuperar-se de uma contusão no joelho. Outra dúvida é Rubens que está com o polegar enfaixado e poderá ficar de fora.

Com muitos problemas o Avaí joga hoje a sua condição de invicto no terceiro turno com Rubens (Joceli), Jaico, Ademir, Gerson e Orivaldo; Zenon e Balduino; Paulo Roberto, Celso, Toninho e João Carlos. Se Vilela e Ari Prudente chegarem sairão Ademir e Gerson da equipe. A delegação segue hoje de manhã e o jogo está marcado para as 21 horas no estádio Mário Balsini.

Milioli Neto atual treinador do Próspera terá hoje a sua oportunidade de confirmar tudo o que disse em Rio do Sul com respeito ao Avaí. O técnico afirmou na ocasião que apesar do time da capital estar na liderança invicta não é um bom quadro e que o Próspera tem condições de vencê-lo. Considerando que mesmo com um trabalho consciente que vem fazendo junto ao plantel e com o esforço da diretoria, o seu time não tem condições de ganhar este campeonato, mas que vai brigar pela classificação. Se vencer hoje terá assegurada a sua vaga às finais. Ele vai mandar a campo: Alvim, Lúcio, Roberto Silva, Nelson e Deda; Lourival e Canhoto; Nilton, Juarez, Chiquinho e Tenente.

Rui da Conceição dirigirá o encontro que tem seu início confirmado para as 21 horas, quando Criciúma verá o terceiro jogo de futebol sob a nova iluminação do Estádio Mário Balsini.

## Neilor reforça o misto do Figueira

As boas apresentações de Neilor no campeonato nacional fizeram com que Iberê Rosa pedisse o jogador para tentar vencer hoje à tarde o Juventus, mas para sorte sua Almir também foi cedido pelo técnico e assim o time misto estará reforçado. O técnico do estadual acredita que o seu time tem chances de se classificar neste final de terceiro turno.

Ontem após o treino físico a que foram submetidos todos os jogadores do plantel a Comissão Técnica dividiu os jogadores, que já estão concentrados desde ontem a noite.

Iberê Rosa deverá tentar uma vitória hoje a tarde com Angelo, Pinga, Borile, Moenda e Noroel; Artur e Almir; Ademir, Neilor, Moitão e Land. Eliseu com o tornezelo engessado será uma das peças da defensiva do time estadual que deverá ficar de fora. Tião Marino voltando aos treinamentos deverá ficar no banco, mas vai depender de um teste que fará hoje de manhã.

Lauro Búrgio acredita na vitória, mas a morte do zagueiro Brito na última quarta-feira afetou muito o estado psicológico dos seus jogadores e por esta razão o time não poderá render tudo o que sabe. Os três novos jogadores contratados recentemente: Nilton, Carlos Magno e Everaldo vindos do Vasco da Gama poderão estreiar no time, mas vai depender das condições de jogo, ou mesmo



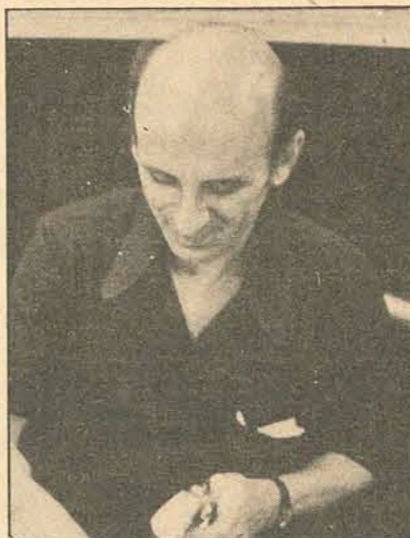
Pensando ainda na classificação, Iberê convocou Neilor

da validade de se inscrever novos jogadores neste terceiro turno.

Lauro mesmo assim terá este time hoje à tarde para dirigir e tentar uma vitória contra o Figueirense. Volnei, Valdir, Miguel, Nicola e Baio; Miltinho e Clairton; Tadeu, Nei, Liminha e Toninho.

O juiz do encontro será Alvir Renzi sorteado ontem a noite. Na preliminar, abrindo o campeonato juvenil de Florianópolis jogam, às 13 horas e 30 minutos Paula Ramos x Guarani com arbitragem de Zilton Borges.

## Nota oficial não intimidou os árbitros. Eles irão trabalhar tranquilamente



Gilberto Nahas: Não sou juiz de clube



José Bezerra: Não é fácil me coagir



Roldão Borja: Vou trabalhar sem medo

Carlito Nunes tentou ligar para José Elias Giuliani e fazê-lo tomar conhecimento da nota oficial do Figueirense vetando os auxiliares Gilberto Nahas, José Carlos Bezerra e Roldão Borja. Como não conseguiu ligação o conhecimento oficial da nota só será dada ao presidente hoje a tarde quanto Giuliani deverá estar em Florianópolis. Ontem mesmo Carlito recebia um telex da CBD informando que José Carlos Bezerra e Roldão Borja serão os auxiliares do jogo de amanhã no Estádio Orlando Scarpelli e que Gilberto Nahas e Alvir Renzi trabalharão na quarta-feira.

Os três árbitros envolvidos nos últimos acontecimentos não tomaram conhecimento da nota oficial e responderam que cabe a Federação e a CBD manifestar-se a respeito. Para José Carlos Bezerra a sua consciência está tranquila e nada lhe impedirá de realizar o seu trabalho. "Sobre este problema de falta de garantia não sou eu que irá dizer sim ou não, cabe ao árbitro da partida ou mesmo ao delegado da CBD. Nós vamos trabalhar normalmen-

te e não será desta vez que ficarei com medo. Todos me conhecem e não é fácil me coagir. Tenho muito tempo de arbitragem em Santa Catarina e todos me conhecem. Minha conduta sempre foi a melhor e se houve ou não o lance, acredito que a primeira pessoa a saber é o auxiliar porque ele está ali para assinalar as irregularidades ou não. O público vê o jogo torcendo e a manifestação popular geralmente é contra, mas acho muito natural. São coisas do futebol."

Roldão Borja também é da mesma teoria de José Carlos Bezerra e o que ficou sabendo foi por intermédio da imprensa. "Pode ser que seremos notificados, mas por enquanto não sabemos de nada oficialmente. Cabe a entidade e a CBD fazer alguma coisa. Vou trabalhar normalmente e sem medo".

Mas o mais preocupado era Gilberto Nahas, não pela nota oficial, mas sim pelos telefonemas de muitas pessoas que não cansam de xingar o árbitro pelo lance do gol do Inter no último jogo do Figueirense. "Volto a repetir que

não sou e nunca fui árbitro de clube. Estou ali para trabalhar e se os outros querem ver uma coisa diferente por causa das declarações de alguns, eu não tenho culpa. Sou honesto e nunca fiquei perturbado. Já apitei em Rio do Sul e estou torcendo para ser sorteado no jogo de amanhã." Gilberto referia-se ao jogo de hoje a tarde quando o Figueirense estará jogando com o Juventus.

A preocupação de todos, ontem a tarde era de comunicar aos torcedores que não estavam abalados com os últimos fatos levados pela imprensa, rádio e TV, envolvendo os seus nomes e o Figueirense. "Não sabemos de nada oficialmente e cabe a FCF manifestar-se a respeito". Gilberto Nahas ainda retrucou que estes fatos só dão mais prestígio aos árbitros catarinenses, e que seria horrível se partissem dos clubes visitantes, chamando-os de patriotas. "A regra é tão fácil, basta interpretá-la. É preciso ter uma visão geral do campo e nunca observar um lance isolado, afirmou Gilberto Nahas."

## Moacir retorna ao time contra o Moto



É a garantia para a meia cancha e esperança de gols

Afastado da equipe há cinco partidas, cumprindo pena suspensiva Moacir é a boa novidade do Figueirense para o jogo de amanhã à tarde contra o Moto Clube. Desde sua saída, no jogo contra o América Mineiro, que a equipe caiu um pouco de produção, não reeditando suas atuações anteriores. Apesar do tempo em que esteve afastado, Moacir não se descuidou de sua forma física e técnica e, para a partida de amanhã, é uma segurança para meia cancha e certeza de um ataque melhor estruturado, dadas as suas condições de atuar na ponta esquerda recuado fazendo o tripé.

No dia de ontem, a Comissão Técnica trabalhou com os jogadores nos dois períodos. Pela manhã, apenas setenta minutos de treinamentos físicos. À tarde, treino técnico-tático, debaixo de chuva, com os jogadores sendo bastante exigidos. Apenas Abel, por medida de precaução, não participou dos trabalhos no período da tarde. Célio e Nielsen realizaram treinamentos especiais, o mesmo acontecendo com os atacantes. A falta de chutes a gols, principal responsável por uma série de resultados negativos, poderá ser superada. Pelo menos foi o que apresentou o ataque nos chutes com bola corrida. O índice apresentado foi bom, e deixou o treinador satisfeito.

Depois dos trabalhos, os jogadores foram massageados e tiveram ordens de jantar em casa e retornaram em seguida para a concentração. As 20 horas, em ônibus especial, o plantel do Figueirense foi para a praia de Canasvieiras onde ficou concentrado até minutos antes do jogo.

O treinador levou dezesseis jogadores; Célio, Nielsen, Marinho, Jailson, Abel, Casagrande, Quincas, Fred, Moacir, Carlos Roberto, Caco, Luiz Everton, Marcão, Severo, Paulo Reina e Adailton. Embora já tenha o time que sairá jogando, o técnico do Figueirense só irá fornecê-lo, como de costume, minutos antes da partida. Dagoberto lesionado, não concentrou.

## NACIONAL

A décima sétima rodada será iniciada hoje com apenas três partidas. Ela será complementada amanhã com mais dezesseis jogos

## Olaria quer confirmar boa fase vencendo o Vasco. Conseguirá?

Mário Travaglini vai escalar o mesmo time que empatou com o Palmeiras na quarta-feira e está confiante num bom resultado. Paulinho de Almeida também está tranquilo e afirmou que espera vencer o Vasco para confirmar a nova fase do Olaria.

Em Brasília, o Coríntians enfrenta o CEUB, que jogo após jogo cai assustadoramente de produção. João Avelino fará algumas alterações na equipe e espera surpreender o Coríntians. Entretanto, ele não quis revelá-los a imprensa: "Se eu falar agora, não será mais surpresa. Tenho certeza que daqui pra frente, voltaremos apresentar o mesmo rendimento das primeiras partidas". No Coríntians, Rivelino volta ao time depois de cumprir pena de suspensão automática e Roberto é o único problema para Lustrich. Adãozinho jogará na meia cancha no lugar de Zé Roberto.

Em Salvador, o Vitória de Castilho enfrenta o Remo, na estreia do treinador Paulo Amaral. Carlos Floriano Vidal é o juiz.

## Corinthians desistiu de comprar Jairzinho

O presidente do Coríntians, Vicente Matheus, informou ontem que o clube não fará mais nenhuma tentativa para contratar Jairzinho, alegando que o Botafogo pediu Cr\$ 3 milhões à vista pelo passe do jogador, quantia que considerou elevada para as condições financeiras do seu clube. O dirigente contrapropôs Cr\$ 1,5 milhão, mas o Botafogo não aceitou.

Vicente Matheus, que esteve ontem no Rio, fez contato com o presidente do Botafogo, Rivaldava Correia Meier, procurando saber da possibilidade do empréstimo de Jairzinho ao Coríntians até o final do campeonato nacional, mas alegou que o dirigente carioca só concorda em negociar o passe do jogador em caráter definitivo e estipulando seu valor em Cr\$ 3 milhões, com pagamento à vista.

Roberto, com o tornezelo direito machucado, passou a ser o novo problema de Yustrich para a partida de amanhã contra o Fortaleza, no Estádio Presidente Vargas. O jogador passou a noite com uma bolsa de gelo colocada no local atingido, e hoje amanheceu melhor, mas sua escalação ainda não está definida, segundo o médico Osmar de Oliveira.

Laercio, que não jogou contra o América Mineiro, viaja com a delegação hoje à tarde e, mesmo sentindo o joelho direito, deve ser escalado. Rivelino, depois de cumprir suspensão automática de um jogo, também retorna e terá como companheiro de meio-campo Adãozinho, já que Zé Roberto está no departamento médico.

## Newton Cesar Viegas comanda o escrete da Verdade



Rádio Jornal A Verdade

Jornal O Estado

DOMINGO fique ligado na Equipe da Verdade: FIGUEIRENSE X MOTO CLUBE

ABERTURA: Murilo José - NARRAÇÃO: Adilson Sanches  
COMENTÁRIOS: Newton Cesar - REPORTAGENS: Miguel Livramento e Carlos Alberto Campos - QG. INFORMATIVO: Rogério Antônio

FERRO E CIMENTO

MELHORES PREÇOS

PHILIPPI & CIA.  
a casa do construtor

Centro - Estreito e Balneário Camboriú  
Fones: 6520 - 6368



# O índio deve ser encarado como ele é: como índio

Texto de Newton Janke

Fotos de Paulo Dutra

Sobrinho-neto do Duque de Caxias, Eduardo Lima e Silva Hoerhan ficou conhecido entre os indígenas do Alto Vale do Itajaí como "Katangara" — em língua botocuda, caviuna, árvore rígida e robusta. Aos 81 anos, falando sobre os índios, ele não desmente o apelido que recebeu



Blumenau (Sucursal) — "A aculturação do índio é um verdadeiro pecado". Eduardo de Lima e Silva Hoerhan, o "Katangara", aos 81 anos, fala dos botocudos com uma enorme piedade, aliada a uma tristeza ainda maior — ele é um pacificador que chega ao fim da jornada trazendo em si a frustração de um homem que durante 50 anos conviveu com os indígenas e, agora, preso a recordações, assiste, passivamente, por força da idade, a decadência, o processo do extermínio de uma raça.

De fato, hoje ninguém reconhece em "Katangara" — sacerdotal, barba branca e cabelos longos — a imagem do "Pacificador dos Índios Botocudos de Santa Catarina", a quem durante meio século foram atribuídas façanhas e bravatas dignas do maior respeito. Amparado por muletas, com o organismo abalado por toda a sorte de doenças ("estou semi-vivo e semi-defunto", diz ele, com sua fina e negra ironia), esse sobrinho-neto do Duque de Caxias, assemelha-se mais a um filósofo, recolhido à paz das leituras e da meditação, numa misteriosa casa, localizada a poucos quilômetros do "Posto Indígena Duque de Caxias", de Ibirama, do que ao destemido e temido jovem de 19 anos, que em 1912, depois de uma esporádica tentativa de pacificação dos índios "Caiuás", do Paraná, aventurou-se a pacificar a então poderosa e feroz tribo dos "Botocudos", que denominava a região do Alto Vale do Itajaí.

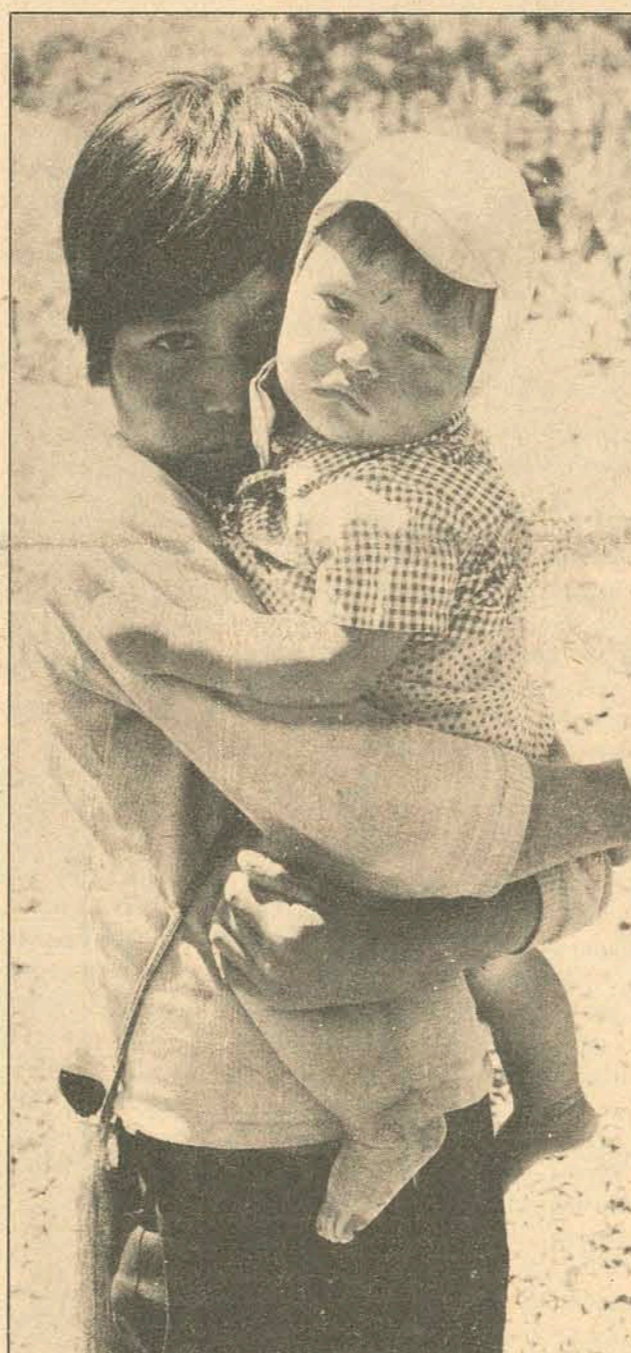
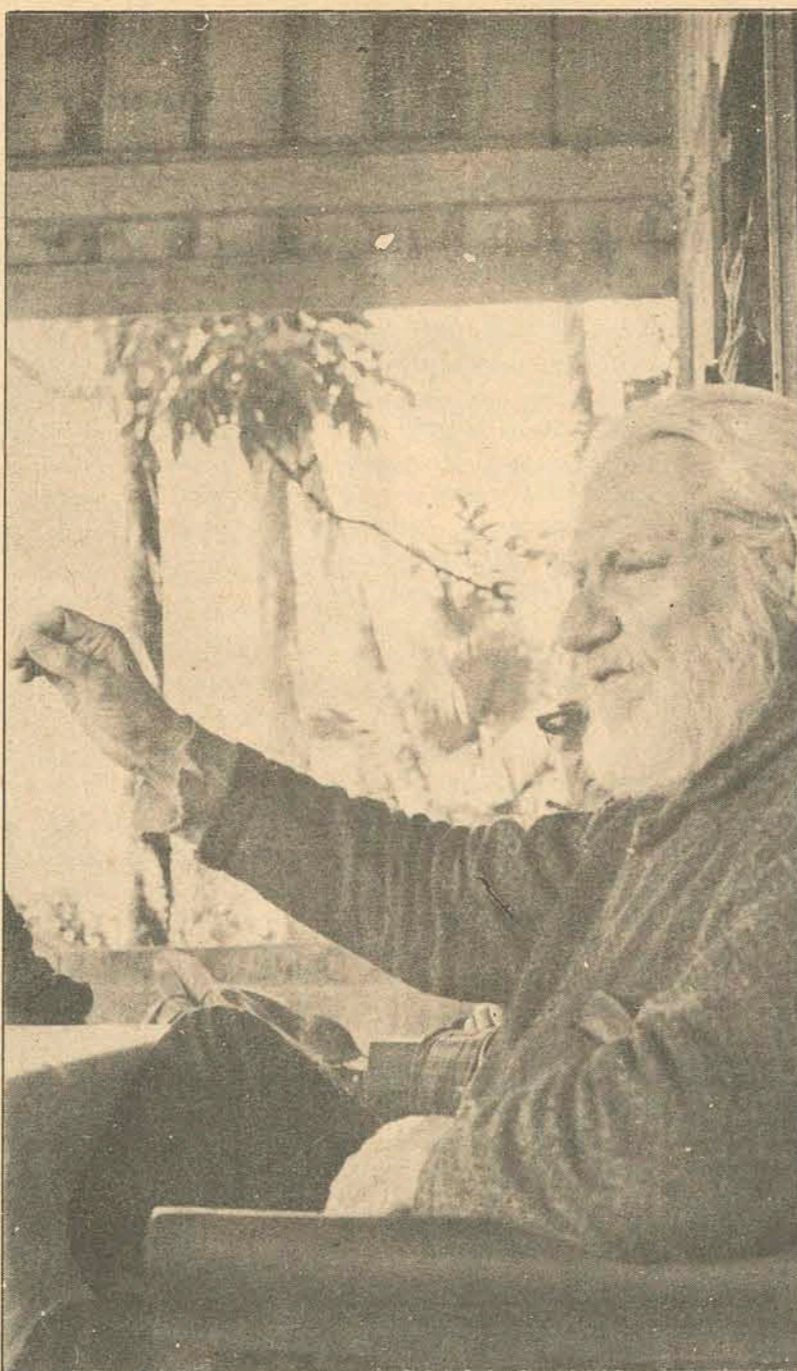
"Fui carioca, estou bugrificado", assinala Eduardo, a todos aqueles que pretendem descobrir a origem de suas raízes. O processo de "bugrificação" de "Katangara" — apelido que os índios lhe deram e que significa "caviuna", árvore muito comum nas matas catarinenses, conhecida pela sua resistência e rigidez — começou, efetivamente, em 1912, quando resolveu trocar a comodidade do Rio de Janeiro, pelas inhóspitas matas do Alto Vale do Itajaí, como funcionário do antigo Serviço de Proteção aos Índios (SPI), determinado a pacificar a tribo dos botocudos, então com cerca de 1000 homens.

"Hoje eu falo uma meia dúzia de línguas — conta ele mas naquela época eu sabia somente o português e alguns rudimentos do idioma botocudo, adquiridos numa monografia. Mas mesmo assim, em 22 de novembro de 1914 consegui estabelecer o primeiro contato com os índios; iniciando a sua pacificação; uma tarefa difícil e perigosa".

Sem dúvida, foi uma luta dura. Além da antipatia dos índios, que não raras vezes tentaram atingi-lo com suas "amistosas" flechas e lanças. Eduardo sofria a hostilidade da comunidade de Hamônia, onde, na condição de brasileiro nato não era visto com os melhores olhares. Mas para ele, a missão de pacificar os botocudos e, automaticamente, dar condições de colonização da região, recebia uma consideração tenaz, a qual, quando lhe interpunham obstáculos, era defendida com rigor, quando não pelo gatilho de um revólver.

## O ABORTO E OUTRAS HISTÓRIAS

"Katangara", quando lembra o passado, procura sempre contar algumas histórias, como forma de trazê-lo um pouco mais perto de si. Hoje, quando a humanidade inteira discute o problema da explosão demográfica e



Em 1914, "Katangara" trouxe mais de mil botocudos para o posto. Atualmente, eles não passam de 700.

quando a Igreja debate, acirradamente, os aspectos negativos do aborto, Eduardo mostra que os botocudos já tinham a solução para o angustiante problema, embora fosse uma solução um tanto cruel: "A índia quando estava esperando um filho e não quisesse parí-lo, ia pro mato com uma companheira, que, a pedido da gestante, pulava e sapateava sobre a sua barriga até abortar. Aos poucos, conseguimos atenuar tal método abortivo".

"Mas o mais interessante é que quem descansava após um parto, não era a mãe e sim o pai. O homem ficava 15 dias acamado tomando canja de macaco e bugio, sopa denominada de "cumbé" pelos índios, se preparando e se fortalecendo, pois segundo a concepção deles tão logo nascesse um filho seria preciso fazer outro para tomar o lugar desocupado.

Segundo "Katangara", a estrutura familiar dos botocudos, era fundamentalmente, patriarcal. Enquanto o marido caçava e os filhos eram amestrados nas artes guerreiras, a mulher preparava a comida e "fazia os arranjos da casa". Para ser chefe e ser respeitado era necessário que o índio fosse valente; ninguém admitia covardes".

Mas nem todas as histórias podem ser revestidas com semelhante aura de curiosidade e romantismo: "Muitas expedições de índios que vinham do litoral para o Posto foram eliminadas no caminho. Os colonos cometeram atrocidades de toda a espécie. A Winchester cantou muito e, aliás, ainda canta em algumas plagas".

Das histórias e massacres, o velho Eduardo passa a falar sobre as crenças dos "s eus" indígenas: "Em primei-

ro lugar, o bûgre não tinha uma religião, conforme a concepção do branco civilizado. Eles, antes de conhecer Darwin, explicavam a origem da vida, através entidades criadoras, que também eram responsáveis pela criação das antas, onças, tamanduás-bandeira e outros bichos. Os índios eram profundamente ególatras — somente eles eram gente".

— E a morte?

— A morte, apesar de ser um acontecimento trágico para os botocudos, não era interpretada com o fim de tudo. Eles acreditavam que no Além continuariam vivendo. De acordo com o valor individual de cada índio, iriam residir no "Pinheiral Grande, um lugar onde chove mel...".

## DAR PRESENTINHOS É BOBAGEM

Em 1960, Eduardo de Lima e Silva Hoerhan foi exonerado do posto de chefe do parque "Duque de Caxias", sob a acusação de ter sido o mandante do assassinato de um índio. Depois de ter passado 2 anos recolhido à cadeia, foi absolvido por falta de provas. Indignado com a injustiça, o "Pacificador", que já era um homem de poucas relações, criou em torno de si uma "carapaça de isolamento" com o mundo exterior, ao qual só têm acesso seus 6 filhos, sua esposa e alguns poucos amigos.

Se durante a época em que ocupou a função de chefe do "Posto Duque de Caxias, seu descontentamento com a política indigenista imprimida pelo SPI já era, grande, agora, o desencanto ainda é maior.

— Tudo que a FUNAI está fazendo é errado. De nada adianta dar presentinhos e enfeites aos índios, isto é bobagem. É preciso, isto sim, respeitar o índio como índio, com seus costumes e sua cultura. Quando lidamos com o índio devemos pensar como ele pensa e não como nós pensamos.

"Hoje — lamenta "Katangara" — quando vejo os nossos botocudos, sinto uma grande piedade, uma enorme dor. Não são os mesmos índios brincalhões de outrora, não riem. E tudo isto porque o branco impingiu-lhe a sua cultura, os seus costumes.

E dentro desse contexto, Eduardo de Lima e Silva Hoerhan, denuncia a farsa da conversão dos índios para a Igreja Assembléia de Deus: A princípio, a Igreja Católica e Assembléia de Deus disputavam a conversão dos botocudos. Como os índios gostam muito de carne, a Assembléia de Deus promoveu uma churrascada para outra tribo e logo a seguir mais outra. A Igreja Católica como não tinha dinheiro ou não queria gastar, não fez nada. Foi uma catequização pelo churrasco...

Para "Katangara" as perspectivas que têm os índios de preservarem suas comunidades, tradições e culturas são quase nulas. "Até o ano 2.000, diz ele, estarão todos nas cidades, de calça e camisa. A abertura de rodovias que se promove na Amazônia acelerará este processo de desintegração das tribos, com sua "aculturação".

— Hoje eu vejo que seria melhor que os índios tivessem sido assassinados do que pacificados. Pacificar o índio, civilizar o índio é o crime dos crimes!

Para esse homem que conviveu com o então Major Cândido Rondon, reviver o passado seria o pior castigo que lhe poderiam imputar: "Diante do horror com que essa experiência com os botocudos me armou, eu não voltaria a assumir a mesma tarefa que assumi no começo do século".

Depois de 50 anos de uma dramática vivência, Eduardo de Lima e Silva Hoerhan, sobrevive com os 600 cruzeiros de pensão que recebe da FUNAI e agricultura de seu pequeno latifúndio. Para ele que não hesitou em viver nu durante 2 anos, com seus botocudos, o empenho e a dedicação de sua luta, só foi correspondida, nas mesmas proporções, pela injustiça.

— Eu fui até amaldiçoado pela minha mãe, por seguir a minha missão diz o velho "Katangara", os lábios tremendo, o rosto deixando transparecer, entre as brancas barbas, uma enorme dor....

*Katangara, buscado em sua experiência de meio-século de convivência com os índios, diz que o índio deve ser respeitado como tal, com seus costumes e sua cultura. "Dar presentinhos e enfeitá-los é bobagem. Devemos pensar de maneira como eles pensam".*

*Entre os botocudos do Alto Vale, quem descansava após o parto era o pai, e não a mãe. O homem ficava 15 dias deitado tomando canja de bugio. Não obstante, a estrutura familiar era fundamentalmente patriarcal. As mulheres preparavam a comida e cuidavam da casa.*





Rosa Maria Bastos, a bonita noiva de hoje.



## Zury Machado

**CASAMENTO**  
Logo mais às 16,30 horas, na Igreja de Santo Antônio, Rosa Maria Bastos e Fernando estarão recebendo a bênção de casamento. No salão de festas da Associação Catarinense dos Engenheiros, com coquetel, os noivos receberão cumprimentos.

**PAINÉIRAS**  
Com o aplaudido conjunto "Som e Luz", logo mais, na sede do Clube Social Paineiras, acontecerá mais uma festa integração Universidade x Paineiras. A simpática diretoria do Paineiras, os agradecimentos pela gentileza do convite e estamos às ordens do clube da jovem guarda.

**ANIVERSÁRIO**  
Em São Paulo, festejou aniversário ontem, o engenheiro Werner Zulauf, Diretor de Obras da Prefeitura da capital paulista.

**TÂNIA E LUIZ GONZAGA**  
Hoje às 17,30 horas, na Igreja Santo Antônio, dar-se-á a cerimônia de casamento de Tânia, filha do casal Catharina e Aldo Severiano de Oliveira com o Dr. Luiz G. N. Magalhães filho da sra. Dirce Nogueira Magalhães. A elegante recepção aos convidados será no salão de festas do Lira Tênis Clube.

**GUSTAVO HENRIQUE**  
Nossos cumprimentos ao simpático e elegante casal Deputado e Sra. Henrique Córdova, pelo nascimento de Gustavo Henrique.

**PATRONESSES**  
Entre as patronesses da 4a. Coletiva de Artes Plásticas Barriga Verde, que teve início ontem em Blumenau, estão as sras. Clotilde Mendes Gonzaga, Tati Rabal, Brigitte Bernardes, Marga Kuehmrich, Bernadete Coelho, Bia Renaux Hering, Alice Carminatti, Terezinha Sachet, Miriam Nóbrega Bauer, Murita N. Theiss e Lea Schmidt da Nova.

Sra. Dayse Werner Salles, Primeira Dama do Estado, a pintora Yolanda Zapellini e Almir Tireli, quando do encerramento à Exposição de Artes no Palácio Barriga Verde.

As senhoras Dete Viegas e Fernanda Viegas Silveira, em sua boutique "News", preocupadas com a coleção primavera-verão

**LIRA**  
Paulinho e o conjunto Som Maior Trio, hoje estará movimentando a boate do Lira Tênis Clube, com a noite dos casais.

**BERTOLDO**  
O tão comentado Bertoldo, filho do Governador do Estado e Sra. Colombo Machado Salles, com um jantar muito íntimo antontem, festejou idade nova.

**CASAL MARTORANO**  
O Prefeito de São Joaquim e Sra. Egídio Martorano (Leda) já há alguns dias encontram-se na Ilha para contatos com decoradores que estão com a responsabilidade da decoração de sua bela residência em Coqueiros. Parte da decoração da residência do casal Martorano, está sob a responsabilidade da Firma Armatec.

**FADEL**  
O engenheiro Érico Fadel, dono de uma das mais lindas residências na cidade de Blumenau, hoje recebe convidados para a tão comentada festa onde os convidados deverão comparecer em trajes nas cores roxo ou preto. Meus agradecimentos pela gentileza do convite, mas compromissos assumidos anteriormente, impedem meu comparecimento à festa do engenheiro Fadel.



A sra. Maria Aparecida Neves, da sociedade de Blumenau, é notícia em nossa coluna.



**CASAMENTO**  
Será logo mais, às 19,30 horas, na Capela do Colégio Catarinense, a cerimônia de casamento de Sonia Regina e o engenheiro Zoroastro Mência.

**ANIVERSÁRIO**  
Nossos cumprimentos à bonita sra. Laura Carriço de Oliveira, pelo seu aniversário dia 25. Em seu apartamento dona Laura recebeu senhoras da sociedade para um chá.

**MARCONDES**  
Procedente do Rio chegou à nossa cidade para o lançamento de seu livro "Santa Catarina Nova Dimensão", o Professor Fernando Marcondes de Mattos, diretor da Eletrosul. A noite de autógrafa está marcada para segunda-feira, na Universidade Federal de Santa Catarina.

**CHEGANDO**  
Chegando hoje à nossa cidade, Ivanoska Alves, da Coordenação da APLUB em Porto Alegre, onde será recebida pelo seu noivo Dr. Nelson P. Baptista, que é gerente da APLUB aqui na Ilha.

**PALESTRA**  
O Presidente do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina, Luiz Alberto de Cerqueira Cintra, fez uma palestra no município de Praia Grande, sobre o funcionamento da autarquia.

**PISANI**  
O Professor Osmar Pisani da Universidade Federal de Santa Catarina foi convidado pelo Reitor de Assuntos Comunitários da Universidade Federal do Paraná para integrar a Comissão Julgadora do "1o. Concurso de Peças Teatrais de Novos Autores". A Comissão formada de especialista deverá reunir-se dia 9 de novembro, em Curitiba.

**CINEMA PARA HOJE**  
EXIBIDORA CENTROSUL LTDA

**CINE SÃO JOSÉ - 3 - 7.45 - 9.45 H**

UM FILME QUE É TODO ENCANTO E BELEZA QUE TOCARAM PRINCIPALMENTE O SEU CORAÇÃO!

**Sissi**

MARIA SCHNEIDER UTA FRANZ JOSEF WEINBERG ERNEST MARESCHE

**CINE RITZ - 5 - 7.45 - 9.45 H**

Alguém avisou o Oeste: O negro Charley não vai mais fugir!

**a lenda do NEGRO CHARLEY**

Fred Williamson D'Urville Martin Don Pedro Colley

**CINE CORAL - 3 - 8 - 10 H**

A TINA E DESBACALORIA PRIMA DO CONSAGRADO E PREMIADO REINO DE VENEZA NA TELA

**DOMINGO MALDITO**

Glenda Jackson Peter Finch Murray Head

**CINE JALISCO - 8 H**

NENHUMA TÃO SEXY, NENHUMA TÃO DECIDIDA!

Metro-Goldwyn-Mayer apresenta

**RAQUEL WELCH**

BRUTAL BELEZA

estrelando KEVIN MCCARTHY

Música composta por DONALD PROD. DARYL FORD DIREÇÃO ZEPHYRUS

**METROCOLOR**

**GLÓRIA 4 - 8H - PROGRAMA DUPLO**

1º FILME

GENE WILDER DONALD SUTHERLAND

MERCENARIOS DE UM REINO EM CHAMAS

2º FILME

JON VOIGHT BURT REYNOLDS JOHN BOORMAN

**AMARGO PESADELO**

"DELIVERANCE"

**ROXY PROGRAMA DUPLO**

2 - 8 H

1º FILME

UM FILME **Muy macho!**

JON VOIGHT BURT REYNOLDS JOHN BOORMAN

**AMARGO PESADELO**

"DELIVERANCE"

2º FILME

O HOMEM DOS OLHOS DE AÇO

**CORAL A PARTIR DE 5ª FEIRA**

**A Grande Valsa** **TODO NOVO**

ERA UMA VEZ... UM MUNDO EM QUE SE CANTAVA SE DANÇAVA... E EM QUE TODOS SE AMAVAM!

A ALEGRIA E O ROMANCE DA VIDA E DA MÚSICA DE JOHANN STRAUSS!

Metro-Goldwyn-Mayer apresenta a produção ANDREW L. STONE "THE GREAT WALTZ"

estrelando HORST BUCHOLZ, MARY COSTA, NIGEL PATRICK, YVONNE MITCHELL

co-estrelando ROSSANO BRAZZI Letras e adaptações de ROBERT CRAIG WRIGHT e GEORGE FORREST

Música composta por JOHANN STRAUSS FILHOS Coreografia: ONNA WHITE

Roteiro - Direção e Produção de ANDREW L. STONE PANAVISION

**METROCOLOR** **MGM**

**RITZ AMANHÃ**

2 - 5 - 8 H (DEVIDO À LONGA METRAGEM)

**A PONTE DO RIO KWAI**

COLUMBIA PICTURES apresenta

WILLIAM HOLDEN ALEC GUINNESS JACK HAWKINS

DETENTOR DE 34 PREMIOS INTERNACIONAIS

CINEMASCOPE TECHNICOLOR

10 ANOS

**SIGA ESTA SETA. VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.**

VEÍCULOS USADOS DE QUALIDADE

Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade

**CHEVROLET**

**HOEPCKE VEÍCULOS S/A**  
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 28  
FONE 31-17

UPALA CUPE - Violeta Metálico	.....73
OPALA 4 PORTAS - Azul Le Mans	.....71
CORCEL GT - Vermelho c/linil	.....72
CORCEL Luxo - Amarelo c/linil	.....71
CORCE Luxo - Branco c/linil	.....69
VOLKS 1500 - Branco	.....71
VOLKS 1300 - Branco	.....71/72
VOLKS 1300 - Verde	.....69

**Florianópolis Veículos S.A.**

Rua Santos Saraiva, 554 - Fones: 6345 e 6351

**TODA LINHA DE VEÍCULOS NOVOS FORD**  
Cores a escolher, com garantia e amplo financiamento.

**VEÍCULOS USADOS**  
Vendemos, trocamos e compramos todas as Marcas.

**NOSSO DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS OFERECE:**  
Veículos selecionados, revisados, equipados e com financiamento de acordo com suas posses.

LTD Landau, hidr., c/ ar cond., azul	.....1972
Galaxie 500, mec., turquesa real	.....1972
Corcel GT, branco e preto	.....1970
Corcel GT, cinza e preto	.....1969
Corcel cupê, branco	.....1972
Corcel cupê, vermelho	.....1971
Corcel cupê, vermelho e preto	.....1971
Corcel cupê, pérola	.....1971
Corcel cupê, branco	.....1970
Corcel sedan, amarelo pop	.....1972
Corcel sedan, azul marambaia	.....1970
Corcel sedan, marrom	.....1970
Corcel sedan, pérola	.....1970
Corcel Belina, bege	.....1970
Opala sedan, branco	.....1972
Opala sedan, branco	.....1971
Volks sedan, bege	.....1972
Volks sedan, laranja	.....1970
Volks sedan, branco	.....1968
Volks sedan, grenat	.....1963
Volks sedan, verde	.....1959
TC, vermelho	.....1971
TC, vermelho	.....1970
Variant, bege	.....1971
Volks 4 portas, bege	.....1970
Volks 4 portas, bege	.....1969
F-75 Pick-up 4x2, vermelho	.....1971
F-100 Pick-up, marrom	.....1967
F-350, cinza	.....1969
F-350, marfim e verde	.....1964
F-600, gasolina, vermelho vinho	.....1962
Rural, azul c/branco	.....1972
Rural, verde c/branco	.....1971
DKW Vemag, gelo	.....1965
DKW Vemag, gelo	.....1960

**Amauri** COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

**VOLKSWAGEN**

MAVERICK - Super Luxo - OK - Azul Real Metálico (1974)  
MAVERICK - Super Luxo c/ teto vinil OK Azul Real Met. (1974)  
MAVERICK - Super - OK - Verde Mangueira Metálico (1974)  
MAVERICK - Super - OK - Prata Antares Metálico (1974)  
CORCEL CUPÊ STD - Lilás .....1972  
CORCEL CUPÊ STD - Verde Patropi .....1972  
CORCEL CUPÊ LUXO - Branco Alpino .....1971  
CORCEL CUPÊ STD - Cinza Claro .....1970  
CORCEL CUPÊ STD - Cinza Claro .....1969  
CHEVETTE OK - Vermelho Fórmula ..... (1974)  
CHEVETTE OK - Marron Caiú ..... (1974)  
OPALA CUPÊ ESPECIAL OK - Branco Everest ..... (1974)  
OPALA CUPÊ ESPECIAL - Vermelho Laranja .....1972  
OPALA CUPÊ ESPECIAL - Cinza Prata Metálico .....1972  
OPALA 4 PORTAS - Marrom Trop. Metálico .....1972  
OPALA 4 PORTAS - Verde Manaus .....1971  
OPALA 4 PORTAS - Vermelho Saturno .....1970  
FUSCÃO - Beje Claro .....1971  
TL - Branco Lotus .....1971

POSSUÍMOS CARROS ZERO QUILOMETRO DE QUALQUER MARCA  
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito  
Fones: 6632 e 6359  
Florianópolis.

**JENDIROBA** AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Saldanha Maranhão Esq. de João Pinto  
FONES: 4673 - 2952

OPALA VÁRIAS CORES MODELO	.....1974
OPALA VÁRIAS CORES OK	.....1973
DODGE 1.800	.....1973
TL 1.600	.....1972
OPALA VÁRIAS CORES	.....1971
CORCEL	.....1971
TL VÁRIAS CORES	.....1971
Variant	.....1971
OPALA	.....1970
LANCHAS VÁRIOS MODELOS	.....

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO  
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS  
Financiamentos até 36 meses

**C. RAMOS S.A.** VEÍCULOS NOVOS  
Possuímos toda linha VW nas diversas cores 74

REVENDEDORES AUTORIZADOS VOLKSWAGEN  
R. João Pinto no. 9 - Rua Cel. Pedro Demoro no. 1466  
Fone 3641 - Fpolis - 6381 - Estreito.

**VEÍCULOS USADOS**

TL 2 portas - Azul diamante	.....1970
Kombi - Bege claro	.....1972
SP-2 - Verde Hippie	.....1973

FINANCIAMOS SEU VEÍCULO ATÉ 40 MESES

**EM FLORIANÓPOLIS**  
ALUGUE UM CARRO NOVO E DIRIJA-O VOCE MESMO  
AUTO LOCADORA COELHO  
RUA FELIPE SCHMIDT, 83  
FONES: 2777 OU 2765

Em Criciúma, alugue um carro novo e dirija-o você mesmo.

**LOCADORA DE AUTOMÓVEIS JAÇANAN**  
VW 1500, VW TL, CORCEL, OPALA CUPÊ e DODGE 1800.  
Rua Anita Garibaldi, 181-s/204 Edf. Cavalier.

**EM CRICIÚMA ABASTEÇA**  
NO PÔSTO PETROBRÁS de IRMÃOS BONGIOLO LTDA.  
O nosso objetivo é fazer amigos, por isso servimos bem.  
Rua Des. Pedro Silva, s/no. (Prto do Comerciário E. Clube).

**REPRESENTANTE AUTÔNOMO PARA NATAL RGN**  
Paulo Tales de Oliveira aceita representações para Natal-RGN.  
Correspondência para o seguinte endereço:  
Conjunto Dom Jaime de Barros Câmara  
A-1-18 Av. Salgado Filho - Lagoa Nova - Natal - RGN.

**UNIÃO TURISMO HOTEL**  
Proporciona todo conforto, com 40 aptos. dotados de ar condicionado, geladeira, música ambiente e telefone. Conta com estacionamento próprio e televisão a cores na sala de estar.  
Rua Cons. João Zanette, 47 - CRICIÚMA - SC.

**ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO**  
Espírito Santo, Tu que me esclareces em tudo, que iluminas todos os caminhos para que eu atinja meu ideal! Tu que me dás o dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes de minha vida estás comigo, quero neste curto diálogo agradecer por tudo e confirmar uma vez mais, que não quero separar-me de Ti. Por maior que seja a ilusão material não será o mínimo da vontade que sinto, de um dia estar contigo e todos os meus irmãos na glória perpétua.  
Agradeço-Te uma vez mais.  
(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça. C.

**ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS SERVIÇOS SOCIAIS INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA - IPESC AVISO**  
O Diretor do Departamento de Administração Geral do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina, de ordem do Sr. Presidente, torna público para o conhecimento dos interessados, que receberá propostas de Empresas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto Lei no. 200 e Decreto N. GE-15-12-69 8.755, até as 9:00 horas do dia 05 de novembro do corrente ano, para aquisição de um (1) Leitor Copiador de Micro-filmes e Objetiva com ampliação de até 30 X, para uso deste Instituto.  
O Edital encontra-se afixado no hall de entrada do Edifício deste Instituto, onde serão fornecidos maiores esclarecimentos.  
Florianópolis, 18 de outubro de 1973.  
OSMAR PEDRO NUNES  
Diretor de Administração

**CERTIFICADO EXTRAVIADO**  
Foi perdido o certificado de propriedade do Jeep marca Toyota Bandeirante, ano 1963, chassis 3TB25110812, pertencente a Meyer S/A.  
Florianópolis, 26 de outubro de 1973.

**CARTEIRA EXTRAVIADA**  
Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Profissional, pertencente a sra. Ideia dos Santos.  
Florianópolis, 26 de outubro de 1973.

**DOCUMENTOS EXTRAVIADOS**  
Rodolfo Mateos Moreno, declara que extraviou todos os documentos referentes ao Volkswagen, modelo Karmangüia, ano 1969, cor vermelho com motor no. BH-82380, Chassis - B9-615.104.

**CARTEIRA EXTRAVIADA**  
Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Profissional, pertencente ao sr. Antônio Remor.  
Florianópolis, 26 de outubro de 1973

**CARROCERIAS NIELSON S.A.** JOINVILLE - SANTA CATARINA

**CHEFE DE ELETROMECÂNICA**  
Ampliando sua linha de produção de ÔNIBUS, necessita para colocação imediata, de pessoa dinâmica, para exercer este cargo de SUPERVISÃO.  
Exigimos comprovada experiência em:  
- Instalações elétricas de veículos.  
- Instalações de aparelhos sonoros em veículos (rádio e toca-fitas).  
- Conhecimentos específicos em manutenção elétrica de veículos.  
- Conhecimentos gerais de mecânica, tais como freios - direção etc..  
Inútil se apresentar sem os requisitos acima.  
Oferecemos:  
- Ótimo ambiente de trabalho.  
- Assistência médica.  
- Boa remuneração.  
- Semana de 5 dias.  
- Seguro de vida em grupo.  
OS INTERESSADOS DEVERÃO PROCURAR:  
Rua Pará, 53 - Fone 5581 - Caixa Postal 477 Joinville SC.  
Guarda-se sigilo.

**HOMENS DE VENDA**  
Precisamos de elementos de venda. Ótima remuneração, possibilidade de automóvel, comissão na semana.  
Favor apresentar-se à Rua Anita Garibaldi, 19 sala 405 - Edifício Miguel Daux - das 9 às 11 horas, das 15 às 17 horas.

**CONTATOS P/ PUBLICIDADE**  
Precisam-se diversos para jornal de grande penetração e aceitação para trabalhar no sul catarinense, numa campanha de 10 de novembro a 10 de dezembro próximos. Ótima remuneração. Cartas para Rubens Sampaio, Criciúma Hotel-CRICIÚMA-SC., ou pessoalmente a partir de 9 de novembro.

**VIGILANTES**  
Estamos admitindo para esta capital, nos períodos diurnos e noturnos, elementos com idade mínima de 20 anos.  
Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos à rua Tereza Cristina no. 148 - 1o. andar Estreito.  
Atende-se diariamente inclusive aos domingos até as 22,00 horas.  
Salário inicial de Cr\$ 400,00 mensais.

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE em Santa Catarina EDITAL**  
RELAÇÃO DAS CHAPAS REGISTRADAS PARA CONCORREREM AO PLEITO DE RENOVACÃO DE 2/3 (DOIS TERÇOS) DO PLENÁRIO DO CRC-SANTA CATARINA E OUTRA VAGA EXISTENTE.....

Faço saber que as CHAPAS, abaixo relacionadas, estão registradas para concorrerem à eleição a se realizar no dia 28 do mês de novembro de 1973, abrindo-se o prazo de 3 (três) dias, a partir desta publicação, para a impugnação de candidaturas.  
CHAPA NÚMERO 1  
PARA CONCORREREM À RENOVACÃO DE 2/3 (DOIS TERÇOS)  
CATEGORIA DE CONTADOR - Membros Efetivos  
CONTADOR - ANTÔNIO MENDES DE SOUZA - Reg. CRC.SC. no. 2.196  
CONTADOR - CARLOS BONETTI - Reg. CRC.SC. no. 0.273  
CONTADOR - GUSTAVO ZIMMER - Reg. CRC.SC. no. 0.182  
CONTADOR - OSNY BARBATO - Reg. CRC.SC. no. 2.411  
CATEGORIA DE TÉCNICO EM CONTABILIDADE - Membros Efetivos  
TEC. CONT. - JUARI BITENCOURT - Reg. CRC.SC. no. 3.050  
TEC. CONT. - NERI SCHULTZ - Reg. CRC.SC. no. 2.360  
CATEGORIA DE CONTADOR - Membros Suplentes  
CONTADOR - LUIZ CARLOS GODINHO - Reg. CRC.SC. no. 4.734  
CONTADOR - ANTENOR MANOEL VIEIRA - Reg. CRC.SC. no. 2.274  
CONTADOR - EDSON CARLOS TEIXEIRA - Reg. CRC.SC. no. 2.046  
CONTADOR - NICOLAU HAVIARAS - Reg. CRC.SC. no. 0.091  
CATEGORIA DE TÉCNICO EM CONTABILIDADE - Membros Suplentes  
TEC. CONT. - GUIDO JOSÉ SCHMIDT - Reg. CRC.SC. no. 5.059  
TEC. CONT. - VALFRÍDIO LEHMKUHL - Reg. CRC.SC. no. 3.676  
PARA COMPLETAR A VAGA EXISTENTE DE SUPLENTE DE TÉCNICO EM CONTABILIDADE NO CORPO DO PLENÁRIO DO CRC SC  
TEC. CONT. - JOÃO CARLOS COSTA - Reg. CRC.SC. no. 5.800

CHAPA NÚMERO 2  
PARA CONCORREREM À RENOVACÃO DE 2/3 (DOIS TERÇOS)  
CATEGORIA DE CONTADOR - Membros Efetivos  
CONTADOR - AMAURY BOTTO GUIMARÃES - Reg. CRC.SC. no. 0.964  
CONTADOR - AÉCIO CABRAL NEVES - Reg. CRC.SC. no. 0.009  
CONTADOR - ERNANI COSME GLÓRIA - Reg. CRC.SC. no. 2.933  
CONTADOR - IVO SELVA - Reg. CRC.SC. no. 0.597  
CATEGORIA DE TÉCNICO EM CONTABILIDADE - Membros Efetivos  
TEC. CONT. - RODEVAL JOSÉ ALVES - Reg. CRC.SC. no. 3.714  
TEC. CONT. - DAURI LOSSO - Reg. CRC.SC. no. 3.542  
CATEGORIA DE CONTADOR - Membros Suplentes  
CONTADOR - OSNY NEVES - Reg. CRC. SC. no. 0.776  
CONTADOR - SEBASTIÃO FURTADO PEREIRA - Reg. CRC.SC. no. 2.881  
CONTADOR - MIGUEL BENTO DA SILVA - Reg. CRC.SC. no. 2.999  
CONTADOR - BRUNO MÁRIO CECHINEL - Reg. CRC.SC. no. 0.863  
CATEGORIA DE TÉCNICO EM CONTABILIDADE - Membros Suplentes  
TEC. CONT. - HÉLIO SALESBRUM - Reg. CRC.SC. no. 4.199  
TEC. CONT. - MARCISO ADOLFO CECHINEL - Reg. CRC.SC. no. 4.036  
PARA COMPLETAR A VAGA EXISTENTE DE SUPLENTE DE TÉCNICO EM CONTABILIDADE NO CORPO DO PLENÁRIO DO CRC.SC. TEC. CONT. - EVALDO FURTADO - Reg. CRC.SC. no. 4.585  
Florianópolis, 26 de outubro de 1973  
ANTÔNIO MENDES DE SOUZA  
Presidente.

**ALUGAM-SE APARTAMENTOS**  
CENTRO FELIPE SCHMIDT  
COM 3, 2, 1 QUARTOS E  
DEMAIS DEPENDENCIAS  
TRATAR:  
RUA FELIPE SCHMIDT - 83  
FONES: 2777 ou 2765

**SITIO VENDE-SE**  
Vende-se um sítio com uma área de 30 hectares, ou sejam 300.000m2. Tendo pasto, dois engenhos em ótimos estado de conservação, construção toda de material, com água encanada, excelente para plantação. Sítio no município de Palhoça, à 7 quilômetros da sede. Condução na porta.  
Tratar com Angela Maria Silveira, no Hospital de Caridade em Florianópolis.

**IMOBILIARIA SERMAFEC LTDA**  
Rua: Cel. Pedro Demoro, 1966 - 3o. Andar - Conjunto 6  
Fone: 6422 - Estreito - Florianópolis - Sta. Catarina.

VOCE - que deseja registrar sua firma...  
VOCE - que tem uma casa para alugar...  
VOCE - que tem uma casa para vender...  
VOCE - que tem terreno e deseja construir...  
VOCE - que necessita Orçamentos para construções...  
VOCE - que necessita Orçamentos para reformas...  
VOCE - que necessita de administração do seu imóvel...  
VOCE - que necessita fazer contratos de locação...  
VOCE - que tem Imposto de Renda a declarar...  
(INFORMAÇÕES GRATUITAS)  
PROCURE NOSSO ESCRITÓRIO QUE LHE DARÁ TODA A ASSISTÊNCIA  
JU RÍDICA COMPLETA.

**EMPRESA AREIAS BIGUAÇU LTDA.**  
Estrada Tres Riachos - Biguaçu  
Possue para pronta entrega, MEIA AREIA PARA TRAÇO e AREIA PARA REBOCO.  
Informações à rua Padre Roma, 17.

**ALUGA-SE QUARTOS**  
Aluga-se quartos à rua Jerônimo Coelho, 11 - Tratar à rua Emílio Blum, 27 - com o Sr. Br uno.

**GRÁFICA - VENDE-SE**  
Bem montada, totalmente aparelhada e em perfeito funcionamento, em cidade de grande desenvolvimento no sul catarinense, com 4 impressoras, sendo uma automática plana 1/4 G. Estuda-se facilidade ou sociedade. Tratar com sr. Emílio, na Rua João Pessoa, 429 - fone 2627 - das 7,30 às 1,30 e das 13 às 18 horas, em CRICIÚMA-SC.

**TERRENO - VENDE-SE**  
Vende-se um terreno situado no Jardim Itaguaçu, com 400m2, local privilegiado. Preço Cr\$ 60.000,00.  
Tratar com dr. Luiz pelo fone 3184.

**MEDICOS**  
Dr. FELIPE FELICIO  
PROCTOLOGIA  
Estágio de 3 anos no Hospital de Ipanema da Guanabara  
Dr. OTHMAR BAUER  
PNEUMOLOGIA  
Consultório: Rua Felipe Schmidt, 27  
7o. andar - sala 714.  
Hora marcada no local das 14,30 às 18,30 horas.

**VENDE-SE OU ALUGA-SE GALPÃO**  
Vende-se ou aluga-se um galpão de alvenaria com piso de cimento com área de 1.000m2 e pátio de 500m2, situado à rua João Gaya, 89 em Itajaí, próximo ao centro. Vende-se à vista ou financia-se em até 30 meses.  
Tratar no endereço acima em Itajaí ou com sr. Osvaldo neste jornal.

**QUARTOS**  
Alugam-se quartos para rapazes à rua Visconde de Ouro Preto, no. 67.

**DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 73/878 AVISO**  
O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE.15/12/69-8.755, até às 15 horas do dia 12 de Novembro de 1973, para a execução de serviços de limpeza e conservação no Edifício das Secretarias (Contadoria Geral do Estado).  
O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramo no. 212, em Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.  
Florianópolis, 26 de outubro de 1973  
JOÃO JORGE DE LIMA  
Diretor Geral

## Pintor confessa autoria de estupro

Pedro José Carlos Vicente, autor da morte e estupro da menor Elizabeth Schultz, 13 anos, em Curitiba, não possui qualquer passagem pela polícia catarinense. Ele permanece recolhido à Delegacia de Costumes e Menores em Curitiba, onde já assinou sua confissão. A polícia recolheu todas as roupas utilizadas pelo pintor de paredes-assassino, e agora procura manchas de sangue que devem ter sido deixadas pela vítima ao ser atacada.

Enquanto toda Curitiba continua condenando Pedro José pelo crime cometido, sua mulher, Maria Aparecida Vicente, é a única a dizer que estão cometendo uma injustiça, pois seu marido não é o autor do crime.

Diz ela que Pedro José sempre foi um homem bom e exemplar perante ela e seus filhos menores, e nunca poderia ter cometido o crime, quando no momento, 13 horas, estava executando pintura na igreja de Campo Comprido.

A mulher anunciou que desde que trabalhava em Campo Comprido, Pedro caminhava pela manhã seis quilômetros entre sua casa e o local de trabalho, não vinha almoçar em casa devido a distância, retornando somente à noite, por volta das 19 horas.

Disse também que nos últimos 22 dias, nada de anormal notou com o marido, e teria notado caso ele fosse o autor do bárbaro crime contra a menor Elizabeth. Instada a continuar em suas declarações, Maria Aparecida disse que deve estar havendo um grande engano, e que provavelmente seu marido confessou autoria do crime, devido ter sofrido violências.

### NADA SOBRE MORTE DE PAULO EVARISTO

Nada de positivo foi encontrado até agora pela polícia da Delegacia de Homicídios de Curitiba, para prender os autores da morte de Paulo Evaristo, o "Paulinho", cujo corpo foi encontrado boiando no lago azul, com marca de um tiro no crânio. Seu carro o Dodge-Dart, com o qual foi raptado no centro de Curitiba como se recorda foi encontrado no rio Gravata, entre os municípios de Penha e Navegantes em Santa Catarina. Presumem as autoridades que os assaltantes e sequestradores tivessem vindo para Santa Catarina. Porém as diligências aqui desenvolvidas nada de positivo revelaram. O mais certo é que ao abandonar o carro no litoral catarinense os autores do crime quiseram ludibriar a polícia do Paraná.

## Vendaval danifica 600 casas populares

Pelo menos a metade de 1.200 casas da Vila Redenção, situada nas margens da BR-153 nas proximidades de Goiânia-Goiás — está sem condições de serem utilizadas pelos moradores que as adquiriram do BNH. Um vendaval se abateu sobre a vila danificando 600 residências, além de ambas as igrejas, uma católica e outra protestante, as mais atingidas. Depois do vendaval surgiu o impasse: a população pobre não tem meios para reconstruir o que foi destruído. Há a possibilidade de que a prefeitura empreste auxílio, mas aí surge outro problema: a falta total de mão de obra, pois todos os trabalhadores estão ocupados no boom da construção civil de Goiânia.

Durante o vendaval, dezenas de pessoas, em pânico saltam às ruas gritando temendo que fosse um tufão. A única vítima foi uma senhora de 40 anos, que recebeu na cabeça o impacto de uma telha arrancada pelo vento.



A imediata ação dos bombeiros evitou maiores prejuízos

## Incêndio destrói duas residências

Prejuízos materiais elevados foram registrados num incêndio ontem por volta das 19h15min na rua Flores da Cunha, Estreito, quando duas residências geminadas foram destruídas pelo fogo.

O incêndio notado pelos vizinhos, provocou imediatamente alerta ao Corpo de Bombeiros que movimentou quatro auto-bombas, com cerca de 40 bombeiros.

Foram atingidas as residências de dona Lola Raimondini e de sua filha Helda Martins, ambas viúvas, situadas no número 192 da rua Flores da Cunha.

A parte geminada onde residia dona Lola, foi totalmente destruída, sendo retirados pelos populares e bombeiros alguns móveis, enquanto que outros pertences foram totalmente destruídos pelas chamas. Já a residência de sua filha Helda, foi parcialmente destruída, mas os prejuízos também são elevados.

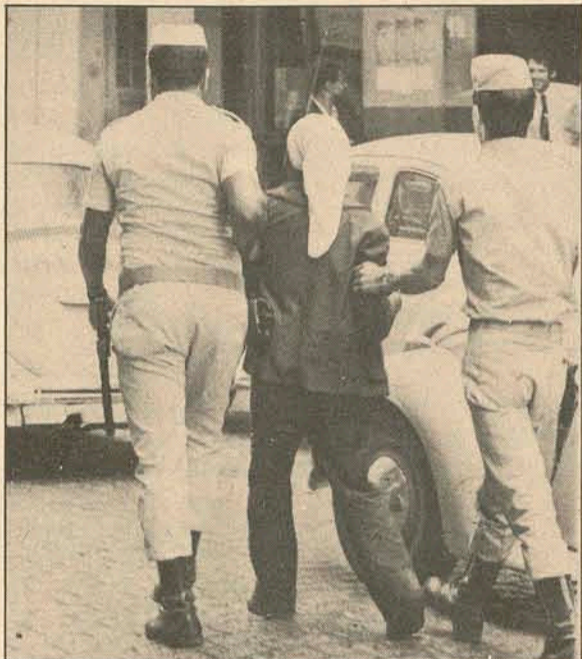
O trabalho dos bombeiros, quando chegaram ao local, foi principalmente de evitar a propagação do fogo, que viria a atingir outras residências próximas.

### QUATRO MORTES NA BR-101

Uma colisão no quilômetro da BR-101, próximo a Garuva, causou três mortos. Colidiram o TL-placas TH-6364 de Novo Hamburgo, dirigido por Gisalda Cristman, tendo em sua companhia o marido Silvio Gilberto Cristman, e o Volkswagen, placas FE-3064 da Guanabara, dirigido por Ernani Bartolomeu Vanacur, tendo em sua companhia a esposa Julieta Vanacur. Em consequência morreram o casal Ernani e Julieta Vanacur, residentes na Ladeira dos Tabajaras 162 no Rio, e Gisalda Cristman, que residia à rua Joaquim Nabuco 599 em Novo Hamburgo. Outra vítima fatal na BR-101 próximo a Joinville, foi o ciclista João Carlos Fernandes, colhido pelo caminhão Mercedes Benz, placas AO-7039 de Porto Alegre, dirigido por Otacilio da Silva. O ciclista teve morte instantânea.



Em estado de embriaguês, dona Maria de Jesus...



discursa para uma platéia atenta que...



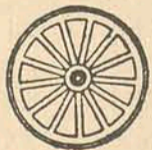
lamenta sua detenção pela Rádio-patrolha

## Rp prende mulher que tenta entrar em banco

A insistência da mulher Maria Henriqueta de Jesus, 51 anos, residente em Biguaçu, para penetrar no interior do Banco de Crédito Real, na rua Felipe Schmidt, mobilizou na tarde de ontem uma unidade da Rádio-patrolha, que compareceu ao local desfazendo a pequena multidão que se aglomerava. Completamente embriagada e ocasionando perturbações, Maria Henriqueta acabou sendo recolhida e entregue a Delegacia de Segurança Pessoal, não sem antes promover uma série de desordens, com gritos de "larga" e "solta" para todos os lados.

Os pedestres, com a anormalidade logo no início da Felipe, tiveram sua atenção despertada e começaram a parar no local. Apesar da insistência, Maria não conseguiu seu intento de penetrar no banco, mas penetrou na Rp.

RODA



VIVA

CONVIDA VOCÊ PARA COMPARECER E PARTICIPAR DA "RODA DE SAMBA", HOJE ÀS 21 HORAS, EM CRICIÚMA.

Trav. Pde. Pedro Baldoncini, 100

## PROTÉTICO DENTÁRIO

Para trabalhar como professor desta especialidade.

### REQUISITOS:

- Estar disposto a morar e trabalhar em São Paulo.
- Idade entre 30 e 40 anos, que poderia estender-se para candidatos excepcionais.
- Ter boa experiência profissional e habilidade manual.
- Capacidade de assimilar ensinamentos específicos de protese que serão realizados em institutos especializados.
- Ter aptidões para transmitir e ensinar.
- Daremos preferência a quem fale um idioma estrangeiro, preferivelmente alemão ou inglês.

Escrever a Caixa Postal 8273 — São Paulo, enviando-nos "Curriculum Vitae" e fotografia.

## Tribunal condena "Paulinho" após 12 horas de julgamento

Seis anos e quatro meses, com atenuante de dois meses, foi a condenação imposta por 5 a 2 pelo conselho de sentença na quinta sessão periódica do Tribunal do Júri da 1ª Vara Criminal de Florianópolis, ao réu Paulo José Ferreira, 23 anos, solteiro, conhecido por "Paulinho" e autor da morte de João Aroécio Alves Filho, o "João Chorão", crime cometido no dia 12 de Fevereiro do corrente ano, em Capoeiras.

Os trabalhos realizados no auditório do Centro Sócio-Econômico, tiveram início na última quinta-feira às 13 horas, e após 12 horas de atividades, foi concluído a 1 hora da madrugada de



"Paulinho": réu primário

ontem, quando o juiz presidente Ernany Palma Ribeiro, leu a sentença.

Na acusação funcionou o promotor Valdemiro Borini, e na defesa do réu o advogado José Manoel Soar. O conselho de sentença esteve formado por Nelson Amin, Orivaldo Stuard, Nivaldo Carioni, Herval Melin, Jakson de Paula Kuerten e Aloísio Gentil Costa.

O abrandamento na pena imposta a Paulo José Ferreira, se deve ao fato do réu ser considerado primário — não possuía condenação anterior — pelos crimes de falsificação cometidos. Paulo vai cumprir a pena na penitenciária estadual.

## Trindade: colisões frequentes

Na rua Lauro Linhares, bairro Trindade, as colisões estão ocorrendo com frequência, envolvendo principalmente ônibus pertencentes à Empresa Trindadense. Agora foi a vez do ônibus placas Florianópolis, AV-0110, dirigido por Andriano Lídio Peres, casado, 33 anos, residente em Itacorobi, que colidiu com o Corcel, placas Florianópolis, AB-2526, de propriedade de Nicolau Máximo Sardá, dirigido por Nicolau Jorge Sardá. Além dos danos materiais, registraram-se pequenos ferimentos nos ocupantes do Corcel, além do motorista, Ivan Poletto, Antonio Guedes e Paulo Medeiros. Segundo o tenente coronel Orion Costa, que reside na Lauro Linhares, os acidentes envolvendo ônibus da Trindadense, na rua Lau-

ro Linhares onde reside, são semanais.

### ATROPELAMENTO

O caminhão Ford-350, placas JI-0175 de Biguaçu, dirigido por Indalício João Silveira, atropelou na rua Conselheiro Mafra, Leni da Silva Farias, 27 anos, professora, que recebeu ferimentos generalizados sendo medicada no hospital de Caridade.

### AGRESSÃO

Luzia dos Santos, 21 anos, casada, residente à rua Carlos Ferreira comprou na Dsp comunicando aos agentes de plantão que foi vítima de agressão, com socos e ponta pés, apresentando ferimento na face. O nome do agressor não foi declinado para que ele possa ser intimado a explicar os motivos.

### GORDINI FICOU

Na Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, esteve José Walter, residente à rua Clemente Rovere, informando que quando foi dar a partida no veículo Gordini, de sua propriedade, notou que o mesmo não ligava o motor. Abriu o capô e então notou que o motor não poderia funcionar, pois tinham roubado os cabos de velas, a bobina e todo o distribuidor.

Enquanto isso, João Manoel Nascimento Filho, também comparecia a Dfnd informando que deixou seu automóvel Volkswagen TL estacionado à rua Arno Eichmann, e quando foi apará-lo notou que tinham arrombado uma das portas e levado todos os documentos de propriedade do carro.

## Assaltante foragido

Oswaldo da Silva, o "Branco", perigoso assaltante que se utiliza de menores para roubar em residências, continua em liberdade no Vale do Itajaí, isto depois de ter sido preso em Joinville, onde foi identificado como autor de diversos arrombamentos.

É egresso da penitenciária estadual, e sua liberdade deve-se a um mal que sofre no estômago (úlcera), o que lhe dá oportunidade de ganhar constantemente a liberdade, apesar dos prejuízos que tem causado ao arrombador.

Suas atividades são conhecidas da polícia de Blumenau e de Joinville, bem como o itinerário seguido para a venda dos produtos de roubo, a receptadores de Curitiba. Houve época em que Oswaldo da Silva, tinha sob seu controle mais de 10 menores, todos roubando para que ele auferisse lucros elevados na venda das mercadorias. A única solução apontada para evitar que "Branco" continue roubando é submetê-lo a intervenção cirúrgica, e depois recolhê-lo a uma cadeia para cumprir pelos crimes cometidos.

## Carvalho inspeciona

Todos os órgãos subordinados a Secretaria de Segurança e Informações e Polícia Militar de Santa Catarina, localizados no Sul do Estado vão ser inspecionados pelo coronel Paulo Mello Mendes de Carvalho, que será acompanhado pelo coronel Renato Júlio Trein, comandante geral da unidade e Evaldo Villela, superintendente da Polícia Civil, nos dias 29, 30 e 31 do corrente.

Serão inspecionadas delegacias e unidades policiais nos municípios de Sombrio, Araranguá, Criciúma, Urussanga, Orleans, Tubarão, Laguna e Imbituba.

A visita visa conhecer principalmente todas as necessidades dos órgãos de segurança, como aconteceu recentemente no Vale do Itajaí.

## Seja mulher, pechinche.

Você não precisa sentir-se envergonhada por isso. Você deve se dar por satisfeita quando, com charme e talento, consegue pechinchar um bom desconto numa compra. Isso mesmo. Por que não usar charme e talento? Com charme você abre o sorriso do dono da loja de lingerie. Fica freguesa da barraca de frios. E amiga da vendedora de eletrodomésticos. E com seu talento você consegue mostrar a todos eles como é bom um prechincho camarada. Garantimos que pechinchar não vai deixar você mais rica. Vai sobrar mais dinheiro na sua mão. E com mais dinheiro você pode comprar mais coisas. E o País pode controlar melhor a inflação com isso. Esta é uma missão para gente que entende de economia. E ninguém melhor do que você que é mulher.



Campanha de interesse público do Conselho Nacional de Propaganda e deste Veículo.

## Catão quer aproveitamento maior do carvão no Brasil

Criciúma (Sucursal) — Falando durante a recepção feita aos estagiários da Escola Superior de Guerra no hall do Ouro Preto Hotel, em Criciúma, o Sr. Álvaro Catão, presidente do Sindicato Nacional das Indústrias de Mineração, disse que o primordial óbice enfrentado pelo carvão nacional é de caráter psicossocial. Sua relativa debilidade econômica como insumo — explicou — em face da importância dos setores consumidores, particularmente o siderúrgico, reduz-lhe sensivelmente a capacidade de influir na formulação desses julgamentos, ficando assim, o carvão prejudicando, em sua apreciação econômica global, pelos interesses mais imediatos e pela angulação de análises setoriais. Acrescentou que, embora modesta em termos mundiais, o quadro de combustíveis fósseis do País revela que as reservas brasileiras assumem importância fundamental, "pois, diferentemente dos demais, temos carvão para atender nossa demanda aos níveis atuais por centenas de anos".

— É bem verdade que a qualidade do carvão brasileiro, em comparação com os que importamos, é inferior, inclusive o carvão metalúrgico que ora é produzido em Santa Catarina, o único Estado cujas reservas permitem obter esse tipo de carvão, indispensável ao processo de redução clássica, maciçamente utilizado em nossa siderurgia. Não devemos esquecer, entretanto, que estamos em plena era da tecnologia, que permitiu aliás, produzir aço nas Aços Finos Piratini com o carvão gaúcho, classificado como impróprio para o uso siderúrgico, mas que, graças a pesquisas e estudos, tendo à frente o professor Bernardo Geisel, hoje está contribuindo para o progresso brasileiro, argumentou.

### NOVAS RESERVAS

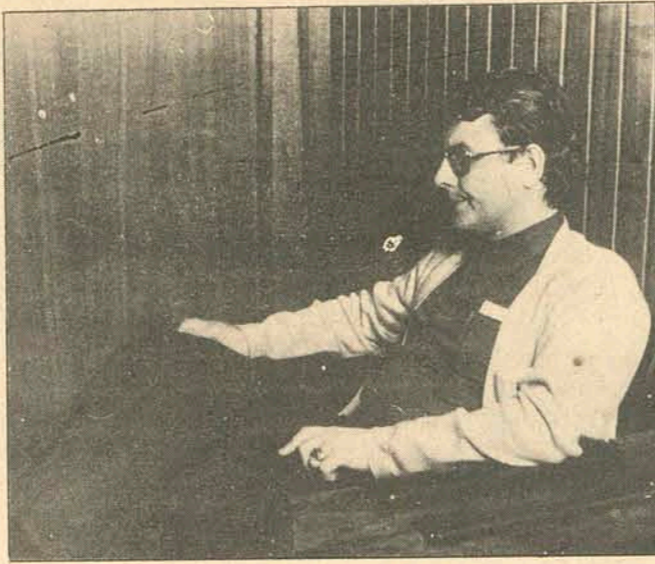
Adiantou o Sr. Álvaro Catão que apesar da aplicação de recursos escassos da ordem de nove milhões de cruzeiros, pesquisas geológicas que estão sendo realizadas na área de Santa Catarina indicam amplas possibi-

dades de maiores reservas, principalmente na direção Sul, no rumo de Araranguá e mergulhando sob o mar. Na bacia Piauí-Maranhão — revela — onde estão sendo investidos cerca de 13 milhões neste ano, as indicações até agora obtidas não têm sido favoráveis.

Acentuou o presidente do Sindicato Nacional das Indústrias de Mineração que o carvão sul-brasileiro pode e deve constituir a base de abastecimento nacional de combustíveis sólidos pelas seguintes razões: 1) — pouco importa às indústrias de um modo geral, o número de calorías por quilo de combustível e sim o custo da caloría útil, nas condições práticas de sua utilização. Assim os carvões nacionais podem oferecer vantagem econômica sobre os importados em extensas zonas do território brasileiro relativamente próximos às jazidas; 2) — O Brasil precisa economizar divisas, evitando as importações desnecessárias, a fim de poder dispor de recursos para atender às indispensáveis; 3) O suprimento, ao menos parcial, das nossas necessidades de combustíveis, por produtos de origem nacional, constitui um imperativo óbvio de defesa nacional.

Acrescentou o Sr. Álvaro Catão que em consequência do vertiginoso aumento da produção de aço, os carvões importados subiram de preço e restringem sua oferta, tornando mais imediata a necessidade do mineral brasileiro.

— Os empresários do carvão de pedra nacional, concentrados nesta região, confiam em que, neste momento, se consolidem os instrumentos de participação ativa do carvão, no acelerado progresso de enriquecimento brasileiro. Essa confiança se robustece no precipitar de acontecimentos no cenário das grandes potências particularmente de quem retém 49,7% das reservas conhecidas de todo o mundo, os Estados Unidos, que colocam um novo pleno esse recurso natural, como a maior fonte imediata de energia, finalizou.



Produção avícola aumenta 26,8% em 74

## Produção avícola já tem plantel estatístico com 93 mil aves em Blumenau

Blumenau (Sucursal) — O Secretário de Agricultura da Prefeitura Municipal de Blumenau, agrônomo Nestor Paulo Fernandes, informou a O ESTADO que a produção avícola de corte no município está com um plantel estatístico de 93.000 aves. Estima uma produção de 372.000 aves no ano de 1973, o que significará em termos de carne de frango cerca de 744 toneladas.

Apesar de não poder traçar um paralelo entre o primeiro semestre de 1972 e igual período este ano, por falta de dados, revela que, em termos de dinheiro a atual produção estimada atinge a cifra de Cr\$ 2.901.600,00, consumida em toda a micro-região.

— Para 1974 prevê-se um incremento de 26,8%, alcançando o plantel dinâmico cerca de 472.000 aves. Isto representa a produção estimada de 944 toneladas de carne de frango, traduzida, monetariamente, em Cr\$ 3.681.600,00.

O agrônomo e titular da Secretaria de Agricultura do município faz ver que será observado, portanto, um aumento de Cr\$ 780.000,00 em relação ao ano anterior, importância — frisa — aproximada ao orçamento da Secretaria de Agricultura do Município. Para Nestor Fernandes, sua secretaria se constitui no órgão que mais investe em assistência técnica e serviços agropecuários no município.

## Elza diz que substituto de Stanislaw ainda não surgiu

Blumenau (Sucursal) — Convidada a proferir as aulas finais do curso de Mentalização Turística, promovida pela Prefeitura Municipal, encontra-se em Blumenau, Elza Marques, ex-esposa do jornalista Sérgio Porto, mais conhecido como Stanislaw Ponte Preta. Relações Públicas da Secretaria de Turismo da Guanabara, visita a cidade pela segunda vez, num retorno que considera sentimental: conheceu Blumenau, anos atrás, em companhia de seu marido e de outros escritores que percorriam o país na operação conhecida como "revoada de sabiás", uma divulgação da editora Sabiá criada e mantida por Fernando Sabino e Rubem Braga.

### ÍNDIA BANDEIRANTE

— Nasci em São Paulo, por acaso; com um ano de idade vivi no Rio Grande do Sul; depois Goiás; por 3 anos cresci em Mato Grosso; dos 5 aos 10 conheci o Nordeste, e, de lá até hoje, no Rio de Janeiro. Portanto, sou carioca... Para Elza Soares Costa Marques, todo esse itinerário de crescimento, pai matogrossense, mãe pertencente à tradicional família mineira, lhe valeram do poeta Vinícius o carinhoso apelido de índia bandeirante. No final, reconhece "o que herdei foi uma desenvoltura, uma comunicabilidade, uma brasilidade muito grandes".

### TURISMO, UMA PAIXÃO

Elza que conviveu com Stanislaw Ponte Preta nos seus últimos dez anos de vida, descobriu o turismo "quase que de repente. Fiz curso de relações públicas em São Paulo, fui jornalista (com meu marido) e resolvi enfrentar o que é pioneiro e por ser pioneiro mais difícil". Na Embratur, como assessora de relações públicas de Pedro Padilha — grande estudioso de turismo, possui biblioteca e arquivo de causar inveja a qualquer um — fui encarregada de ler toda a correspondência dele. Confessa, sem inibição: "lia o que chegava e classificava em fichas. Resolvi adotar o sistema das fichas duplas, uma para ele, uma para mim. Descobri o turismo e ele sobrepujou as relações públicas. Hoje alio os dois. Relações Públicas é quase nato em mim. O turismo exige muito mais estudo, pesquisa, busca. Hoje o que é verdade, amanhã não será tanto..."

Trabalhando para o Instituto brasileiro

## Sérgio Schmitz: leis federais não protegem sambaquis em SC

O professor Sérgio Schmitz, do Centro de Estudos e Pesquisas Antropológicas e Históricas da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina, declarou a O ESTADO que as leis federais que protegem os sambaquis não são inteiramente respeitadas em Santa Catarina. "Muitos sambaquis estão sendo vítimas da destruição, apesar dos esforços conjugados da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina através de seu Centro de Estudos e Pesquisas Antropológicas e Históricas, com o Delegado do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, na campanha de proteção e conscientização do valor histórico que representam os vestígios pré-históricos, de nosso Estado", revelou.

— Realmente, a destruição dos sambaquis agrava-se quando a cada dia que passa a mutilação é total. Tal a insensibilidade cultural dos mutiladores que esses importantes complexos culturais (no interior dos sambaquis encontra-se artesanatos de pedra e ossos, esqueletos humanos em atitude de sepultamento e muitos e muitos outros indícios da participação ativa do homem na construção desses monumentos), vão servir de matéria prima ao fabrico de calcário ou cal, esquecendo-se das jazidas de pedra calcária e mesmo de terraços que oferecem matéria prima de melhor qualidade, frisou.

Sérgio Schmitz afirma que para se defender das explorações ilícitas é necessário que, como brasileiros conscientizados do valor histórico dos sambaquis, proibir a destruição e até formar as autoridades competentes a tomarem medidas enérgicas contra a mutilação total. Lembrou que a destruição dos sambaquis tem como principal motivo o fato dele serem estes um riquíssimo depósito de cálcio, elemento químico constituinte da concha e que serve de matéria prima ao fabrico de calcário. Porém, explicou — existe a pedra de cal ou calcária que é muito barata e de fácil aquisição, existindo também os terraços que são amontoados de conchas de moluscos no subsolo, de muita ocorrência nesta região.

— Mas, enquanto a situação não se normalizar, enquanto a lei no. 3.924, de 26 de julho de 1961, não for integralmente cum-

prida e obedecida, os sambaquis ficarão na história como marcos horrorosos da indiferença cultural do homem contemporâneo, destacou.

— Há intenção de se criar, de se implantar o serviço turístico no Brasil. O ano turístico, este que corre, não significa construir hotéis atabalhoadamente. Prédio de hotel não diz nada. Os serviços criados, estes sim, significam turismo.

Elza traçou rapidamente a imagem que o carioca faz de Blumenau: "a cidade é vista como um refúgio, um lugar que transmite calor, aconchego, alegria, colorido e flores; resumindo, é a tração turística do sul".

### LALAU, PAIXÃO MAIOR

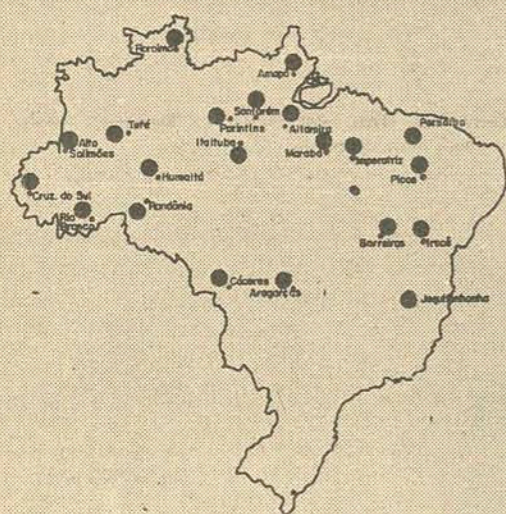
Companheira do grande humorista carioca, seguidamente está a falar dele, seu talento, suas manias, todas positivas, seus amigos...

— Stanislaw tinha a música dentro dele. Não conhecia música. Não sabia diferenciar dó de sol. Mas tinha um ouvido fora do comum. Assobiava qualquer música, imitava, perfeitamente, uma série de instrumentos. Compunha diretamente no gravador. Ao ouvir a canção, corrigia o maestro, exigindo-lhe o compasso desejado.

Revelando uma admiração fora do comum pelo humorista falecido, Elza contesta a existência de equipe (à maneira de Ibrahim) que o ajudasse a compor seus escritos. Admite uma ajudazinha traduzida no recordar notícias, mas insiste que "o toque final e mágico vinha dele. Tanto que os imitadores — e de passagem cita um tal de Eça que tentou prosseguir com a coluna Stanislaw, após sua morte, sem sucesso algum, desapareceram e hoje quase todo mundo admite o grande vazão e a lacuna insubstituível deixada por Lalau".

Para ela, Stanislaw foi, realmente, o maior neologista da língua portuguesa nos últimos tempos. "A palavra certinha possui até marca registrada". Apesar de todas as honras que lhe eram prestadas, esclarece que seu marido nunca se sentiu gênio, vaidoso, sempre quis ser igual a todos, uma pessoa comum.

— O Sérgio Porto, lírico por excelência, hipersensível, criou o Stanislaw que, por sua vez, o sobrepujou. Sobre os modismos musicais, Elza relembrou a devoção de Lalau pelos velhos sambistas de morro, justificando, à maneira do grande cronista: "haja o que houver, samba de raça ninguém cassa..."



## No delta do Parnaíba os barbudinhos do Rondon vão ter muito o que fazer.

No rico delta do Parnaíba, é preciso ensinar o homem a viver, a progredir, a ser feliz. Por isto os barbudinhos do Projeto Rondon estão instalando aí o seu 21.º Campus avançado. São universitários que querem contribuir. Como estão contribuindo em Marabá, em Altamira, em Imperatriz, em Porto Velho... Anualmente 6.000 deles se espalham pelas zonas pioneiras do Brasil. E voltam de lá sabendo melhor o quanto o Brasil precisa deles.

Rondon completa maioria: Agora são 21 campi

**PROJETO RONDON**  
Coordenação Nacional  
Avenida L 2 - Setor Autarquias - 6.º  
Brasília - DF



Campagna da Utilidade Pública do Conselho Nacional de Propaganda e deste veículo. CNP

## Entidades assistenciais de Itajaí têm verbas federais

Itajaí (Sucursal) — O governo federal enviará, no próximo ano, verbas a três entidades assistenciais e a um colégio de Itajaí, segundo informação do Frederico Olindo de Souza.

O prefeito também recebeu despacho telegráfico do deputado Dib Chereim, da bancada da Arena na Câmara Federal, comunicando que destaca de sua verba pessoal para o orçamento de 1974, 2 mil cruzeiros para as obras sociais da Pa-

róquia do Santíssimo Sacramento, 2 mil cruzeiros para o Asilo Dom Bosco e 2 mil cruzeiros para o Colégio Salesiano, através do Ministério da Educação e Cultura.

O parlamentar catarinense disse ainda ao feito Olindo de Souza que igualmente o Instituto da Juventude e Assistência à Educação receberá auxílios do Presidente da República no ano vindouro, através do Ministério da Justiça, da ordem de 3 mil cruzeiros.

## Colombo hoje em Criciúma

## Campanha contra o sarampo em SC ganha mais 116 mil vacinas

O Departamento Autônomo de Saúde Pública acaba de receber comunicado da Central de Medicamentos, dando conta da remessa de 116 mil doses de vacina contra o sarampo para aplicação em Santa Catarina. O novo estoque de vacinas possibilitará o prosseguimento das campanhas de multivacinação que o Departamento Autônomo de Saúde Pública desenvolve em vários pontos do território catarinense.

A vacina contra o sarampo é importada pelo Governo Federal, tendo em face de os laboratórios nacionais não estarem ainda produzindo o medicamento. Com a nova remessa pela Ceme, os distritos e unidades

sanitárias do Departamento manterão vacinas contra o sarampo em estoque durante algum tempo. As 116 mil vacinas chegarão na próxima semana a Florianópolis.

## Blasi nomeia Joaquim Floriani para dirigir 4a Coordenadoria

Blumenau (Sucursal) — Convidado oficialmente pelo Secretário Paulo Blasi, o professor Joaquim Floriani deverá assumir o cargo de titular da 4a. Coordenadoria de Educação de Santa Catarina. Bastante reservado sobre o assunto, o atual diretor do Colégio Normal Pedro II vai aguardar a nomeação para prestar maiores declarações. Todavia, não esconde que, concretizada a nomeação, fará uma demorada viagem aos 16 municípios que integram a 4a. Coordenadoria, para conhecer, de perto, o funcionamento de todos os estabelecimentos da rede escolar, sob sua jurisdição, a fim de sentir os problemas e vivê-los intensamente.

### UMA VELHA PAIXÃO

Diretor do Colégio D. Pedro II há vários anos, o professor de matemática, Joaquim Floriani, não esconde sua paixão pelo estabe-

lecimento, o mais importante em nosso Estado após o Instituto Estadual de Educação. No momento, uma de suas maiores alegrias concentra-se nas bandinhas do colégio que, no dia de hoje, estarão rumando para a capital paulista, onde participarão de um concurso de fanfarras. Mais de 100 alunos estarão representando o colégio, nas categorias marcial e musical. As bandinhas são bastante conhecidas na região do Vale do Itajaí, onde se apresentam, constantemente, em solenidades oficiais e ocasiões festivas.

O futuro coordenador alimenta esperanças de ver concluído até março do ano que vem o edifício que alojará a 4a. Coordenadoria de Educação, a ser localizada na extensa área que abriga os três prédios do Colégio Normal Pedro II.

## Cobec organizará estoques no exterior para evitar carência

Joinville (Sucursal) — Falando a empresários de Joinville na sede da Associação Comercial e Industrial, o responsável pelo setor de entrepostamento da Companhia Brasileira de Entrepostos e Comércio — COBEC, Sr. Sérgio Nobrega Oliveira, afirmou que "nenhum país se desenvolve se não tiver o comércio à seu lado. "Exportar — acrescentou — é o que importa, e por isso a COBEC está disposta a organizar estoques no Exterior, pois em dois meses de funcionamento o órgão pode sentir a carência que existe no exterior de artigos de fabricação nacional".

Sobre o sistema de trabalho da COBEC esclareceu que, o exportador deposita a mercadoria na Cobec, e em troca recebe um "warrant", que pode ser negociado, permitindo ao exportador levantar 80% do valor da mercadoria. O Banco do Brasil já financia a mercadoria em consignação na proporção de 80 até 90%. Disse também que a COBEC dispõe de toda a estrutura de uma grande empresa de exportação, estando à disposição

das grandes indústrias que desejam exportar, proporcionando toda a assistência possível para uma perfeita transação. Ao término da reunião de ontem o Sr. Sérgio Nobrega Oliveira, disse que os entrepostos da COBEC instalados no Panamá, São Francisco e Nova Iorque, estão perfeitamente aptos a promover e vender produtos brasileiros, inclusive a oferecer sem ônus para os exportadores salão de amostras para exposição de mercadorias. Revelou ainda que nos próximos dias 5, 16 e 23 de novembro serão inaugurados entrepostos em Rotterdam, Paris e Las Palmas, nas Ilhas Canárias. Durante o encontro com empresários de Joinville, o visitante se fazia acompanhar, do Sr. Antônio José de Almeida, representante da COBEC para o Paraná e Santa Catarina, e do Sr. Guinter Weber, do comércio de Joinville. Os empresários presentes à reunião mostraram-se vivamente interessados em manter um intercâmbio comercial com a COBEC colocando seus produtos à disposição da organização para posterior colocação no mercado exterior.

## Destruição dos jardins preocupa Comissão Municipal

Blumenau (Sucursal) — O problema que maior irritação causa à Comissão Municipal de Ajardinamento é a destruição, sistemática e ascendente, dos jardins e parques públicos. Reinaldo Puehler, presidente da Comissão, acredita que os vândalos são "estrangeiros" porque "os blumenauenses nascem com o sentimento de amor e de respeito ao que é belo e sabem respeitar o bem público que, afinal, também é de cada um".

— Não seria lógico, um filho aqui, procurar destruir aquilo que também é um pouco seu, porque as despesas da Prefeitura com a construção e manutenção desses jardins e canteiros, é feita com o dinheiro que cada cidadão contribui através dos impostos que paga anualmente ou periodicamente.

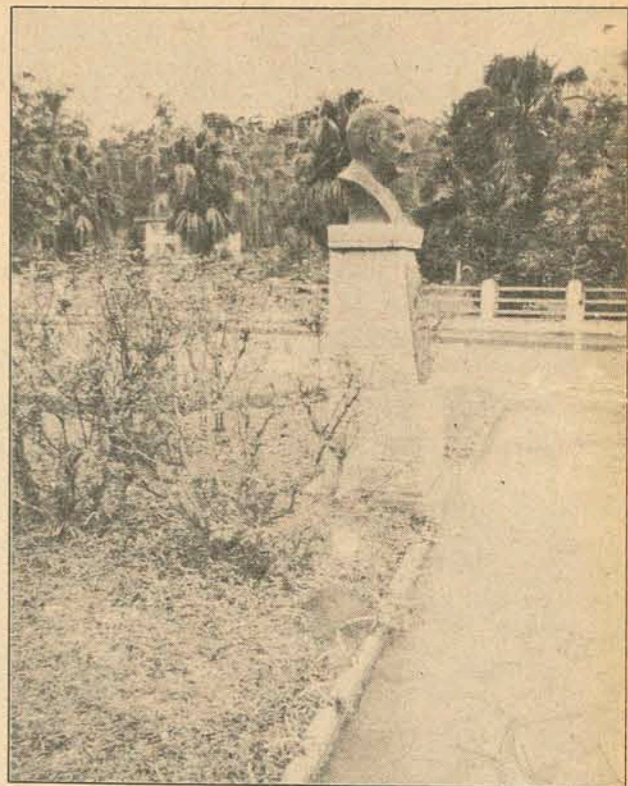
### QUEM MAIS SOFRE

Nervoso, Reinaldo Puehler faz questão de enumerar os pontos que mais sofrem a ação de maus elementos. A praça si-

tuada no bairro de Itoupava Norte, ao lado do cinema Mock, "cujo trabalho de ajardinamento e de ornamentação foi realizado com tanto cuidado, entusiasmo e carinho, sob a orientação da Comissão", teve seus melhoramentos quase que totalmente destruídos, incluindo as cerquinhas de proteção aos canteiros. Para o zeloso administrador de ajardinamento local, os motoristas têm contribuído, significativamente, na ação arrasadora. A praça da rua João Pessoa e os canteiros da rua 7 de Setembro são verdadeiros atestados de que "os motoristas procuram andar mais sobre as flores do que nos paralelepípedos da própria rua".

### SLOGANS E APELOS

Cansado de lançar apelos através dos principais meios de comunicação, Puehler está pensando em sugerir, numa das próximas reuniões da Comissão, a criação de diversos slogans em pequenos painéis que seriam afixados à saída



das principais indústrias da cidade, intitulada "jardim". Com a medida, alimenta esperanças que o povo não se mostre impassível aos apelos para manter a cidade bela. "O blumenauense ajudaria assim a fis-

calizar e conservar nossas praças e jardins pouco se importando os denunciantes dos baderneiros se vierem, por acaso, a serem chamados ou rotulados de "dedo-duros", finaliza, enfático.

## Região analisa pesquisas

Com a participação de todas as entidades representativas das comunidades da micro-região da Grande Florianópolis, será realizada uma reunião no próximo dia 31, às 14 horas, no auditório do Centro Sócio Econômico da UFSC. O objetivo do encontro é a análise das pesquisas realizadas sobre não de obra e necessidade de treinamento dos setores secundário e terciário da economia na micro-região da Grande Florianópolis.

A pesquisa é o resultado da união de diversas instituições que participam com recursos humanos, materiais e financeiros, visando um levantamento global do problema na região. Já foram realizados estudos a nível de empresa, com a tabulação correspondente. Inicia-se agora a etapa preparatória à execução das pesquisas a nível de empregado.

A reunião será presidida pelo Prefeito Ary Oliveira, Presidente da Associação dos Municípios da Grande Florianópolis e contará com a presença de Secretários de Estado, autoridades estaduais e lideranças da comunidade.

## Mendes visita o Sul

O Secretário de Segurança e Informações, Paulo Meilo Mendes de Carvalho, estará realizando visitas a unidades da Polícia Militar do interior do Estado nos próximos dias 29, 30 e 31. Os municípios a serem visitados pelo titular do SSI são Aranguá, Criciúma, Sombrio, Urussanga, Orleães, Tubarão, Laguna e Imbituba. O Sr. Paulo Mendes de Carvalho viajará em companhia do Superintendente da Polícia Civil, Evaldo Vilela e do Comandante da Polícia Militar, Coronel Renato Júlio Trein. O principal objetivo da viagem é verificar as necessidades de cada unidade militar, no tocante às instalações e guarnições.

## Joinville inscreve professor

Joinville (Sucursal) — A 5a. Coordenadoria Regional de Educação abriu inscrições para professores que pretendem lecionar no Curso Intensivo de Recuperação de Professores (curso normal de férias). Para o ato de inscrição são necessários: diploma, comprovante de licenciatura, atestado de frequência do último ano do curso superior para os não licenciados, carteira de identidade, certificado de reservista, título de eleitor e uma fotografia 3x4.

### ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

## AVISO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DE SANTA CATARINA, comunica aos interessados que se acha aberta Tomada de Preços — Edital no. 28/73, para projeto e construção de uma ponte de concreto armado, sobre o rio Estreito, no trecho Joaçaba — Água Doce, com prazo de entrega das propostas até as 16 horas do dia 20 de novembro de 1973.

Cópia do Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos na sede do DERSC., 6o. andar do Edifício das Diretorias em Florianópolis.  
DERSC., em Florianópolis, 26 de outubro de 1973  
Eng. Civil Ernani Abreu Santa Ritta  
Diretor Geral do DERSC.

### ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -

## EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 096/73.

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN — sociedade de economia mista estadual, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do M.F. no. 82.508.433/001 com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis, SC., comunica que se encontram à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, os elementos da Tomada de Preços no. 096/73, destinada a aquisição de CONJUNTOS MOTO — BOMBAS para ESTAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA BRUTA e RECALQUE DO RESERVATÓRIO R2 para o RESERVATÓRIO R5 do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de CONCÓRDIA — SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural de recepção da CASAN, andar térreo, no endereço acima mencionado, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 22 (vinte e dois) de Novembro de 1973.  
Florianópolis, 24 de Outubro de 1973.  
A DIRETORIA.

### ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM ESCRITÓRIO DE FISCALIZAÇÃO DE CRICIUMA

## AVISO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA (DERSC), através do Escritório de Fiscalização do Acesso Criciúma-Içara — BR-101, comunica aos interessados que se acha aberta a Tomada de Preços — Edital no. 4/73 para fornecimento, espalhamento e compactação de Concreto Betuminoso Usinado a Quente para aplicação na Rodovia SC-4 (Acesso de Laguna a BR-101).

As propostas deverão ser entregues até as 15,00 horas do dia 12/11/73, no Escritório do Acesso, sito à Avenida Rui Barbosa, 401 — Criciúma.  
Cópia do referido Edital, assim como todos os esclarecimentos necessários serão obtidos a partir de 26/10/73, no endereço acima mencionado.  
Criciúma, 26 de outubro de 1973  
Eng. Civil Pedro Arns  
Chefe do Escritório do Acesso de Criciúma — Içara — BR-101

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA DECISÕES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA A Primeira Câmara Civil em sessão de 25.10.73, julgou os seguintes processos:

#### APELAÇÕES CÍVEIS

No. 9.305 — URUSSANGA — Apte. dr. Juiz de Direito, ex-officio. Apda. Construtora Dal-Bó. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Converteram em diligência a fim de ser intimada, da sentença de fls. 53v., a ré revel. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 7.370 — SANTA CECÍLIA — Aptes. e Apdos. Odécia de Souza Brasil e outros e Domingos Brusco. Rel. Des. Ivo Sell — "Deram provimento ao recurso dos réus para julgar improcedente a ação, fixados os honorários de advogado em 20% sobre o valor da causa. Unânime".

No. 9.020 — INDAIAL — Apte. Tereza Chacowoski. Apdo. Lourival Kopock. Rel. Des. Ivo Sell — "Converteram em diligência a fim de ser o réu revel intimado da sentença para os devidos fins. Unânime".

No. 9.238 — CHAPECÓ — Apte. Aquiles Paissou. Apdo. Zelindo Yacari. Rel. Des. Ayres Gama — "Negaram provimento. Unânime".

No. 9.235 — MAFRA — Apte. dr. Juiz de Direito ex-officio. Apdos. João Smaga e Leamyry Alyes Pereira Smaga. Rel. Des. Ayres Gama — "Converteram em diligência a fim de ser o réu revel intimado da sentença para os devidos fins. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 9.395 — PALHOÇA — Aptes. Fredolino Mees e Elisabete Mees. Apdos. Álvaro Tolentino Schmitz e Eválio Paulo Broering. Rel. Des. Ayres Gama — "Deram provimento para condenar os réus ao pagamento da importância de Cr\$ 1.865,00, mantida no mais a sentença apelada. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

#### AGRAVOS DE PETIÇÃO

No. 2.993 — ORLEANS — Agrtes. dr. Juiz de Direito, ex-officio e Lidio Souza. Agrdos. Lidio Souza e o INPS. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Negaram provimento ao recurso oficial e proveram o voluntário para condenar o réu a conceder ao autor o benefício da aposentadoria por invalidez a partir da perícia médica, descontada a quantia paga a título de pecúlio e suspensa a aposentadoria anteriormente concedida, por inacusável. Unânime".

No. 3.182 — URUSSANGA — Agrtes. dr. Juiz de Direito, ex-officio, Verônica Cecília da Cunha Motta e o INPS. Agrdos. o INPS e Verônica Cecília da Cunha Motta. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Negaram provimento. Unânime".

No. 3.230 — ORLEANS — Agrtes. dr. Juiz de Direito, ex-officio e o INPS. Agrdo. Agostinho Antônio Cardoso. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Converteram em diligência para que novo exame médico seja feito pelo perito nomeado pelo despacho de fls. 64v. Unânime".

No. 3.236 — JOAÇABA — Agrte. Cantú S/A — Comércio e Indústria. Agrda. a Fazenda Estadual. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Converteram em diligência para que na comarca

de origem o dr. Juiz a quo se manifeste sobre o recurso, reformando ou mantendo a sentença agravada, nos termos do art. 847 do C.P.C. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 3.252 — LAGES — Agrtes. dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Cível, ex-officio e o INPS. Agrdo. Fermindo Rodrigues Ribeiro. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Converteram em diligência a fim de que o agravado seja submetido a nova perícia médica que constate a sua invalidez ou não. Unânime".

No. 3.148 — ORLEANS — Agrtes. dr. Juiz de Direito, ex-officio e o dr. Promotor Público. Agrda. Antônia Ana R. Pereira. Rel. Des. Ivo Sell — "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 3.228 — ORLEANS — Agrtes. dr. Juiz de Direito, ex-officio e o INPS. Agrdo. Tomaz Gonçalves. Rel. Des. Ivo Sell — "Converteram em diligência a fim de que o agravado seja submetido a novo exame pelo perito desempateado anteriormente nomeado e compromissado, dr. Hélio Matiello. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 3.273 — BLUMENAU — Agrte. Wallig Nordeste S/A — Indústria e Comércio. Agrdo. Comercial Artmann Ltda. Rel. Des. Ivo Sell — "Deram provimento a fim de ser cumprido integralmente o acórdão de fls. 72/75. Unânime".  
No. 3.008 — URUSSANGA — Agrte. Amado Tertuliano. Agrdo. o INPS. Rel. Des. Ayres Gama — "Converteram em diligência a fim de que o agravado junte aos autos o instrumento de mandato outorgado ao dr. Antônio Sylvio Burigo Carneiro, ratificando os atos por este praticados. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 3.141 — ORLEANS — Agrte. dr. Juiz de Direito, ex-officio. Agrdo. Nicolau Gonzaga. Rel. Des. Ayres Gama — "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

#### APELAÇÕES DE DESQUITE

No. 4.261 — CANOINHAS — Apte. dr. Juiz de Direito, ex-officio. Apdos. João Granemann Netto e sua mulher. Rel. Des. Ivo Sell — "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 4.267 — FLORIANÓPOLIS — Apte. dr. Juiz de Direito da Vara a Família, Orfãos e Sucessões, ex-officio. Apdos. Swami Platt e sua mulher. Rel. Des. Ivo Sell — "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 4.268 — FLORIANÓPOLIS — Apte. dr. Juiz de Direito da Vara a Família, Orfãos e Sucessões, ex-officio. Apdos. Libero José Tasca e sua mulher. Rel. Des. Ayres Gama — "Negaram provimento. Unânime".

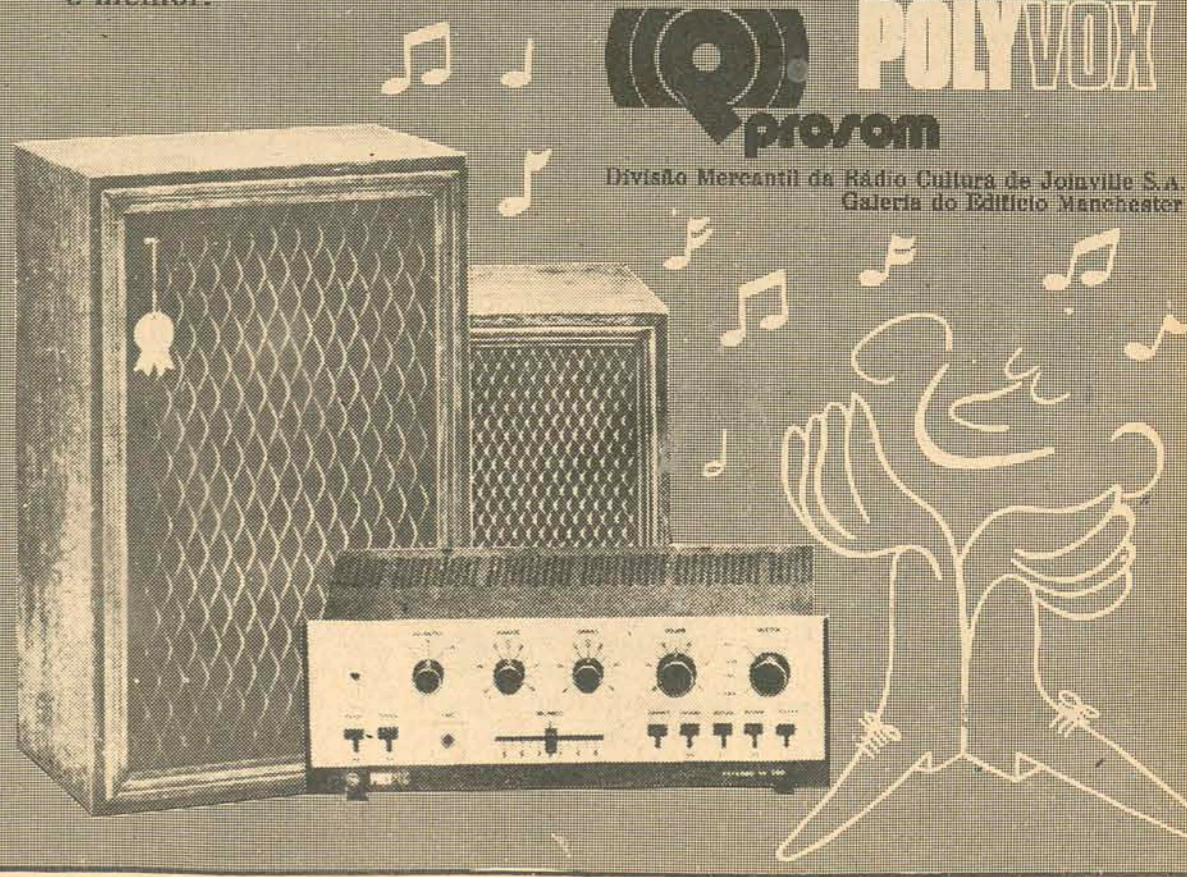
#### AGRAVO DE INSTRUMENTO

No. 621 — BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ — Agrte. a Prefeitura Municipal de Itapema. Agrdo. Rodolfo Wirth. Rel. Des. Alves Pedrosa — "Converteram em diligência a fim de que o dr. Juiz a quo se manifeste sobre o recurso, reformando ou mantendo a sentença agravada, nos termos do § 5o., do art. 845, do C.P.C. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

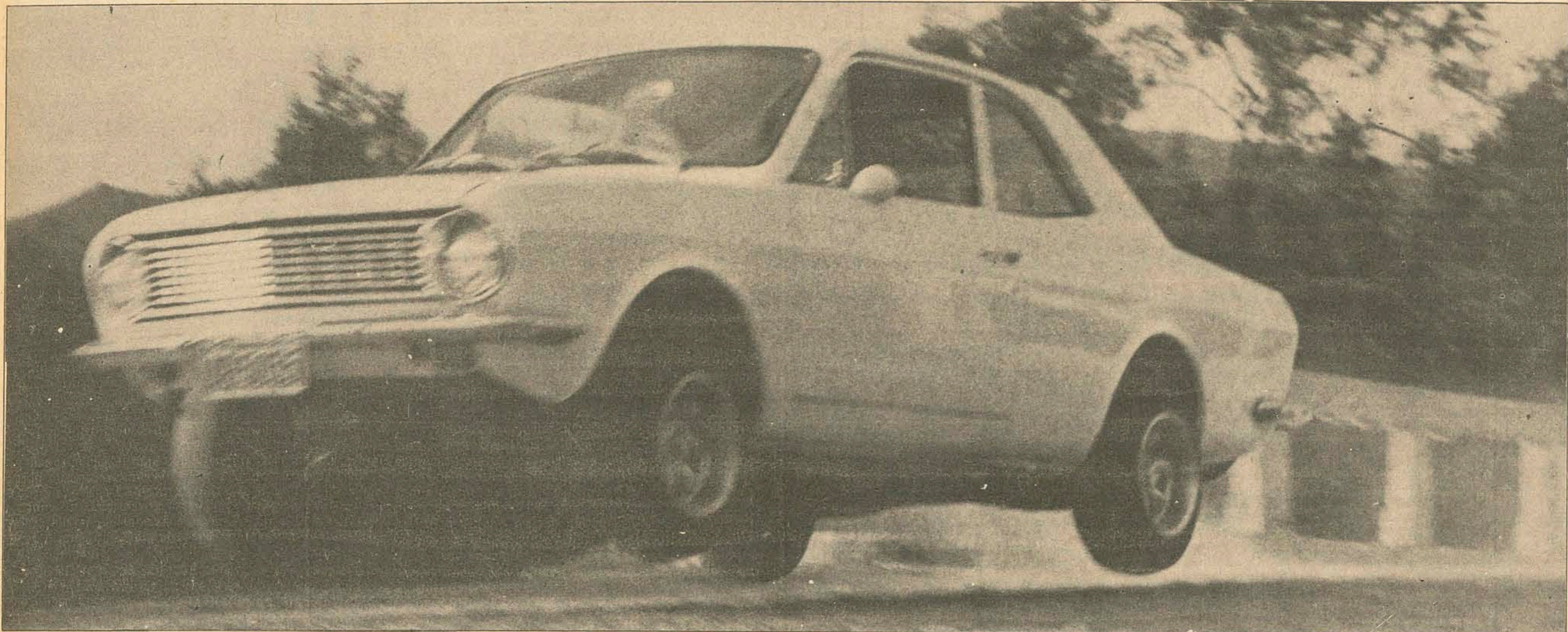
# todos os sons são iguais.

Mas com um conjunto de som da Polyvox, você sente a diferença. O som chega até seus ouvidos claro, sem aqueles ruídos tão comuns de aparelhos comuns.

Você vai sentir um som ainda mais excitante e com fidelidade total. Ouça Polyvox, amplificadores, caixas acústicas, toca-discos, na loja da Prosom e comprove que todos os sons são iguais, mas Polyvox é melhor.



## O Detran anuncia o máximo rigor para os Fitipaldis improvisados na calada da noite e no fim-de-semana.



As estradas do norte da Ilha são os autódromos preferidos da Fórmula 1 clandestina. O Detran vai agir.



O cultivo principiou em 1950. Hoje colhe-se 500.000 flores.

## Os campos estão floridos à espera do Dia de Finados

Mais de dez mil quilos de rosas, palmas e cravos paulistas deverão chegar a Florianópolis nos próximos dias em virtude da celebração do dia de Finados, oportunidade em que milhares de famílias reverenciam seus mortos. Conforme informaram diversos floricultores, as vendas que normalmente atingem a 200 dúzias diárias, alcançam, nos cinco postos de comercialização distribuídos na cidade a mais de mil dúzias por dia.

Por outro lado, já prevendo a especulação nos preços de venda das flores, a Delegacia da Sunab em Santa Catarina estabeleceu uma tabela com o valor máximo permitido durante os cinco dias considerados de comercialização intensiva. Conforme consta da lista uma dúzia de palmas, rosas e cravos, as espécies mais procuradas, tiveram seus preços tabelados em Cr\$ 8,50, e Cr\$ 8,00 respectivamente, os mesmos registrados nos postos de venda atualmente.

### PRODUÇÃO INSUFICIENTE

Da mesma forma que nos anos anteriores, a venda e produção de flores na época de Finados em Florianópolis apresenta um tradicional desequilíbrio: a demanda é muito superior à oferta.

Com exceção dos cravos, as palmas e rosas são produzidas regularmente em dois locais, o primeiro por um grupo de imigrantes holandeses e o segundo por uma família de japoneses localizada em São José.

A família de holandeses, chegada ao Brasil na década de 1950 contrariou na época as perspectivas comerciais, que eram péssimas, e atualmente produz 500 mil unidades de palmas e rosas por ano. Criaram uma empresa especializada e construíram estufas, capazes de manter intactas por vários dias as flores colhidas na véspera de alguma circunstância climatérica adversa. E ao contrário do que se imagina o cultivo de flores exige uma técnica especializada, porque há dezenas de doenças que minam as pétalas e as raízes das flores. O grupo de holandeses tem plantado dez hectares de palmas e rosas e em virtude



Na praça XV vende-se 50 dúzias por dia.

da expansão do mercado, pretende ampliar a área para cinquenta hectares.

E apesar de uma roseira fornecer 30 flores por ano, mesmo em algumas oportunidades reconhecidas como "normais" a demanda ultrapassa a produção local forçando a importação de algumas espécies de São Paulo, onde o cultivo é regular e massivo.

As flores são transportadas já embaladas em pacotes de uma dúzia, para evitar que cheguem com as pétalas ou com as hastas partidas. Antigamente, quando as estradas eram de terra o transporte era feito por aviões mas depois que as rodovias foram asfaltadas e o tempo de viagem reduziu-se a mais da metade o transporte fez-se por meio de caminhões. E apesar de serem importadas de lugares situados a mais de mil quilômetros, os preços são os mesmos que os comercializados em Florianópolis. Por outro lado, quando em São Paulo os preços se elevam irregularmente, as floriculturas se abastecem apenas para satisfazer os fregueses regulares.

### A TABELA

Conforme o primeiro artigo da tabela baixada pela Sunab, fica estabelecido para a cidade de Florianópolis e adjacências, durante o período compreendido entre o dia 30 e 3 de novembro os preços máximos em dúzia e maço, a serem cobrados por floriculturas, mercados, funerárias, feiras e ambulantes que são os seguintes: calêndula, dúzia, Cr\$ 2,50; copos de leite, dúzia, Cr\$ 3,00; cravos, dúzia, Cr\$ 8,00; margaridas, dúzia, Cr\$ 2,50, palmas de Santa Rita, dúzia, Cr\$ 4,00; palma holandesa, dúzia, Cr\$ 8,50; rosas haste longa e curta, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 8,00 e mais as seguintes espécies vendidas em maço: saudades, Cr\$ 4,50; sempre-vivas e demais flores miúdas por Cr\$ 5,50 e Cr\$ 3,50.

A comunicação da Sunab obriga ainda os comerciantes de flores a fixar uma tabela com todos os preços em lugar visível e de fácil leitura em letras e algarismos com dimensões superiores a três centímetros.

Através de uma intensa campanha repressiva, o Detran está procurando pôr fim a certas práticas condenáveis, como as corridas nas rodovias ainda não liberadas ao tráfego, como a estrada recém asfaltada de Canasvieiras. E está fazendo uma séria fiscalização naquela rodovia, em virtude dos abusos que ali vinham ocorrendo. Em recente blitz, foram apreendidas 7 carteiras de habilitação por 150 dias, pertencentes a motoristas amadores com idade entre 18 e 25 anos.

Segundo o Coronel Alinor Ruthes, diretor do Detran, a maior pena é a de 150 dias — 5 meses. Isto, "porque estamos sendo muito complacentes, não suspendendo por seis meses ou mais, ou mesmo cassando definitivamente a carteira. Acontece que a maioria é primária, daí a complacência. Mas eles já estão avisados: se forem pegos dirigindo, neste período de suspensão, terão a carteira cassada definitivamente", comenta o Coronel Ruthes.

### PENA EM DOBRO

A estrada de Canasvieiras exerce,

entre os jovens, um irresistível fascínio: à noite, são feitos "pegas", onde os "Fitipaldis" e os "Stewarts" procuram demonstrar a uma platéia entusiasmada seu dotes de campeões, pondo em perigo, irresponsavelmente, a vida daqueles que por ali transitam e que nada têm a ver com as aventuras dos "pilotos improvisados". Apesar de muitos alegarem inocência, o Detran, através de seu diretor, diz que "os soldados estão vigilantes, e anotando todas as placas, tanto dos que assistem como dos que correm". Desta maneira, o Detran pode, com segurança, estabelecer quem estará reincidindo, em próximas blitz que serão feitas naquela via pública. E a pena, garante o Coronel Ruthes, será dada em dobro para os reincidentes.

Comenta o Diretor do Detran que estas corridas feitas por jovens com idade variando entre 18 e 25 anos, são para "puro exibicionismo. Se eles querem correr, por que não se filiam a um autódromo, ou, se querem morrer, por que não procuram um abismo?"

— Até uns tempos atrás, eles preferiam o asfalto de Coqueiros, para fazer o "cavalo-de-pau". Agora preferem o asfalto de Canasvieiras. Contudo, espero que com a inauguração oficial, esta exerça um efeito psicológico sobre os corredores, fazendo diminuir os "pegas", como costumam chamar a estas corridas suicidas", diz Ruthes.

### AS PENAS MAIORES

Além de terem as carteiras apreendidas por um prazo que varia de um a 12 meses, e serem multados em um salário mínimo, os motoristas que forem flagrados em corridas em vias públicas poderão ser enquadrados no artigo 34 da Lei das Contravenções Penais. O artigo refere-se ao perigo de colocar em risco a vida de terceiros.

— Mesmo utilizando artifícios tais como apagar a luz da placa, estes jovens não conseguem ludibriar o Detran. Por isso, quando cassarmos definitivamente a carteira de alguns já várias vezes advertidos, não adianta alegar inocência", conclui o Diretor do Detran.

## Escola Lauro Muller tem Biblioteca para incentivar pesquisa

Com um acervo composto por cerca de 300 livros, tanto didáticos como de literatura, a Escola de Demonstração Lauro Muller inaugurou sua Biblioteca, fruto de um trabalho de professores, alunos e da Comunidade em geral.

Devendo funcionar em dois turnos, de manhã e à noite, para melhor atender os alunos tanto do Grupo Escolar Barreiros Filho como da Escola Lauro Muller que contam com 528 alunos nas 1a. e 4a. séries e 650 alunos de 5a. a 8a. séries respectivamente a nova Biblioteca também contará com bibliotecárias treinadas pela Secretaria da Educação, o que levará alunos e professores a uma pesquisa mais eficiente.

Como diz o diretor da Escola de Demonstração professor Lucas de Jesus "as escolas de Florianópolis em geral dispõem de livros mas não possuem uma biblioteca e pode-se dizer que a falta desse organismo dentro de uma escola de 1o. grau faz com que posteriormente, quando os alunos estejam frequentando o 2o. grau não saibam pesquisar. E esta é uma deficiência que tentamos evitar, e portanto organizamos uma campanha dentro da área de estudos de Língua Nacional que contou do incentivo das professoras para a confecção de cartas pelos alunos que foram enviadas para diversas pessoas da comunidade e para livrarias da cidade, fazendo com que grande número de livros fossem arrecadados e integrados aos já existentes."

### MUDANDO A VISÃO DA ESCOLA PÚBLICA

Grande contentamento é registrado nas crianças pela nova e mais ampla Biblioteca as

quais diariamente tentam entrar em sua sala no intuito de pesquisar, embora ainda não estejam preparadas para tal, e por isto somente na 2a. feira com o acompanhamento das professoras e auxílio da bibliotecária é que começaram a utilizar os livros, mapas e outros objetos didáticos.

"A inauguração da Biblioteca faz parte de um plano de conscientização da escola, pois desde que integramos os dois grupos e o denominamos de Escola de Demonstração é que estamos tentando provar que uma escola pública, não precisa ser de bagunça, um "mundo cão" como costumam dizer, mas que tendo os meios necessários e alguma colaboração por parte da comunidade, Governo, professores e pais de alunos ela pode realizar muita coisa e criar condições bem melhores para a aprendizagem e participação dos alunos", diz o diretor e prova a nova imagem que a Escola de Demonstração está apresentando pelas diversas atividades que já se realizaram e ainda estão por vir, como as realizadas na comemoração da Semana da Criança e que agora com outra motivação deverão se repetir na Semana de Santa Catarina.

Devendo ser comemorada de 18 a 25 de novembro, a Semana de Santa Catarina de cunho cívico e para observação "in loco" pelos pais e comunidade das atividades dos alunos, terá entre outras a celebração do Dia da Gratidão, em que se deverá fazer um agradecimento a todos os colaboradores e ao Secretário da Educação, convidado para a ocasião, pelo pleno desenvolvimento de todos os objetivos que orientam a Escola de Demonstração.

## Os "Natalinos" já podem pensar num reforço até 2 mil

A exemplo do que ocorreu em anos anteriores, a Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina concederá, este ano também, a todos os seus clientes, o empréstimo natalino, que diante dos sucessos dos outros anos, alcançará neste ano o teto máximo de dois mil cruzeiros. As inscrições poderão ser feitas a partir do próximo dia 10, e se estenderá até o dia 30 de novembro, sendo exigido, para tanto, somente que os clientes tenham conta corrente aberta até 30 de junho deste ano e que estejam com o cadastro em perfeitas condições de pleitear um crédito.

Segundo o presidente daquela instituição de crédito, Sr. Jairo Linhares, os empréstimos, uma vez aprovados, serão liberados até o dia 15 de dezembro, devendo ser soldados em dez prestações a partir de 28 de fevereiro do próximo ano e, além disso, os juros do empréstimo não serão deduzidos no ato.

A Caixa Econômica Estadual adotou esse sistema por determinação de uma política instituída pelo governo federal para combater a inflação, porque esses empréstimos possibilitam a compra à vista e, com isso, a pessoa que compra nessa modalidade receberá descontos em sua transação, contribuindo dessa maneira com essa política de contenção dos preços.

No ano passado esse sistema se constituiu num enorme sucesso, cerca de 650 clientes se beneficiaram dos empréstimos proporcionados pela Caixa. Naquele ano, porém, o teto máximo do empréstimo era de mil cruzeiros, este ano, devido ao sucesso e o ótimo percentual de retorno verificado, o teto máximo será de dois mil cruzeiros e a direção da instituição espera um grande movimento de interessados nessa transação.

O cliente, contudo, não só se beneficiará do empréstimo, ele também será contemplado com uma caderneta de poupança, onde o primeiro depósito será feito com as deduções dos juros do empréstimo. Essa caderneta, segundo o Sr. Linhares, será proporcional ao financiamento concedido e consiste num estímulo à poupança que o Governo do Estado efetua através da Caixa Econômica Estadual.

### UM BOM NEGÓCIO

Para os clientes da Caixa Econômica Estadual, que possuem todas as condições exigidas, é um bom negócio usufruir dos financiamentos concedidos em épocas de natal. Isto porque, ele poderá, principalmente aqueles que possuem relativas rendas, fazer compras à vista para a ocasião, beneficiando-se, contudo, de todas as vantagens dessa modalidade de compra.

Além disso, os juros concedidos pela instituição sofrerão deduções, que poderão ser aplicadas em caderneta de poupança, e o primeiro pagamento, de um prazo de dez meses, só será efetuado em fins de fevereiro do próximo ano.

"Estamos esperando para este ano um número considerável de clientes que farão as suas inscrições a fim de obter o financiamento concedido para este natal."

## Prefeito refuta vereador e nega a isenção de multa a imposto atrasado

As declarações do vereador Pedro Medeiros (MDB), acusando os Secretários de Finanças e Assuntos do Estreito de estarem arbitrariamente isentando de multas os talões de cobrança do Imposto Predial e Territorial do primeiro trimestre deste ano, pagos com atraso, o Prefeito Ary Oliveira afirmou que o vereador cometeu "um engano".

— A Prefeitura não isenta nenhum contribuinte do pagamento do Imposto Predial e Territorial, ou qualquer outro imposto ou, ainda, qualquer

multa decorrente dele, porque o que houve não foi isenção propriamente, mas um embaraço com alguns contribuintes no sistema de carnet implantado pela PLANASA.

As declarações do vereador foram infundadas — explica o Prefeito — e houve um mal entendido por parte dele quanto ao sistema de cobrança através de carnet. Esse sistema — continua — apresentou, contudo, algumas lacunas na parte que identificava o contribuinte e devido a isso algumas pessoas

não encontraram os seus carnets nos bancos da cidade; e, em consequência, elas deixaram de pagar os impostos. Consequentemente incidiram multas sobre essas pessoas, que por um equívoco dos órgãos municipais, deixaram de pagar os seus impostos. Mas essas multas não podiam ser cobradas, porquanto o erro e o atraso verificado nos seus pagamentos foi proveniente e um erro da Prefeitura. Portanto não se trata de isenção, mas de reparar um erro técnico sobre o qual os contribuintes não tiveram culpa.